

X

Fórum Científico da Fema - Anais

09 A 11 DE OUTUBRO

Fundação
Educação do
Município de
Assis

ISSN: 2446-4708



A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO!

Evento participante da Semana Nacional de
Ciência e Tecnologia 2017



SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA 2017
A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO!



X

Fórum Científico da Fema - Anais

Fundação Educacional do Município de Assis



A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO!

Evento participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017.

Outubro/2017

FICHA CATALOGRÁFICA

F745a Fórum Científico da Fema (X: 2017: Assis, SP)
Anais [recurso eletrônico] / X Fórum Científico da Fema, 09, 10, 11, out em Assis,
SP. – Assis, Fema, 2017.

ISSN: 2446-4708

126 p.

Evento participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: A Matemática
está em tudo! Realização: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Disponível em: <<https://www.fema.edu.br/index.php/forum-cientifico>>.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa científica. 3. PIC. 4. PIBIC/PIBITI. I. Título

CDD 001.4

Dirigentes

Presidente do Conselho Curador
Arq. Arildo José de Almeida

Diretor FEMA/IMESA
Prof. Me. Eduardo Augusto Vella
Gonçalves

Vice Diretora FEMA/IMESA
Profa. Dra. Elizete Mello da Silva

Coordenadores de Curso

Ciências Gerenciais
Prof. Me. João Carlos da Silva

Comunicação Social
Profa. Dra. Ana Luisa Antunes Dias

Direito
Prof. Me. Gerson José Beneli

Enfermagem
Profa. Me. Rosângela Gonçalves da
Silva

Fotografia
Prof. Me. João Henrique do Santos
Prof. Me. Paulo Henrique de Barros
Miguel

Informática
Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de
Souza Poletto

Medicina
Prof. Dr. Jairo César dos Reis

Química
Profa. Dra. Mary Leiva de Faria

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de
Souza Poletto

Profa. Dra. Elizete Mello da Silva

Apoio

Setor de Eventos
Elisângela Aparecida Congiu

Cepein
Centro de Pesquisas em Informática

Comissão do PIBIC/PIBITI

Membros Internos
Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de
Souza Poletto
Profa. Dra. Elizete de Mello da Silva

Membros Externos
Profa. Dra. Andrea Lúcia Dorini de
Oliveira Carvalho Rossi (Depto de
História/UNESP-Assis-SP)
Prof. Dr. Rodrigo de Souza Poletto
(Depto. de Biologia/UENP-Cornélio
Procópio-PR)

Artes Gráficas

Agência Geração Propaganda/FEMA
Ministério da Ciência e Tecnologia

Revisão Textual e Diagramação

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de
Souza Poletto
Prof. Me. Sidney de Paulo

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 11 |
| PIBIC/PIBITI | |
| UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DE COMO O “DADO” PODERÁ TRANSFORMAR A SAÚDE POR MEIO DA TECNOLOGIA DE BIG DATA | 13 |
| Gabriel Alan Madureiro GONÇALVES; Alex Sandro Romeo de Souza POLETO | |
| ERRO APÓS O TÉRMINO DA OPERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE | 14 |
| Andrezza Lima ARAGÃO; Luiz Carlos BEGOSSO | |
| GESTÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO POR MEIO DE PROCESSOS | 15 |
| Isabela Cristina de Almeida ZANETTI; Osmar Aparecido MACHADO | |
| ANÁLISE DO USO DE GAMIFICAÇÃO NA ENGENHARIA DE SOFTWARE | 16 |
| Silvio Marcelino de OLIVEIRA; Luiz Ricardo BEGOSSO | |
| PROJETO DE APLICAÇÕES COMPLEXAS USANDO TABELA DE DECISÃO ADAPTATIVA | 17 |
| Carlos Roberto ROSSINI JUNIOR; Almir Rogério CAMOLESI | |
| O PREPARO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UM CAMINHO INDISPENSÁVEL PARA O APRIMORAMENTO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA | 18 |
| Reinaldo Ramos da SILVA | |
| ETNOFARMACOLOGIA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS COMO TERAPIA COMPLEMENTAR DA DOENÇA DE ALZHEIMER | 19 |
| Débora de Oliveira GASPARINO; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA; Luciana Pereira SILVA | |
| CIÊNCIAS GERENCIAIS | |
| PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS | 21 |
| Ligia de Souza MRACHNA; Elizete de Mello da SILVA; Gláucia Passarelli CARVALHO | |
| GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE ÁGUA VIRTUAL | 22 |
| Ana Carolina MANFIO; Leandro BRAZ | |
| A RELAÇÃO DA MICROECONOMIA COM O SISTEMA DE CUSTEIO VARIÁVEL: UM ESTUDO DE CASO NA CONSTITUIÇÃO DE UMA MICROEMPRESA NO COMÉRCIO VAREJISTA DE BRINDES PERSONALIZADOS | 23 |
| Thalita BELANDA; Ivantuil Antunes dos SANTOS | |
| RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: VALORES, ATUAÇÃO E COMPROMISSO COMUNITÁRIO | 24 |
| Ana Carolina Rios FRANCISCO; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO | |
| COMUNICAÇÃO | |
| AS MUDANÇAS DOS ESTEREÓTIPOS FEMININOS NA PUBLICIDADE E SEU PAPEL PARA A IDEALIZAÇÃO DE BELEZA | 26 |
| Giovana de Oliveira LOPES; Livia Maria Turra BASSETTO | |
| PERCEPÇÃO HARMÔNICA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA DA RELAÇÃO ENTRE O NÃO VERBAL PARA O VERBAL | 27 |
| Thales Augusto Moreira RECCO; Sidney de PAULO | |
| CAMPANHA PUBLICITÁRIA DA ACADEMIA PRO COMBAT | 28 |
| Junior TOTTI; João Franco; Mariana CARVALHO; Rafael COELHO; Paulo Sérgio | |
| ALIENAÇÃO MIDIÁTICA: FORMA DE MANIPULAÇÃO ESTIGADA POR CORPORAÇÕES COM PODER PUBLICITÁRIO | 29 |
| Nathália Ribeiro ENTRINGER; Márcia Valéria Seródio CARBONE | |

| | |
|--|----|
| HOLOCAUSTO: O DIÁRIO DE ANNE FRANK..... | 30 |
| Caroline da Silva SANTOS | |
| INTERTEXTUALIDADE NO AUDIOVISUAL: “STRANGER THINGS” E SUAS REFERÊNCIAS..... | 31 |
| Flávia Cristina de LIMA; Lívia Maria Turra BASSETTO | |
| A TRANSFORMAÇÃO DO TEXTO PUBLICITÁRIO: O ADEPTO DE POUCAS PALAVRAS EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS..... | 32 |
| Bruna BarbosaTAVARES; Lívia Maria Turra BASSETTO | |
| O USO DO <i>PRODUCT PLACEMENT</i> NO FILME CAPITÃO AMÉRICA: GUERRA CIVIL..... | 33 |
| Dayane Francielly TONELO; Paulo Sérgio da SILVA | |
| CAMPANHA MARKETING DIGITAL – SHOPPING DAS VERDURAS..... | 34 |
| Bruno RAMOS; Bruno TEODORO; Fernanda SILVA; Ramonna HAAG, Thiago VALVERDE | |
| O EFEITO DO <i>PRODUCT PLACEMENT</i> PARA O PÚBLICO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO DA FRANQUIA <i>TOY STORY</i> DA <i>DISNEY/PIXAR</i> | 35 |
| Luciano AVANZI; Leonice Martins Funari SIMÕES | |
| A IMAGEM FEMININA NA PUBLICIDADE DE CERVEJA..... | 36 |
| Luciano AVANZI; Lívia Maria Turra BASSETTO | |
| PSICOLOGIA DAS CORES NO CINEMA..... | 37 |
| Érica Carla SAVI; Jessica Felipe Abbade SOARES; Fernando Luis ZANETTI | |
| <i>FUNK OSTENTAÇÃO</i> : ENTRE A EXALTAÇÃO DO LUXO, A INFLUÊNCIA DO CONSUMISMO E A PUBLICIDADE..... | 39 |
| Mariana Vieira LEANDRO; Lívia Maria Turra BASSETTO | |
| PARCERIA ENTRE EMPRESAS E YOUTUBERS: UM ESTUDO DA PUBLICIDADE NOS CANAIS DE JESSICA BELCOST, RAYZA NICÁCIO E TACIELE ALCOLEA NO YOUTUBE..... | 40 |
| Ana Jaqueline da Silva MEIRELES; Lívia Maria Turra BASSETTO | |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATRAVÉS DAS ONDAS SONORAS: UM ESTUDO DA RÁDIO <i>TRÂNSITO</i> DE SÃO PAULO..... | 41 |
| Sylas dos Santos TRONI; Lívia Maria Turra BASSETTO; Paulo Sérgio da SILVA | |
| PALAVRA COMO ELEMENTO SEDUTOR NA PEÇA PUBLICITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO De PEÇAS DA MARCA <i>TRAMONTINA</i> | 42 |
| Bruna Barbosa TAVARES; Lívia Maria Turra BASSETTO | |
| DIREITO | |
| A RESPONSABILIDADE FAMILIAR DURANTE A APLICAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS..... | 44 |
| Luiz Antônio Ramalho ZANOTI; Luís Carlos GONÇALVES | |
| O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE REPRESENTADO NO ROMANCE AS MENINAS DE LYGIA FAGUNDES TELLES..... | 45 |
| Aline Cristine da Gama LOPES | |
| O TRABALHO DO MENOR..... | 46 |
| Claudia Gonçalves Paredes ROSA; Prof. Me. Luiz Antonio Ramalho ZANOTI | |
| DA FORMAÇÃO MORAL NA TRANSFORMAÇÃO DOS NOVOS MODELOS DE ENTIDADE FAMILIAR..... | 47 |
| Deborah Costa Diniz AUGUSTO | |
| INFANTICÍDIO E DISTÚRBIOS PSÍQUICOS..... | 48 |
| Thiago Honorato de LIMA | |
| O DIREITO NA ERA DIGITAL: O CIBERCRIME NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO..... | 49 |
| Lucas de Holanda M. CARDOSO | |

| | |
|--|----|
| AMAR É CRIME? A BIGAMIA EM XEQUE! | 50 |
| Alecssandro Moreira LIMA | |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A ARBITRAGEM: BUSCANDO O BEM COMUM POR MEIOS LEGAIS | 51 |
| Camila POSSARI | |
| DIREITO DOS POVOS: UMA REFLEXÃO ACERCA DO PRINCÍPIO “RAWLSIANO” DE JUSTIÇA..... | 52 |
| Lucas Cavalcanti Dias PEREIRA | |
| EFICÁCIA DA LEI 11.340/06: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ASSIS..... | 53 |
| Rafaeli FERRETI; Maria Angélica Lacerda MARIN | |
| A PRODUÇÃO DE PROVAS NA “OPERAÇÃO LAVA JATO” A LUZ DA TEORIA GERAL DA PROVA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL | 54 |
| Talita de Lima SPORNRAFT | |
| A CRISE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO | 55 |
| Jéssica Cândido FERREIRA | |
| O ABORTO: UM DEBATE SOBRE A NECESSIDADE DA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO EM ALGUMAS OCASIÕES | 56 |
| Thaís Lourenço COSTA | |
| CULTURA DO ESTUPRO | 57 |
| Amanda Rossito BERNARDINO | |
| DA RAPOSA AO AVESTRUZ: PRINCIPAIS ASPECTOS DA CEGUEIRA DELIBERADA NO DIREITO COMPARADO | 59 |
| Filipe Max de Oliveira SOUZA; Prof. Me. Luciano Tertuliano da SILVA | |
| O CULTO AO SENTIMENTALISMO E SUA IMPLICAÇÃO NA EXPERIÊNCIA JURÍDICA: UM ESTUDO JUSFILOSÓFICO ACERCA DE SUA DIMENSÃO PÚBLICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ORDEM JURÍDICO-SOCIAL BRASILEIRA | 60 |
| Filipe Max de Oliveira SOUZA; Prof. Me. Luciano Tertuliano da SILVA; Prof.ª Ma. Gisele Spera MÁXIMO | |
| TRANSFUSÃO DE SANGUE E TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: A LEGALIDADE DA RECUSA PELO PACIENTE E A RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL DA SAÚDE | 61 |
| Drieli Melchior dos REIS | |
| POSSIBILIDADE JURÍDICA DA APRECIÇÃO DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NO AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE..... | 62 |
| Rogério Albino de SOUZA; Carlos Ricardo FRACASSO | |
| UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAL ADOÇÃO DE POLÍTICAS CONSERVADORAS SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL | 63 |
| Kely Francelino SOARES | |
| A INEFICIÊNCIA DA MEDIDA PROTETIVA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER | 64 |
| Vanislene GUIOTTI; Fernando Antônio Soares de SÁ JUNIOR; Maria Angélica Lacerda MARIN | |
| O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ILÍCITAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A CONTRIBUIÇÃO DAS TENDÊNCIAS POLITICO-CRIMINAIS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E REDUÇÃO DE DANOS NO MUNICÍPIO DE ASSIS..... | 65 |
| Isaias José de CERQUEIRA JÚNIOR | |
| COLABORAÇÃO PREMIADA: DESARTICULAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA - ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO LAVA JATO | 66 |
| Denise GUADANHIN | |
| SEGURO DPVAT - ACIDENTES DE TRÂNSITO E AS FRAUDES NAS INDENIZAÇÕES..... | 67 |
| Arthur Prado PEREIRA; Prof. Esp. Maurício Dorácio MENDES | |

DIREITO DE FAMÍLIA E MÉTODOS DE TRATAMENTO DE CONFLITOS 68
Heloisa Flory da Motta de SIQUEIRA; Elizete Mello da SILVA

ANÁLISE À EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO E DA PUNIBILIDADE DA
LEI Nº 8.429/92 - LEI DA IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA..... 69
Pedro Maziero GERALDI; Prof. Me. Fernando Antonio Soares de SÁ JÚNIOR

INFORMÁTICA

UTILIZANDO UNITY PARA DESENVOLVIMENTO DE JOGOS 2D 71
Gabriel Batistela BERTO

TECNOLOGIA BIG DATA NA ÁREA DA SAÚDE 72
Alex Sandro Romeo de Souza POLETTI; Flávio Henrique ALVES

O USO DE GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO DE ALGORITMOS 73
João Victor Pereira PINTO; Lucas Teixeira de LEMOS; Michel G. NUNES; Luiz Ricardo BEGOSSO; Douglas S. CUNHA

UM ESTUDO EXPLANATÓRIO ACERCA DOS MODELOS DE BANCO
DE DADOS NOSQL 74
Kaio Luiz BEGOSSO; Alex Sandro Romeo de Souza POLETTI

ANÁLISE DE FERRAMENTAS IDS (INTRUSION DETECTION SYSTEM) PARA
PREVENÇÃO DE ANOMALIAS 75
Aleff Martins dos SANTOS; Fábio Eder CARDOSO

EXPLORANDO SERVIDOR WEB POR MEIO DE SQL INJECTION 76
Wesley da Silva NOVAIS; Fábio Eder CARDOSO

PLATAFORMA DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL 77
Pedro Luiz FOGANHOLI; Guilherme de Cleve FARTO

AS VULNERABILIDADES DA URNA ELETRÔNICA 78
Rayana Grazielly BEITUM; Fábio Eder CARDOSO

DISPOSITIVO DE ALERTA AOS PAIS DE CRIANÇAS ABANDONAS
EM CARROS 79
Emília Barreiro KUSAI; Luiz Carlos BEGOSSO

O USO DE CHATBOTS PARA AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS NA
ERA COGNITIVA 80
Fernando da Silva CARES; Almir Rogério CAMOLESI

MODELAGEM E IMPLEMENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINA
USANDO CONCEITOS DE TECNOLOGIA ADAPTATIVA 81
Leonardo Khenafes Zaccarelli JUBRAN; Almir Rogério CAMOLESI

PLATAFORMA DE COMPUTAÇÃO COGNITIVA PARA DESENVOLVIMENTO
DE APLICAÇÕES COM PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL 82
Addam Cauê Peres RAFACHO; Guilherme de Cleve FARTO

QUÍMICA

CARACTERIZAÇÃO DE MANIPUEIRA, APLICÁVEL AO ESTUDO
DE TRATAMENTO POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS 84
Leandro Mateus BRÁZ; Ana Maria Ferrari LIMA; Rubiane Ganascim MARQUES

LIXIVIAÇÃO DE METAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS
DE ELETROELETRÔNICOS EM COLUNAS DE SOLO 85
Paula Derksen MACRUZ ; Patrícia Cavani Martins de MELLO

EXTRAÇÃO DE CORANTE DAS CASCAS DE JABUTICABA (*Myrciaria spp*)..... 86
Rafaelli Aparecida Gonçalves BORBA; Sílvia Maria Batista de SOUZA

GARAPA COM TEOR DE SACAROSE REDUZIDO (“Garapa Light”)
E COM ADIÇÃO DE POLPA DE ACEROLA 87
Sergio Augusto Moreira CORTEZ; Alessandra de Cássia BARROS

| | |
|--|-----|
| EXTRAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE QUERATINA DO CABELO PARA OBTENÇÃO DE BIOPLÁSTICOS..... | 88 |
| João Vitor de Oliveira ZIMMERMAN; Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI | |
| AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE CERVEJA ARTESANAL PRODUZIDA COM E SEM CONTROLE DE PARÂMETROS FUNDAMENTAIS DE SEU PROCESSO | 89 |
| João Vitor de Oliveira ZIMMERMAN; Marcelo Silva FERREIRA | |
| A INFLUÊNCIA DA TOXICIDADE DO ALUMÍNIO PRESENTE NO SOLO NA PRODUTIVIDADE DE FEIJÃO E SOJA | 90 |
| Franciele Neris BARBOSA; Flávia Augusta MARQUEZINI | |
| QUANTIFICAÇÃO DOS AÇÚCARES A PARTIR DE TRATAMENTOS HIDROTÉRMICOS DE PALHA DA CANA DE AÇÚCAR..... | 91 |
| Luana Silva de OLIVEIRA; Patrícia Cavani Martins de MELLO | |
| AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO ANTES E APÓS O CULTIVO DAS ALFACES MIMOSAS (<i>Lactuca sativa</i>) SEMEADAS EM TUBETES BIODEGRADÁVEIS PRODUZIDOS COM O BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR..... | 92 |
| Rafaela Thomaz FERREIRA; Flávia Augusta MARQUEZINI | |
| AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE COAGULANTES NATURAIS FRENTE À PARÂMETROS FÍSICO QUÍMICOS DE EFLUENTES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA MANDIOCA..... | 93 |
| Kauê TAVARES; Patrícia Cavani Martins de MELLO | |
| SAÚDE/ENFERMAGEM | |
| A VISÃO DE ENFERMEIROS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS | 95 |
| Juliana Cristiane Bomfim HATOS; Rosângela Gonçalves da SILVA | |
| ÚLCERA DE MEMBROS INFERIORES:LEVANTAMENTO DE CASOS NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP | 96 |
| Juliana Cristiane Bomfim HATOS; Rosângela Gonçalves da SILVA | |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMISSÃO DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO | 97 |
| Isabela Francisco ROCHA; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI | |
| CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADEMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES INTEGRANTES | 98 |
| Cinara Bezerra VIEIRA; Daniel Augusto da SILVA | |
| CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CORONARIANAS..... | 99 |
| Rebeca Nobre Martins ARRUDA; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI | |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO | 100 |
| Cleia Dalva da COSTA; Elizete de MELLO | |
| NECESSIDADES VIVENCIADAS PELOS FAMILIARES CUIDADORES DO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER..... | 101 |
| Rodrigo de Melo GOMES; Elizete Mello da SILVA | |
| CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO..... | 102 |
| Kethilin Talita Persiliano ARAGÃO; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI | |
| SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM AS TEORIAS DE ENFERMAGEM: VISÃO DOS ENFERMEIROS | 103 |
| Lucio Henrique D'ávila MOREIRA; Rosângela Gonçalves da SILVA | |

| | |
|--|-----|
| IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS TEORIAS DE ENFERMAGEM UTILIZADAS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP..... | 104 |
| Lucio Henrique D'ávila MOREIRA; Rosângela Gonçalves da SILVA | |
| ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA EM GEL POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UTI ADULTO, PEDIÁTRICA E NEONATAL..... | 105 |
| Alexis C. R. BUENO; Carolina S. GREJO; Leonardo A. MARINI; Paula F. CHADI; Camila M. RONCON; Verusca K. CAPELLINI | |
| USO DO TABACO E DEPENDÊNCIA DA NICOTINA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS..... | 106 |
| Josiane Viana da SILVA; Daniel Augusto da SILVA | |
| SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA VISÃO DO MUNICÍPIO DE ASSIS..... | 107 |
| Luiz Fernando de Andrade SILVA; Adriana Avanzi Marques PINTO; Fernanda Cenci QUEIROZ | |
| CONSUMO DE ÁLCOOL EM GEL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, PEDIÁTRICA E ADULTO..... | 108 |
| Carolina S. GREJO; Alexis C. R. BUENO; Leonardo A. MARINI; Verusca K. CAPELLINI; Paula F. CHADI; Camila M. RONCON | |
| ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS..... | 109 |
| Josiane Viana da SILVA; Daniel Augusto da SILVA | |
| IMPACTO DAS EMOÇÕES E DO ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE..... | 110 |
| Vinícius Landim MARQUEZINI; Renata Aparecida de Camargo BITTENCOURT | |
| TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM UNIVERSITÁRIOS..... | 111 |
| Carlos Fabiano Munir GOMES; Daniel Augusto da SILVA | |
| A ATENÇÃO AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO NA REDE DE CUIDADO..... | 112 |
| Julie MUNHOZ; Vanessa Porto PAES; Luciane C. R. RODRIGUES | |
| ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO, PEDIÁTRICA E NEONATAL..... | 113 |
| Leonardo A. MARINI; Carolina S. GREJO; Alexis C. R. BUENO; Verusca K. CAPELLINI; Camila M. RONCON; Paula F. CHADI | |
| HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE NOS SETORES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: UMA VISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE..... | 114 |
| Bianca Nunes Bueno da SILVA; <i>Adriana Avanzi Marques PINTO</i> | |
| OPINIÕES DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AO ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS..... | 115 |
| Carlos Fabiano Munir GOMES; Ronaldo José PEREIRA JUNIOR; Daniel Augusto da SILVA; Josiane Viana da SILVA | |
| PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA..... | 116 |
| Joelma Barbosa RODRIGUES; Anete Maria FRANCISCO | |
| COPORTAMENTO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS..... | 117 |
| Carlos Fabiano Munir GOMES; Daniel Augusto da SILVA | |
| ERITROPOIETINA - BENEFÍCIOS E RISCOS NO USO INDEVIDO..... | 118 |
| Edna Lara Galvão da SILVA; Karine Alves MANSANO; Stephani Rodrigues BERTOGNA | |
| FARMACOVIGILANCIA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA GRAVIDEZ: UMA CARTILHA INFORMATIVA..... | 120 |
| Narayane Alves dos SANTOS; Luciana Pereira SILVA | |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO DE FERIDAS, INDICAÇÕES DE COBERTURAS E RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS..... | 121 |
| Englismeire Carlos RODRIGUES; Rosangela Gonçalves da SILVA | |
| ENVOLVIMENTO COM ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS SUBSTÂNCIAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS..... | 122 |
| Ronaldo José PEREIRA JUNIOR; Daniel Augusto da SILVA | |
| IDENTIFICAÇÃO DO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM..... | 123 |
| Luciana Aparecida SFERRA; Caroline Lourenço de ALMEIDA; Luciana Pereira SILVA | |

| | |
|--|-----|
| RELATO DE CASO SOBRE SÍNDROME DE EISEMNERGER EM ESTUDANTE DE ENFERMAGEM | 124 |
| Ana Carolini Bernardo de OLIVEIRA; Caroline L. de Almeida PINCERATI | |
| SAÚDE DO TRABALHADOR E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS | 125 |
| Raphaela Entringer de OLIVEIRA, Adriana Avanzi Marques PINTO | |
| CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CORONARIAS | 126 |
| Rebeca Nobre Martins ARRUDA; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI | |

APRESENTAÇÃO

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT - foi estabelecida pelo Decreto de 9 de Junho de 2004. Ela é realizada sempre no mês de outubro sob a coordenação do MCTIC, por meio do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia (DEPDI/SECIS) e conta com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil. Tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema.

Todas as pessoas interessadas podem participar das atividades da SNCT. Atualmente, colaboram com a realização deste grande evento as universidades e instituições de pesquisa; escolas públicas e privadas; institutos de ensino tecnológico, centros e museus de C&T; entidades científicas e tecnológicas; fundações de apoio à pesquisa; parques ambientais, unidades de conservação, jardins botânicos e zoológicos; secretarias estaduais e municipais de C&T e de educação; empresas públicas e privadas; meios de comunicação; órgãos governamentais; ONGs e outras entidades da sociedade civil.

A FEMA participa, desde 2008, da SNCT por meio do "Fórum Científico FEMA" que se encontra na décima edição. O evento proporciona a pesquisadores, estudantes e profissionais de Assis e região oportunidade para expor e discutir os problemas relacionados aos tópicos mais atuais da Ciência e da Tecnologia. Dessa forma, estimula-se a submissão de trabalhos relacionados a Programas de Iniciação Científica tais como PIC, PIBIC, PIBITI, bem como de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em fase de finalização.

Os anais do evento reúnem os resumos dos trabalhos apresentados oralmente durante a Semana. Eles estão divididos em áreas de concentração da Fema. Em continuidade a proposta do ano anterior, colocamos em uma seção à parte aquelas pesquisas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ: PIBIC e PIBITI.

Dentre os vários motivos que levam à escolha do tema, A matemática está em tudo, a coordenação do MCTIC destacou que, em 2017, o país sediará, pela primeira vez, a Olimpíada Internacional de Matemática, uma competição que reúne os melhores estudantes do mundo. No ano seguinte, é a vez do Congresso Internacional de Matemáticos trazer ao Brasil pesquisadores de alto nível, também pela primeira vez no país.

A pesquisa matemática no Brasil teve o seu primeiro grande impulso com o Matemático maranhense Joaquim Gomes de Souza, por isso, a SNCT de 2017 vai homenageá-lo, vamos conhecer um pouco de sua vida e de sua história. Hoje o nosso país tem uma grande instituição de referência internacional, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) no Rio de Janeiro, com um papel vanguarda no Brasil e na América Latina, tanto pela excelência de sua pesquisa, como pelo seu papel na formação de jovens cientistas e na difusão da Matemática.

Comissão organizadora do X Fórum Científico da Fema

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DE COMO O “DADO” PODERÁ TRANSFORMAR A SAÚDE POR MEIO DA TECNOLOGIA DE BIG DATA

Gabriel Alan Madureiro GONÇALVES¹; Alex Sandro Romeo de Souza POLETTO²

*Coordenadoria de Informática - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis -
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil.
¹alang.von@gmail.com, ²apoletto@femanet.com.br.*

Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre e como as Tecnologias de Big Data podem colaborar para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e de uma ampla base de dados minerados, que unidos, podem colaborar para o desenvolvimento da Área da Saúde.

Utilizando-se de imensas quantidades de dados, grande parte atualmente composta por dados não-estruturados, é possível descobrir padrões claros e eficientes para o desenvolvimento de curas e tratamentos, além de avanços em monitoramentos de pacientes, entre outros.

Para que tais dados sejam selecionados e minerados são utilizados os Banco de Dados Não-Relacionais (NOSQL), que proporcionam uma agilidade maior em suas tarefas descartando uma das propriedades ACID, existentes em grandes e outros SGDBs Relacionais no mercado.

A partir do estudo relacionado a tais tecnologias e técnicas de mineração de dados, foi possível extrair informação clara e útil para a compreensão de tais ferramentas, técnicas e como o uso destas têm contribuído para o desenvolvimento da Área da Saúde.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNCIAS

[1] MARQUESONE, Rosângela de Fátima Pereira. **Big Data, Técnicas e Tecnologias para extração de valor dos dados.**

[2] MOHAMMED J. Zaki; WAGNER MEIRA, JR. **Data Mining and Analysis, Fundamental Concepts and Algorithms.** 32 Avenue of the Americas, New York, NY 10013-2473, USA, 2014.

[3] MEDIUM, O FUTURO DA MEDICINA. **O papel de Big Data na luta contra o Zika.** Disponível em <<https://medium.com/futuro-da-medicina/o-papel-do-big-data-na-luta-contra-o-zika-bdc295d55d87>>. Acesso em 30 de jul.2017.

[4] ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados.** Addison-Wesley, 4a. edição em português.

ERRO APÓS O TÉRMINO DA OPERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Andrezza Lima ARAGÃO¹; Luiz Carlos BEGOSSO²

Fema - Assis - SP.

¹andrezzaaragao@hotmail.com, ²begosso@gmail.com.

De acordo com Li, Cox, Blandford, Cairns, Young e Abeles (2016) erros cometidos após o término de uma operação ocorrem após a conclusão de uma tarefa principal, na qual os usuários tendem a perder o foco no objetivo ao terem a maior parte da tarefa concluída. Segundo Li, Blandford, Cairns, Young (2005), esses episódios geralmente ocorrem durante uma tarefa rotineira do usuário, como por exemplo o saque de dinheiro em máquinas eletrônicas do banco. Assim que o usuário atinge seu objetivo principal, sacar uma quantia em dinheiro, ele ignora os últimos detalhes da operação e acaba se esquecendo do cartão inserido na máquina. Norman (1981) identifica que erros dessa natureza, ocorrem em sua maioria por falhas do usuário de realizar o monitoramento da atenção necessária para cada passo da tarefa e também por episódios de falha na memória, interrupções durante a execução da tarefa e falta de motivação do usuário. O presente estudo objetivou verificar se tal tipo de erro é suscetível na área de programação de computadores. Este tipo de erro é muitas vezes ignorado, pois passa despercebido por profissionais que deveriam identificar a possibilidade de sua ocorrência. Por meio dos testes, realizados durante o projeto, foi possível verificar que os estudantes de 1ª série do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, cometeram diversos deslizes o que acabou resultando em erros de pós-conclusão. Nos casos de erros por falta de ponto e vírgulas no primeiro teste, houve 40,5% de casos cometidos e uma queda de 0,6% no segundo teste o que leva a concluir que mesmo com o tempo decorrido do primeiro teste e o segundo, a prática dos exercícios não foi suficiente para a suspensão de tais erros.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNCIAS

LI, Simon Y. W., BLANDFORD, Ann, CAIRNS, Paul, YOUNG, Richard M. Postcompletion errors in problem solving. **XXVII annual conference of the cognitive science society** July 21-23, 2005, Stresa, Italy.

LI, Simon Y. W., COX, Anna L., BLANDFORD, Anna L., CAIRNS, Paul, YOUNG, Richard M., ABELES, Aliza. Further investigations into post-completion error: the effects of interruption position and duration. **Proceedings of the Annual Meeting of the Cognitive Science Society**, 33, Londres, 2016. Disponível em: < <http://escholarship.org/uc/item/03d43898> > Acesso em: 27/07/2017.

NORMAN, D. A. Categorization of action slips. **Psychological Review**, Vol. 88 (1), pg.1-15, 1981, University of California, San Diego (La Jolla).

GESTÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO POR ME PROCESSOS

Isabela Cristina de Almeida ZANETTI¹; Osmar Aparecido MACHADO²

Fema - Assis - SP.

¹isabelazanetti@icloud.com, ²osmar@femanet.com.br.

São escassos os estudos sobre gestão e qualidade das informações nas organizações brasileiras. Vários estudos apontam que há uma maior valorização do problema, quando o mesmo está associado com a ausência da qualidade da informação, ou seja, ao impacto da falta de qualidade do que para ações preventivas, planejadas para minimizar ou evitar a falta de qualidade nas informações utilizadas pelas organizações. O trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a qualidade da informação nas organizações, implementada por meio de processos; no estudo foram delimitadas as dimensões da qualidade da informação baseadas no contexto de uso associadas aos conceitos da gestão de processos. Toda atividade realizada nas empresas faz parte de um processo, logo, é por meio dos processos que as informações transitam pela empresa e, nesse sentido, gerenciar esses processos agrega valor às organizações.

Para o trabalho foi realizada uma ampla revisão bibliográfica para identificar estudos relacionados ao tema. Trata-se de um estudo de caso, realizado na empresa Supermercado Angelo Zanetti, na seção de açougue. Vale salientar que a empresa é denominada de pequeno porte. Foi realizada uma análise dos processos na empresa em questão, como forma de confrontar e alinhar os conceitos expostos na literatura com a realidade da organização.

Diante das análises realizadas, foi identificado que o sistema de *input* e *output* da seção de açougue era incompatível para o controle das informações de estoque, vendas e lucro. Por fim, após o estudo, foram apresentadas ações para resolver e/ou minimizar as dificuldades encontradas em implantar a Qualidade da Informação e suas dimensões no setor do açougue e, posteriormente, foram implementadas medidas para avaliar a qualidade das informações na entrada e na saída dos processos como forma de amenizar e solucionar os problemas identificados.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNCIAS

[1] MACHADO, O. A., Almeida Junior, J. R. **Dimensões da Qualidade da Informação: Uma classificação baseada no contexto.** ICECE 2013, VIII International Conference on Engineering and Computer Education. March 03-06, Luanda, Angola. Disponível em: <<http://www.copec.org.br/icece2013/>>. Acesso em: 15 Dez. 2016.

[02] MATTIODA, R. A. A.; FAVARETTO, F. Qualidade da informação em duas empresas que utilizam Data Warehouse na perspectiva do consumidor da informação – um estudo de caso. **Gestão & Produção**, São Carlos, v.16, n. 4, p 654-666, out-dez. 2009.

[02] STRONG, D. M; LEE, Y. M.; WANG, R. Y. Porholes in the road to information quality. **IEEE Computer**, v. 18, n. 162, p. 38-46, 1997.

ANÁLISE DO USO DE GAMIFICAÇÃO NA ENGENHARIA DE SOFTWARE

Silvio Marcelino de OLIVEIRA¹; Luiz Ricardo BEGOSSO²

*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil).
¹smarcelino_1370@hotmail.com, ²begosso@femanet.com.br.*

O aprendizado do conceito de engenharia de software é de suma importância, uma vez que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e necessitando de profissionais que possuam tais habilidades técnicas. O ensino prático desses conceitos se mostra a melhor escolha, uma vez que os estudantes só terão a devida experiência no momento em que estiverem na indústria de software e muitas vezes, até lá, esses conceitos não se fixaram de forma satisfatória. O conceito de 'gamificação' tem trazido grandes vantagens no ensino em geral, podendo ser aplicado no ambiente educacional ou profissional. Segundo PAIVA et al (2015), na área de Tecnologia da Informação, por exemplo, existem aplicativos para a área administrativa de empresas, possibilitando que usuários aprendam ou treinem determinadas habilidades.

Esse método visa engajar o usuário de forma a otimizar o aprendizado de forma amigável e divertida. De acordo com VIANNA (2013), empresas visam a se adequarem a diversos aspectos, como comunicação com o cliente, aprendizado, recrutamento e formação. Ele também ressalta que não se pode confundir gamificação com criação de jogos eletrônicos. A gamificação utiliza os métodos de recompensa e apresentação presentes em jogos em contexto não relacionado ao entretenimento.

Foi-se estudado a ferramenta de gamificação de Simulação de Engenharia de Software, conhecida como SimSE. A metodologia da pesquisa baseia-se, inicialmente, em familiarização com a ferramenta e em seguida apresentada em sala de aula, aplicando um questionário de satisfação aos estudantes, para análise dos dados.

Em suma, foi possível concluir que o uso da ferramenta foi positiva, sendo capaz de reforçar o conhecimento obtidos em aula e trazendo novas experiências e conhecimentos.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNC

PAIVA, R.; BARBOSA, A.; BATISTA, E. PIMENTEL, D.; BITTENCOURT, I. **Badges and XP: An Observational Study About Learning**. Proceedings of the 2015 IEEE Frontiers in Education Conference.326 - 333. EUA, 2015.

VIANNA, Ysmar. **Gamification, Inc: Como reinventar empresas a partir de jogos**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: MJV Press, 2013. ISBN 978-85-65424-09-7 (e-book)

PROJETO DE APLICAÇÕES COMPLEXAS USANDO TABELA DE DECISÃO ADAPTATIVA

Carlos Roberto ROSSINI JUNIOR¹; Almir Rogério CAMOLESI²

*IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis.
¹junior_rossini9@hotmail.com, ²camolesi@femanet.com.br.*

O presente trabalho tem como objetivo estudar a utilização de uma tabela de decisão adaptativa para o desenvolvimento de uma aplicação complexa.

Uma aplicação complexa é considerada como uma aplicação que possui a capacidade de modificar a sua estrutura e comportamento em tempo de execução (CAMOLESI, 2007). Estas aplicações possuem os seus comportamentos e estrutura já predefinidos, e durante a sua execução podem ter o comportamento modificado para dar suporte a novas funcionalidades.

A tecnologia adaptativa é uma técnica a qual pode ser utilizada para a modelagem de aplicações com comportamento modificável (NETO, 1993). Basicamente, a tecnologia adaptativa é composta por um dispositivo subjacente (dispositivo dirigido por regras) e um mecanismo adaptativo, o qual garante os recursos necessários para a modificação da estrutura do dispositivo subjacente.

A tabela de decisão é uma estrutura utilizada para a solução de problemas que necessitam realizar uma tomada de decisão. TICHEMRA (2009) demonstra a tabela de decisão como uma estrutura que possui várias ações as quais pode ser executadas de acordo com os comprimentos das regras preestabelecidas.

A tabela de decisão adaptativa consiste na utilização de uma tabela de decisão como dispositivo subjacente e uma camada adaptativa, permitindo modificação de sua estrutura em tempo de execução.

Como estudo de caso da pesquisa, foi desenvolvido um jogo eletrônico que utiliza das tabelas de decisão adaptativas para o auxílio das tomadas de decisão da máquina, demonstrando a capacidade da tabela de decisão adaptativa no desenvolvimento de aplicações complexas.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNCIAS

- [1] CAMOLESI, A. R. **Proposta de um Gerador de Ambientes para Modelagem de Aplicações Usando Tecnologia Adaptativa**. Tese de Doutorado, Escola Politécnica da USP, 2007.
- [2] TICHEMRA, A.H. **Tabela de Decisão Adaptativa na Tomada de Decisão Multicritério**. Tese de Doutorado, Escola Politécnica da USP, 2009.
- [3] NETO, J.J. **Contribuições à metodologia de construção de compiladores**. Tese de Livre Docência, USP, São Paulo, 1993.

O PREPARO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UM CAMINHO INDISPENSÁVEL PARA O APRIMORAMENTO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Reinaldo Ramos da SILVA

*Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.
rramos1995@hotmail.com.*

A Constituição Federal da República Federativa do Brasil promulgada no ano de 1988, em seu artigo 205, preceitua que a educação é um direito de todos, devendo ser promovida pelo Estado, família e com a colaboração da sociedade, tendo por objetivos ou funções o pleno desenvolvimento da pessoa, *seu preparo para o exercício da cidadania* e sua qualificação para o trabalho.

Nessa conjuntura, a educação no ambiente escolar se revela como um importante mecanismo para inculcar os domínios da cidadania às crianças e aos jovens brasileiros e construir uma cultura de maior envolvimento das pessoas com as decisões da *res publica* (do latim - “coisa do povo”), necessária para se trilhar um caminho de aprimoramento da democracia no país.

Dessarte, além de participação popular efetiva, imperioso disseminar conhecimentos acerca de temas cruciais para o funcionamento saudável do regime democrático, tais como, noções de organização das instituições, as funções dos poderes constituídos (executivo, legislativo e judiciário), e esclarecimentos a despeito do nosso ordenamento jurídico, especialmente sobre a Carta Cidadã, para que, assim, paulatinamente seja construída uma cultura política em nossa sociedade.

Presente uma educação que se empenha na formação do cidadão, estar-se-á diante de um caminho no qual o regime político adotado no país terá mais legitimidade, na medida em que existirão membros hábeis para pô-lo efetivamente em prática, pois ser cidadão é estar em pleno gozo dos direitos civis, políticos e sociais, e exercê-los de forma livre e consciente.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil”.

REFERÊNCIAS

[1] CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 1ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

[2] NOVELINO, M. **Curso de Direito Constitucional**. 11ª. ed. Salvador: JusPodivm, 2016.

[3] SIQUEIRA, D. P.; JÚNIOR, T. M. D. A. L. **Direitos Sociais**: uma abordagem quanto à (in) efetividade desses direitos: a Constituição de 1988 e suas previsões sociais. 1ª. ed. Birigui: Boreal, 2011.

ETNOFARMACOLOGIA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS COMO TERAPIA COMPLEMENTAR DA DOENÇA DE ALZHEIM

Débora de Oliveira GASPARIÑO¹; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA²; Luciana Pereira SILVA³

¹Bolsista PIBIC/CNPq; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). ²Doutor em Genética e Bioquímica, professor da engenharia biotecnológica da Universidade Estadual Paulista (UNESP). ³Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP. ¹gasparino_debora@yahoo.com, ²regildo@assis.unesp.br, ³sraregildo@yahoo.com.br.

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa, progressiva, que afeta principalmente a população idosa, responsável por 50-60% dos casos de demência em pessoas com mais de 65 anos de idade. A etnofarmacologia é o estudo dos preparados tradicionais utilizados em sistemas de saúde e doença que incluem plantas, animais, fungos ou minerais resgatados das técnicas “tradicionais” sobre a utilização de plantas por culturas distintas para fins terapêuticos [1].

A revisão bibliográfica foi desenvolvida e fundamentada a partir da análise de artigos científicos, obtidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados durante a pesquisa foram etnofarmacologia, fitoterapia, plantas medicinais versus doença de Alzheimer. Artigos originais e revisões bibliográficas, publicados entre 2002 e 2017, foram incluídos na revisão e seus dados discutidos.

Um estudo com plantas brasileiras identificou extratos que poderiam conter substâncias inibidoras da AChE. *Paullinia cupana* (guaraná), *Amburana cearensis* (cumaru) e *Lippia sidoides* (Alecrim-pimenta) foram as espécies que demonstraram os melhores resultados, inibindo de 65-100% da atividade enzimática [2].

Através desta pesquisa, foi possível evidenciar que terapias fitoterápicas, como o Ginkgo biloba e outros extratos vegetais, podem ser utilizadas no tratamento conjunto da doença Alzheimer.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”.

REFERÊNCIAS

[1] ALBUQUERQUE, U. P.; HANAZAKI, N. As pesquisas etnodirigidas na descoberta de novas drogas de interesse médico e farmacêutico: **Fragilidade e perspectivas**. Revista Brasileira de Farmacognosia. v. 16, pp. 678-689. 2006.

[2] ALEXANDRE FR, BAGATINI F, SIMÕES CMO. **Interações entre fármacos e medicamentos fitoterápicos à base de ginkgo ou ginseng**. Rev Bras Farmacogn. 2008;18(1):117-26.



CIÊNCIAS GERENCIAIS

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

Ligia de Souza MRACHNA¹; Elizete de Mello da SILVA²; Gláucia Passarelli
CARVALHO³

Maracá; Assis; Assis - SP.

¹ligiamrachna@gmail.com, ²dedemelo@femanet.com.br, ³glauciapassarelli@hotmail.com.

Por vários anos o ser humano buscou descobrir uma fórmula mágica a qual o tornasse saudável, rico, feliz e bem-sucedido. Vivemos numa época na qual as pessoas são capazes de conquistar coisas extraordinárias, e ter a vida entorno de resultados excelentes é algo que todos desejam e buscam, porém na prática, a maioria das pessoas se perdem no meio do caminho. Dentro deste contexto, a Programação Neurolinguística nasceu e foi se construindo de maneira que se tornou uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento e treinamento de pessoas, em âmbito pessoal e profissional, alcançando a excelência humana em todos os níveis. Fazemos parte de gerações que se destacam não mais por dinheiro, mas sim pelo seu conhecimento. O presente trabalho consiste em apresentar a PNL como uma ferramenta a nível organizacional, visando o direcionamento para um caminho de sucesso que dê habilidades de agir, e assim modele os nossos pensamentos, ações e principalmente a forma de nos comunicarmos com o mundo.

REFERÊNCIAS

ANDREAS, Steve; FAULKNER, Charles. **PNL - PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA: A NOVA TECNOLOGIA DO SUCESSO**. 11ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

DOBRINSKY, Merlinda De. **PNL APLICADA A LOS NEGÓCIOS**. [livro eletrônico]. Ciudad de Buenos Aires, Argentina: Editora Lea S.A, 2012.

ROBBINS, Anthony. **Poder sem Limites. O caminho do sucesso pessoal pela Programação Neurolinguística**. Tradução de Muriel Alves Brazil. 18ª edição. São Paulo: Editora Nova Cultura Ltda, 1997.

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE ÁGUA VIRTUAL

Ana Carolina MANFIO¹; Leandro BRAZ²

UNINTER/PR; UTFPR/PR.

¹aninhamanio@hotmail.com, ²leandro_escassis@hotmail.com.

Atualmente o Brasil possui um espaço de expressiva relevância no mercado internacional de commodities, ocupando a 1ª colocação no ranking dos grandes exportadores do complexo de soja e complexo sucroalcooleiro, e a 3ª colocação no ranking de exportadores de carne bovina^[1]. Tais commodities são responsáveis por aproximadamente 60% das exportações do Brasil^[2], isto significa que um recurso ambiental que o Brasil possui em grande quantidade, a água, é exportado indiretamente. Visando analisar a aplicabilidade dos conceitos Água Virtual e Pegada Hídrica, o presente trabalho utilizou os principais conceitos e métodos para mensuração da Pegada Hídrica, bem como o fluxo de Água Virtual. Para tanto, analisou-se aspectos quantitativos destas ferramentas, e a partir deste estudo, estimou-se as Pegadas Hídricas para a soja, carne bovina e o açúcar de cana que foram produzidos e exportados pelo Brasil no ano de 2016, utilizando a metodologia *Water Footprint Network*^[3]. Esta metodologia consiste em medir a quantidade de água utilizada para produzir cada um dos bens e serviços que usamos, levando em consideração o clima, chuva, evaporação e etc. Os resultados indicam que o país consome cerca de 391 bilhões de m³ de água nobre para a produção de soja, carne bovina e açúcar bruto e exporta aproximadamente 161 bilhões de m³ dessa água com a exportação dos mesmos, gerando para o país cerca de 5 bilhões de m³ de efluentes. Assim o estudo sobre “Água Virtual” atua como indicador de sustentabilidade, pois a pegada hídrica é capaz de monitorar o impacto antrópico sobre o meio ambiente, e fornecer dados para o desenvolvimento de medidas sustentáveis como a cobrança pelo uso de água das bacias hidrográficas, reuso e aproveitamento de água de chuva, sendo estas viáveis para diminuição do consumo de água nobre para fins não potáveis e assim garantir a disponibilidade hídrica para cada região produtora, atenuando uma provável escassez do recurso hídrico disponível.

REFERÊNCIAS

[1] FAO. 2016. Disponível em < <http://www.fao.org/faostat/en/#home>>. Acesso em 24/03/2017.

[2] ONU. **Commodities representam 60% das exportações do Brasil**. 2015. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/commodities-representam-60-das-exportacoes-do-brasil-segundo-estudo-da-onu/>> Acesso em 29/01/2017.

[3] MEKONNEN, M.M.; HOEKSTRA, A.Y. **The green, blue and grey water footprint of crops and derived crop products**. 2010. Disponível em < <http://www.waterfootprint.org/Reports/Report47-WaterFootprintCrops-Vol1.pdf> > Acesso em 18/03/2017.

A RELAÇÃO DA MICROECONOMIA COM O SISTEMA DE CUSTEIO ÁVEL: UM ESTUDO DE CASO NA CONSTITUIÇÃO DE UMA MICROEMPRESA NO COMÉRCIO VAREJISTA DE BRINDES PERSONALIZADOS

Thalita BELANDA¹; Ivantuil Antunes dos SANTOS²

*IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis. Assis - São Paulo - Brasil.
¹thalitabelanda@gmail.com, ²ivantuil@uol.com.br.*

Este trabalho tem por objetivo estudar a importância da formação de preço nas micro e pequenas empresas do comércio varejista, analisando o ambiente microeconômico e aplicando como base de custos o sistema de custeio variável.

Um fator importante a ser analisado é a definição do preço de venda para verificar a viabilidade do negócio, pois o preço influencia a decisão de compra dos clientes, entretanto a empresa deve oferecer a melhor oferta garantindo sua lucratividade, proporcionando competitividade de mercado, retorno sobre os investimentos e crescimento do negócio [3].

A microeconomia, também conhecida como teoria dos preços, analisa a precificação de um determinado produto ou serviço em um setor específico. As quantidades são definidas a partir da interação empresa e consumidor buscando o equilíbrio entre oferta e demanda.

Associar o sistema de custeio variável com a contabilidade de custos no mercado microeconômico permite uma nova estruturação para o apoio gerencial e serve de instrumento técnico para a tomada de decisões, visto a possibilidade de identificar a margem de contribuição unitária e total, para cobrir os custos fixos da empresa, apurando se há ou não lucratividade em suas atividades.

Constantes adaptações são necessárias no mundo dos negócios, portanto é indispensável que o empresário tenha controle de todos os custos e despesas operacionais de sua empresa, assim poderá tomar decisões e traçar objetivos.

REFERÊNCIAS

[1] CARVALHO, L. C. P. **Microeconomia Introdutória**: Para Cursos de Administração e Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1996.

[2] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[3] RESENDE, J. F. B. **Como elaborar o preço de venda**. Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2010.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: VALORES, ATUAÇÃO E COMPROMISSO COMUNITÁRIO

Ana Carolina Rios FRANCISCO¹; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO²

Pedrinhas Paulista; Assis - SP.

¹anna_carolinarf@hotmail.com, ²bia@femanet.com.br.

Embora seja precária uma definição de Responsabilidade Social, nos dias de hoje pode ser vista a partir de um núcleo comum. As empresas assumem essa condição de agente de responsabilidade social quando se tornam provedoras de algum modo do bem-estar da sociedade, substituindo em diversos momentos o papel do Estado. Essa definição pode ser relacionada a forma de conduzir os negócios (gestão), ao modelo de interação social e a forma de prestar contas à sociedade. De forma mais abrangente, podem ser identificados pela maneira de conduzir os negócios, de modo que ouça os interesses das diferentes partes que a constituem (acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente), incorporando no planejamento de suas atividades as demandas de todos. Notamos que o processo de Responsabilidade Social Empresarial, caminha a passos lentos no Brasil. Portanto, ainda estamos na infância da responsabilidade social empresarial. Enfim, o que vem servindo de referência a este estudo, é que as empresas embora exibam suas ações ou queiram demonstrar para o público externo que tem preocupação e responsabilidade social não transferem sua história, experiência e planejamento para fundamentar suas ações e torná-las mais efetivas e abrangentes.

REFERÊNCIAS

ARCIONI, W.A.; MESQUITA, J.M.C. de. A Responsabilidade Social nas Organizações: percepções e realidade. **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, v.7, n.2, p.1-17, ago./dez, 2007.

CERQUEIRA, P. Programa da Fundação Itaú Social vira política pública. **Revista Educar para Crescer**. São Paulo, 2009.

www.fundacaõitaúsocial.com.br. **A Fundação Itaú Social**, 2015.

MACÊDO, N.M.M. de. **Considerações acerca da Responsabilidade Social Empresarial**: um estudo a partir de sua evolução histórica. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013.

RIBEIRO, A.M.L. **Responsabilidade Social Empresarial**. Mestrado em Ciências Sociais - Gestão das Cidades. Belo Horizonte: PUC-MG, 2005.



COMUNICAÇÃO

AS MUDANÇAS DOS ESTEREÓTIPOS FEMININOS NA PUBLICIDADE E SEU PAPEL PARA A IDEALIZAÇÃO DE BELEZA

Giovana de Oliveira LOPES¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²

¹Aluna do 3º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. ²Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.

¹giovana.olopes@hotmail.com, ²liviamtb@hotmail.com.

Na sociedade capitalista, sabe-se que a imagem da mulher é usada como objeto para fins de consumo de bens e produtos com base em uma Indústria Cultural. Nessa linha de pensamento, o estudo descreve como a publicidade aborda e modifica os estereótipos femininos ao longo dos séculos, passando por épocas em que a mulher era vista apenas como uma figura passiva em trabalhos publicitários. Nesse viés, também é exposta a influência da imposição de um ideal na psique da sociedade, fazendo com que esta busque uma beleza irreal, o que pode trazer consequências para o sexo feminino, e uma mudança desta figura na propaganda. Para isso, este estudo se valerá de peças publicitárias da marca *Natura*, influenciada pelo movimento feminista do século XXI.

REFERÊNCIAS

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

GADE, Christiane. **Psicologia do Consumidor**. São Paulo: EPU, 1980.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

VESTERGAARD, Torben; SCHRODER, Kim. **A linguagem da propaganda**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

WOLF, Naomi. **O mito da beleza**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

PERCEPÇÃO HARMÔNICA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA DA RELACÃO ENTRE O NÃO VERBAL PARA O VERB

Thales Augusto Moreira RECCO¹; Sidney de PAULO²

Assis - SP.

¹thales_recco@outlook.com, ²sidneydepaulo@femanet.com.br.

A seguinte abordagem visa analisar como é possível, por meio de estudos de textos de Mikhail Bakhtin, traduzir uma mensagem através de uma escuta não verbal para uma mensagem verbal e como a música é capaz de nos proporcionar tal acontecimento. Seguindo a linha de pensamento dialógica de Bakhtin e estudos teóricos sobre a harmonia musical foi elaborado um questionário, utilizado para levantamento de dados, no qual estudantes relatam suas sensações durante uma escuta musical e o que os levou a chegar a determinado resultado. Assim, será possível dizer se pessoas, ao ouvirem a mesma música, são capazes de chegar à mesma resposta e se a idade, a classe social ou o nível de ensino influenciou na obtenção das respostas e se tal tradução é obtida por todos igualmente, sendo o ser humano musical por sua própria natureza, ou se cada indivíduo tem particularidades e experiências de vida própria que o levaram até determinada resposta. Pode-se indagar ainda como ocorre o processo de interação do sujeito com a música e, nesta perspectiva, podemos buscar traduzir, contrariando o senso comum, a música em elementos verbais que expressem o sentimento do interlocutor, estabelecendo assim uma tríade dialógica entre MÚSICA – PALAVRA – SENTIMENTO.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 16. ed. [S.l.]: Hucitec, 2009.

HURON, David. **Música e mente: fundamentos da musicologia cognitiva**. Em Pauta, Porto Alegre, v. 20, n. 34/35, 5-47, janeiro a dezembro 2012. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/39706/25351> Acesso em 17/06/2017.

_____. **Um instinto para a música: seria a música uma adaptação evolutiva?** Em Pauta, Porto Alegre, v. 20, n. 34/35, 49-84, janeiro a dezembro 2012. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/EmPauta/article/download/39706/25351> Acesso em 17/06/2017

RAMOS, Danilo. **Fatores emocionais durante uma escuta musical afetam a percepção temporal de músicos e não músicos?** Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-08102008-013413/.../docdan.pdf> Acesso em 15/03/2017.

CAMPANHA PUBLICITÁRIA DA ACADEMIA PRO CO

Junior TOTTI¹; João FRANCO²; Mariana CARVALHO³; Rafael COELHO⁴; Paulo SÉRGIO⁵.

Fema - Assis - SP.

¹juniorhatotti@gmail.com, ²jfrancovs1@gmail.com, ³rafaelcoelhodeoliveira95@gmail.com, ⁴marianacarvalho96@outlook.com.

O trabalho de conclusão de curso desenvolvido pela Agência Setup Comunicação tem como o objetivo alavancar e divulgar a Pro Combat Academia, que é situada na Rua França N°372, no município de Tarumã-S.P.

Os Sócios Helton Perciliano Moro e João Roberto Messias De Novaes estão no ramo de academias juntos a cerca de um ano. O estabelecimento atual está no Mercado há 10 anos, já realizou divulgações e ações, mas hoje busca alavancar sua marca e crescer no ramo.

O objetivo principal é desenvolver uma campanha publicitária de impacto, alavancar a marca, fidelizar seus clientes e transformar sua imagem no mercado, assim, atingindo os alunos em potencial e mostrando a possibilidade que há de melhorarem sua autoestima e qualidade de vida, através da prática de esportes e aulas oferecidas para os associados da academia.

REFERÊNCIAS

PUGH, Derek; HICKSON, David. **Os teóricos das organizações**. Tradução Afrânio.

NORIVAL JR, Lucio. **Planejamento Estratégico - pequenas e médias empresas**. BRANDME, 2008.

PAIVA, Edson. **Projeto Experimental de Propaganda**. 2ª Ed. Editor Iglu, 2009.

DRUCKER, Peter. **A organização do futuro**: Como preparar hoje as empresas de amanhã. 2 ed. São Paulo: Futura, 1997.

ALIENAÇÃO MIDIÁTICA: FORMA DE MANIPULAÇÃO ESTIGADA POR CORPORAÇÕES COM PODER PUBLICITÁRIO

Nathália Ribeiro ENTRINGER¹; Márcia Valéria Seródio CARBONE²

Fema - Assis - SP.

¹Nathy.820.938@hotmail.com, ²marciacarbone20@gmail.com.

Texto com base nos conceitos de veiculação midiática quando tratadas de conteúdo infantil. Apelo às cores e ao conteúdo de aceitação obrigatória referentes a brinquedos, propagandas e entretenimentos.

Fecundação entre ideais literários e contextualização de mídia.

Voltado ao público infantil e aos conteúdos cujos grandes corporações instigam ao ato da persuasão sobre seus responsáveis que possuem o poder de compra e venda.

REFERÊNCIAS

[1] VASCONCELOS, Luciene Riccieti; DIAS DA SILVA, Ana Maria. **A Criança E O Marketing**, Edição Especial, Brasil.

[2] MODESTO, Farina; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica Das Cores Em Comunicação**. 6ª edição: Editora Blusher.

[3] BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O Que É Comunicação**, Primeira edição: Editora Brasiliense.

HOLOCAU : O DIÁRIO DE ANNE F

Caroline da Silva SANTOS

*ASSIS - SP.
caas07456@hotmail.com.*

Este trabalho pretende relacionar o diário de Anne Frank com o maior holocausto da história mundial, como uma forma de protesto escrita por uma menina de 13 anos que viveu um tempo em sua vida, no qual tudo estava proibido, no qual não podia se expressar livremente porque isso significava estar contra o poder. Hitler, o maior ditador da história, com a ideia de que apenas os brancos eram dignos de uma vida com privilégios e que a crise alemã era culpa de outros povos, acabou causando a morte de mais de 3 milhões de pessoas. Uma história simples em um diário que, por muito tempo, ninguém sabia da existência, revela-se uma maneira de escapar da realidade dura e cruel; torna-se um amigo imaginário em que tudo o que estava escrito lá nunca ninguém estaria interessado, apenas um reflexão de tudo a situação relatada pelas mãos de uma menina. O diário de Anne Frank conta uma das histórias mais tristes, onde tudo o que um ser humano pode fazer contra a vida de outra pessoa está ali narrado. Trata-se de uma história chocante. Mas Anne nunca desistiu; sua esperança era de que o mundo fosse um lugar melhor para viver e que um dia ela seria uma grande escritora. E com base no diário, realizarei uma pesquisa com professores e alunos, pra chegar a conclusão se O Diário de Anne Frank pode ser ensinado para crianças.

REFERÊNCIAS

[1] FRANK, Anne. *O Diário de Anne Frank*, 11ª edição. Português, Editora Record, 2003.

INTERTEXTUALIDADE NO AUDIOVISUAL: “STRANGER THINGS” E SUAS REFERÊNCIAS

Flávia Cristina de LIMA¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²

Fundação Educacional do Município de Assis.
¹flavia_limma@terra.com.br, ²liviamtb@hotmail.com.

O presente trabalho busca analisar a intertextualidade exposta na série *Stranger Things*. A série é uma mistura de drama, ficção científica e suspense, que se passa nos anos 80 com muitas referências a filmes desse período, desde a trilha sonora até os personagens e cenas icônicas no mundo do cinema. O intuito deste estudo é indicar as relações intertextuais presentes na produção da série através da descrição e análise dos elementos textuais e técnicos da linguagem audiovisual. Para isso, foi necessário compreender os recursos que se referem à linguagem do audiovisual, a imagem, além do entendimento sobre a intertextualidade nesse mesmo contexto. Como forma de analisar profundamente o assunto, serão discutidas as formas que as referências aparecem dentro da série, sejam algumas mais implícitas e outras mais explícitas. Além disso, discute-se a importância de se recuperar a intertextualidade para que o telespectador possa compreender melhor toda a série.

REFERÊNCIAS

ALZAMORA, G. C. **Estranhar os algoritmos**: Stranger things e os públicos de Netflix. In: Revista GEMInIS, São Carlos, UFSCar, v. 8, n. 1, p.38-59, 2017.

COVALESKI, R. **Cinema, publicidade, interfaces**. Curitiba: Maxi Editora, 2009.

KOCH, I. G. V., BENTES, A. C., CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTIN, M. **A linguagem cinematográfica**. Trad.: Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.

A TRANSFORMAÇÃO DO TEXTO PUBLICITÁRIO: O ADEPTO DE POUCAS PALAVRAS EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS

Bruna BarbosaTAVARES¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²

Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.

¹brunabtavares@outlook.com aluna do 4º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. ²liviamtb@hotmail.com docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.

Os primeiros anúncios brasileiros surgiram nos jornais, no início do século XIX, composto por textos longos e de caráter informativo. Porém, com o tempo, a propaganda brasileira começou a se desenvolver e os anúncios a se modificarem. Construir um texto publicitário atual é um grande desafio aos profissionais de propaganda, quando se nota a predominância da imagem nos anúncios, advindas de uma sociedade tecnológica e digital. É necessário que os redatores comuniquem de modo eficaz, em poucas palavras, toda a informação necessária para que leve o consumidor à compra. Assim, este trabalho teve como objetivo enfatizar a mudança na forma de produzir o texto, que adere poucas palavras nas peças publicitárias. Para isso, foram analisados anúncios impressos e *online* da década de 90 até os dias atuais, a fim de revelar sua evolução e traçar um novo perfil de anúncio.

REFERÊNCIAS

CARRASCOZA, J. A. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elementos de sedução na publicidade. São Paulo: Editora Futura, 1999.

_____. **Redação Publicitária**: estudos sobre a retórica do consumo. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARVALHO, N. **Publicidade**: a linguagem da sedução. São Paulo: Ática, 1996.

CITELLI, A. O. **Linguagem e persuasão**. 10.ed. São Paulo: Ática, 1995.

FIGUEIREDO, C. **Redação Publicitária**: Sedução pela palavra. São Paulo: Cenage Learning Edições Ltda, 2005.

MARTINS, A. L.; LUCA, T. R. de. **História da Imprensa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012.

PRODUCT PLACEMENT NO FILME CAPITÃO AMÉ GUERRA CIVIL

Dayane Francielly TONELO¹; Paulo Sérgio da SILVA²

Fema - Assis - SP.

¹dayanef.tonelo@gmail.com.br, ²professorpaulopp@gmail.com.

Este trabalho tem como objetivo analisar uma técnica publicitária de divulgação, muito usada, principalmente, em cinemas: o *Product Placement*, que diferente dos intervalos comerciais, onde a programação é interrompida para anúncio das propagandas, o *Product Placement* traz um anúncio na própria narrativa, sem mostrar nitidamente. Esse trabalho terá, também, como objetivo, analisar todas as marcas que fizeram inserções de suas marcas e/ou produtos no filme da Marvel “Capitão América: Guerra Civil”, ou seja, verificar o posicionamento do personagem diante da marca apresentada aos consumidores na narrativa, seja apenas citando o produto ou marca, mostrando o produto de forma física ou ambos juntos, e concluir ao final da pesquisa se foi notório a presença no filme, na qual a presença pode ser apelativa ou sutil e também se o seu papel na cena complementou ou afetou. Além disso, o trabalho também conta com uma pesquisa bibliográfica sobre as marcas levando em consideração sua divulgação no filme.

REFERÊNCIAS

ALVES, Thaisa. **Tudo sobre Os Vingadores e outros Heróis da Marvel**. Disponível em <<http://guiadecompras.casasbahia.com.br/dvds-e-blu-rays/vingadores-e-herois/>> Acesso em 28 de maio de 2017.

GALVÃO, Thaís da Silva. **Marcas inseridas no entretenimento: Uma análise da aplicação de Product Placement na telenovela “Império”**. Disponível em <<http://bdm.unb.br/handle/10483/11839>> Acesso em 16 de abril de 2017.

SANTA HELENA, Raul; ALABY, Antônio Jorge Pinheiro. **Muito Além do Merchan**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2012.

CAMPANHA MARKETING DIGITAL SHOPPING DAS VERDURA

Bruno RAMOS¹; Bruno TEODORO²; Fernanda SILVA³; Ramonna HAAG⁴, Thiago VALVERDE⁵

Fema - Assis - SP.

¹brunojramosr@gmail.com, ²brunno_tm@hotmail.com, ³sppfernanda@gmail.com, ⁴ramonna.hg@gmail.com, ⁵thiagofv77@gmail.com, professorpaulopp@gmail.com.

O trabalho de conclusão de curso desenvolvido por nosso grupo tem como objetivo fidelizar os clientes, aumentar a venda para público jovem e criar um senso maior de intimidade da marca com o consumidor. A empresa está situada na Rua Três de Maio nº 1100 - Vila Clementina Assis-S.P.

Há 25 anos no mercado, a marca oferece produtos com a máxima qualidade por um preço justo. O objetivo principal é desenvolver uma campanha de Marketing digital utilizando a Rede Social Facebook, para produzir conteúdo relevante para atingir o público alvo.

REFERÊNCIAS

PAIVA, Edson. **Projeto experimental de propaganda**. 3ª ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Marketing Digital: Tudo que você sempre quis saber sobre o assunto está aqui. Disponível em: <<http://marketingdeconteudo.com/marketing-digital/>>. Acesso em 15 de março de 2017.

TORRES, Claudio. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. 1ª ed. São Paulo: Novatec Editora, 2009.

O EFEITO DO *PRODUCT PLACEMENT* PARA O PÚBLICO INFAN UM ESTUDO DE CASO DA FRANQUIA *TOY STORY* *DISNEY/PIXAR*

Luciano AVANZI¹; Leonice Martins Funari SIMÕES²

Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.

¹luciano_ev3@hotmail.com; ²leonicemartins325@hotmail.com.

Com o passar dos anos, o cinema veio se adaptando à sociedade moderna, sendo recriados e mostrados em suas telas o cotidiano e a situação financeira e política da população, outros gêneros foram sendo criados, inclusive a ficção, então o cinema passou de apenas mostrar o real e verdadeiro e seguiu o caminho para o imaginário e lúdico.

Com o cinema querendo se inovar cada vez mais as produções começaram a ter um alto custo, para custear estas produções o cinema uniu-se a publicidade para dar espaço a elas para realizarem anúncios em suas obras cinematográficas, esta técnica é conhecida mundialmente como *Product Placement*, que nada mais é que inserções de marcas, produtos e serviços em filmes.

O nosso consumidor está cada dia mais jovem, com o capitalismo isto só aumentou as pessoas querem ser o que elas possuem e pelo público infantil ser muito mais frágil, são mais afetados. As empresas vêm se utilizando das animações cinematográficas, para que isto chegue ao seu consumidor. As grandes empresas da indústria de animações infantis Disney/Pixar, utilizam-se desta técnica, muitas vezes para a auto divulgação, anunciando suas próprias animações dentro de outras.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*, 1947.

CASTRO, V. J. A publicidade e a primazia da mercadoria na cultura do espetáculo. In: _____. *Comunicação e sociedade do espetáculo*. São Paulo: Paulus, 2006.

KOTLER, Philip. *Marketing em Ação*. Campus, 1ª edição, 2002.

A IMAGEM FEMININA NA PUBLICIDADE DE CERVE

Luciano AVANZI¹; Livia Maria Turra BASSETTO²

*Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.
¹luciano_ev3@hotmail.com, ²liviamtb@hotmail.com.*

Com o grande avanço tecnológico, a publicidade vem ganhando novos espaços para atingir seu consumidor final. Atualmente, as propagandas buscam fazer com que o consumidor sinta desejo de consumir aquilo que é anunciado. Essas propagandas também se passam em ambientes estratégicos, a fim de chamar a atenção de seu consumidor, como ocorre nas propagandas de cerveja, em que os ambientes de seus comerciais são bares, festas, praias, fazendo com que o consumidor conclua que o produto cerveja é sinônimo de diversão. Diante disso, ao relacionar o produto cerveja ao consumidor homem – já que este é, em sua maioria, o consumidor desse produto –, a publicidade acabou por utilizar, com frequência, a figura da mulher para, assim, atrair seu público-alvo, tornando a própria figura da mulher um “objeto” de consumo. Porém, a utilização da imagem feminina diante deste procedimento tornou-se retrógrado e este trabalho tem a finalidade de esclarecer de que a mulher atualmente tornou-se uma consumidora assídua. Assim, sua imagem passou de sensual para o papel de consumidora, aquela que também se diverte e consome cerveja ao lado de amigos. E é essa mudança de posicionamento que este trabalho tem o objetivo de analisar.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T; HORKHEIMER.M. *Dialética do Esclarecimento*. Zahar,1985.

GUERRA, C. Propaganda de cerveja mira cada vez mais nas mulheres. **Veja**. Disponível em <<http://veja.abril.com.br/economia/propaganda-de-cerveja-mira-cada-vez-mais-as-mulheres/>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2016.

PONZIO, A. *A Revolução Bakhtiniana*. Contexto,2008.

SANDMANN, A. *Linguagem da Propaganda*. Contexto, 1993.

PSICOLOGIA DAS CORES NO CINEMA

Érica Carla SAVI¹; Jessica Felipe Abbade SOARES²; Fernando Luis ZANETTI³

¹ericasavi.94@gmail.com, ²jessicafelipe5@gmail.com.

Será apresentado nesse projeto uma análise da teoria e psicologia das cores aplicadas ao cinema. Usamos como base para a análise alguns dos principais teóricos das cores, sendo eles:

Aristóteles que acreditava que as cores era resultado de uma sobreposição de claro para escuro, sendo assim quando a luz atravessava ou refletia em um objeto se formava a cor concluindo que a cor nada mais é do que a transição do claro para o escuro.

Isaac Newton autor de “A Nova Teoria da Luz e Cor”, tem como seu principal experimento a disposição de um prisma próximo da janela fazendo com que a luz quando projetada no prisma forma-se um raio circular na parede que mostrava as cores “básicas”.

Goethe defendia que olhar apenas não era um estímulo, mas sim o conjunto da experiência que vai além disso, sendo assim a percepção das cores não vem apenas do sentir ou do olhar, vem da maneira como nosso cérebro interpreta e processa tais informações, ao contrário de Newton que se foca no fato da cor se apenas uma projeção da refração da luz, especificamente físico, “Goethe começa onde a física acaba” (Doutrina das Cores – J. W. Goethe (tradução de Marco Giannotti)), sendo que ele observa a percepção das cores como algo psicológico.

Pode-se perceber então, que através da história, de pensador para pensador, da descoberta de uma teoria a outra, nos ajuda no estudo da psicologia das cores, é preciso entender de onde vem, como se forma para então relacionar ao que a mente entende e interpreta daquilo, entender como o indivíduo percebe as cores sem entender as principais teorias das formações e da percepção das cores não seriam possíveis.

E a partir do entendimento dessas teorias nos envolvemos na psicologia das cores com a autora Eva Heller onde entendemos a relação das cores com os sentimentos, seus significados e simbolismo, sendo que uma cor tem variação de entendimento dependendo do seu tom e contexto aplicado, chegando ao ponto em que queremos tratar nesta análise.

A partir desses autores, conseguimos fazer a relação de como as cores nos afetam, os sentimentos percebidos a partir de um filme, qual a importância do sentimento transmitido por determinada cor em determinada cena, e como essas cores usadas de uma maneira específica pode nos influenciar no simples ato de assistir a um filme.

REFERÊNCIAS

GOETHE, John Wolfgang Von. **A Teoria Das Cores**.

- GUIMARÃES, Luciano. **A Cor Como Informação**. 3ª edição. São Paulo: Editora Annablume, 2004.
- HELLER, Eva. **A Psicologia Das Cores**. 1ª edição. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
- MODESTO, Farina. **Psicodinâmica Das Cores Em Comunicação**. 4ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1990.

FUNK OSTENTAÇÃO: ENTRE A EXALTAÇÃO DO LUXO, A INFLUÊNCIA DO CONSUMISMO E A PUBLICIDADE

Mariana Vieira LEANDRO¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²

¹Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). ²Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Professora da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).

¹mvieira.leandro@gmail.com, ²liviamtb@hotmail.com.

O *funk ostentação* teve início nas favelas paulistanas nos anos 2000, um ritmo contagiante que trazia letras exaltando diversos bens materiais que uma classe “diminuída” pela sociedade almejava, além de tratar de temas polêmicos vividos por essas pessoas dentro de seu dia a dia, como violência, consumo de drogas, desigualdade social e criminalidade. Esse novo estilo do *funk* acabou fazendo muito sucesso entre os jovens e, nele, os cantores, inspirados por *rappers* norte-americanos, passaram a expor diversas marcas que têm como principal público consumidor a classe A, estimulando as classes C, D e E (principais ouvintes das músicas desse estilo) a um consumo além de suas condições financeiras, em busca de “igualdade”, aceitação e um estilo de vida que lhes foi vendido como ideal. Assim, o *funk ostentação* acaba por promover diversas marcas de grifes por meio de uma publicidade espontânea. Considerando essas informações, este trabalho tem por objetivo analisar como as marcas citadas dentro das músicas do *funk ostentação* podem influenciar o modo de consumo dos jovens das classes C, D e E, demonstrando como essas músicas podem ser vistas como uma forma de publicidade indireta. Foram selecionadas músicas do cantor MC Guimê para análise.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cintha. **Linha do tempo dos 20 anos do funk carioca**. Disponível em: <<https://cotidianopaulistablog.wordpress.com/2009/09/08/linha-do-tempo-dos-20-anos-do-funk-carioca/>>. Acesso em: 23 Set. 2017.

BARBOSA, Lívia. **Sociedade de Consumo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 1981.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: A Edição do Novo Milênio**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, Philip. **Princípios de marketing**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1993.

VIANA, Hermano. **O mundo funk carioca**. 3. Ed. Rio de Janeiro: zahar. 2014.

PARCERIA ENTRE EMPRE YOUTUBERS: UM ESTUDO DA PUBLICIDADE NOS CANAIS DE JESSICA BELCOST, RAYZA NICÁCIO E TACIELE ALCOLEA NO YOUTUBE

Ana Jaqueline da Silva MEIRELES¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²

¹Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). ²Doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Professora da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).

¹anajaqueline14@hotmail.com; ²liviamtb@hotmail.com.

A parceria entre empresas e youtubers tem sido uma prática crescente atualmente. Evidencia-se, no entanto, que a imagem da empresa e do próprio youtuber está em jogo, pois, como não há, geralmente, uma agência de publicidade envolvida na criação do conteúdo publicitário, essa propaganda pode ser feita de maneira não apropriada, o que pode comprometer a marca ou mesmo levar aos seguidores do youtuber a reagir negativamente. Portanto, acredita-se que analisar as formas de apresentação da publicidade no Youtube e a reação dos seguidores do canal – por meio de números de visualizações e likes/ dislikes – é de extrema relevância até mesmo para que as empresas e os youtubers possam se precaver em futuros contratos. Além disso, considera-se importante o estudo de novas mídias digitais, como o Youtube, visto a sua crescente expressão na sociedade atual. Foram selecionadas as seguintes youtubers: Jessica Belcost; Rayza Nicácio e Taciele Alcolea.

REFERÊNCIAS

JENKINS, H. **Cultura de Convergência**. 2006.

MARCARELLO, F. (org.). **História do cinema mundial**. Campinas: Papyrus, 2006.

VERONEZZI, J. C. **Mídia de A a Z: os termos de mídia, seus conceitos, critérios e fórmulas, explicados e mostrados em quadros e exemplos, como são utilizados na mídia**. São Paulo: Flight Editora, 2003.

PINHEIRO, D. **Promoção de vendas - em marketing de bens e serviços**. 2009.

Publistorm.com Sua Magazine Digital. **Um pouco de tudo, de tudo um pouco!** Disponível em: <<http://www.publistorm.com/o-cinema-e-a-publicidade/>> Acesso em 11 de Dezembro de 2015.

Universo dos Negócios. Disponível em: <<http://www.universodosnegocios.com/negocios/o-que-e-product-placement/>> Acesso em 10 de Dezembro de 2015.

RESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATRAVÉS DAS ONDAS SONORAS: UM ESTUDO DA RÁDIO TRÂNSITO DE SÃO PAULO

Sylas dos Santos TRONI¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²; Paulo Sérgio da SILVA³

¹Aluno do 3º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. ²Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. ³Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
¹sylastroni@gmail.com, ²liviamtb@hotmail.com, ³professorpaulopp@gmail.com.

Com o surgimento de outros meios para se ouvir música – foco do rádio durante muito tempo –, as emissoras de rádio que pretendiam obter índices expressivos, sejam eles comerciais ou de audiência, passaram a associar-se ao jornalismo para se tornarem uma fonte de informação e, assim, poder obter bons resultados. Isto posto, o estudo recupera o histórico dessa mídia e rediscute o seu papel na sociedade, em especial nas grandes cidades. A pesquisa analisa também a importância da *Rádio Trânsito* de São Paulo, devido às suas particularidades, em especial a escolha do seu conteúdo e as formas de interação com o público, além da função social assumida pela emissora na vida dos ouvintes e no trânsito de São Paulo, principalmente pela facilidade de acesso à informação através do meio.

REFERÊNCIAS

Book de Rádio, Kantar Ibope Media, 2016. Disponível em: <https://www.kantaribopemedia.com/book-de-radio-2/>(Acesso em 22/08/2017)

MENEZES, José Eugenio de Oliveira. **Rádio e Cidade Vínculos Sonoros**. São Paulo: Annablume, 2007.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

PARADA, Marcelo. **Rádio: 24 Horas De Jornalismo**. São Paulo: Panda, 2000.

PALAVRA COMO ELEMENTO SEDUTOR NA PEÇA PUBLICITÁRIA: STUDO DE CASO DE PEÇAS DA MARCA TRAMONTINA

Bruna Barbosa TAVARES¹; Lívia Maria Turra BASSETTO²

Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.

¹brunabtavares@outlook.com aluna do 4º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. ²liviamtb@hotmail.com docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.

Os primeiros anúncios publicitários eram apenas informativos e se estruturavam somente com texto verbal. Com o tempo, foi percebido que era necessário encantar o consumidor com o produto ou serviço comunicado e se destacar perante a concorrência. Por isso, os anúncios foram se modificando, inserindo imagens e cores e os textos passaram a ser mais elaborados, com preocupação com a criatividade e a estética. Embora os anúncios publicitários atuais sejam estruturados por texto verbal e não verbal, observa-se uma sociedade cercada de informações e pessoas que filtram somente aquilo que lhes interessam, chamam atenção ou que é absorvido rapidamente. Este novo comportamento resultou, nas peças publicitárias, o uso predominante de imagens. Logo, alguns estudiosos e especialistas da área acreditam que, com o tempo, o texto verbal possa “sumir” ou, ao menos, diminuir muito das peças publicitárias. No entanto, neste trabalho, observa-se que os textos verbais podem seduzir o leitor tanto quanto a imagem, pois, de acordo com Figueiredo (2005), a imagem causa impacto, mas a persuasão está na palavra. Em virtude disso, foram escolhidos anúncios da marca *Tramontina* para constatação, considerando que os textos verbais empregados nessas peças são essenciais para o seu sucesso.

REFERÊNCIAS

CARRASCOZA, J. A. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elementos de sedução na publicidade. São Paulo: Editora Futura, 1999.

CARVALHO, N. **Publicidade**: a linguagem da sedução. São Paulo: Ática, 1996.

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 2002.

FIGUEIREDO, C. **Redação Publicitária**: Sedução pela palavra. São Paulo: Cenage Learning Edições Ltda, 2005.

GONZALES, L. **Linguagem Publicitária**: análise e produção. São Paulo, Editora.



DIREITO

A RESPONSABILIDADE FAMILIAR DURANTE A APLICAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Luiz Antônio Ramalho ZANOTI¹; Luís Carlos GONÇALVES²

Assis/SP.

^{1,2}Liderseguros.assis@gmail.com.

A família no decorrer do tempo sofreu significativas alterações não apenas quanto a sua concepção como a sua estruturação. As transformações não ficaram apenas no âmbito de aspecto social, a compreensão dos direitos humanos também mudou. A criança e adolescente anteriormente foram observados como mini adultos constantemente responsabilizados pelos atos da mesma maneira. A formulação e a implantação do ECA em 1990 marcou a ruptura dessa compreensão, a criança e o adolescente deveriam ser observados como seres humanos em processo de formação.

Com as mudanças na concepção de infância, a estrutura familiar também se alterou, as crianças e adolescentes passaram, então, ser cidadãos de direitos.

A família passou a ser compreendida como sistema composto por valores, crenças, conhecimentos e atitudes que formam um modelo que dará condições de desenvolver uma dinâmica própria.

Atualmente o cenário formado por boa parte da família brasileira é cercado pela destituição do seio familiar, ausência de um representante nas figuras importantes de pai e mãe, cotidianos ameaçados pela violência, entre demais casos que abalam a base familiar. Neste cenário, crescente se faz o número de atos infracionais e por consequência a aplicação de medidas socioeducativas.

Ante tais fatores busca-se analisar a responsabilidade que os pais possuem para com os seus filhos bem como a participação dos mesmos nestas medidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990.

BRASIL. Lei nº 12.594 de 12 de janeiro de 2012.

INALUD; ABMP; SEDH; UNFPA (Orgs). **Justiça, Adolescente e Ato Infracional: socioeducação e responsabilização**. São Paulo. INALUD, 2006.

O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE REPRESENTADO NO ROMANCE AS MENINAS DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Aline Cristine da Gama LOPES

*Fundação Educacional do Município de Assis- Direito-Diurno.
aline.gnr.gma@gmail.com.*

A pesquisa tem por objetivo uma análise da representação da mulher na sociedade presente no romance *As Meninas* da autora Lygia Fagundes Telles.

A mulher é representada por meio do cotidiano de três jovens, Lia, Lorena e Ana Clara, oriundas de classes sociais distintas, com ideologias e modo de vida muito diferentes também.

Além da construção elaborada das personagens por Lygia Fagundes Telles, o leitor é remetido ao Brasil dos anos 1970, período de ditadura militar, em meio às manifestações estudantis, e movimentação social dos alunos da USP. Neste tempo e espaço é que se desenrolam os conflitos das três meninas moradoras de uma pensão de freiras em São Paulo.

O contexto sócio cultural foi considerado em nossa investigação para fins de análise e interpretação do tema, e ainda, para estabelecer a relevância do tema para o Direito. O trabalho visa o diálogo crítico estabelecido entre as áreas ligadas ao Direito e a sua importância para a compreensão da sociedade em que vivemos e também uma reflexão sobre o avanço dos direitos da mulher no decorrer da História.

REFERÊNCIAS

DEL PRIORE, Mary. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2000.

JUNQUEIRA, Eliane Botelho. **Literatura e Direito**: Uma outra leitura do mundo das leis. 1 ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 1998.

TELLES. Lygia Fagundes. **As meninas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

O TRABALHO DO MENOR

Claudia Gonçalves Paredes ROSA¹; Prof. Me. Luiz Antonio Ramalho ZANOTI²

^{1,2}*Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil.
claudia.gpr@hotmail.com.*

A presente pesquisa tem como propósito demonstrar e conscientizar a sociedade de que é grande o número de crianças que passam sua infância trabalhando, onde estas deveriam estar na escola estudando e brincando. Em busca de uma condição melhor de vida para sua família, essas crianças perdem seus sonhos e sua dignidade.

Para assegurar a educação e o trabalho do menor são estabelecidas pela lei, maneiras corretas de capacitação profissional do jovem, proporcionando a este, experiência desde cedo que auxiliaram no seu desenvolvimento quando adulto.

É neste contexto que se situa a importância desta pesquisa, cujo objetivo é demonstrar que houve uma relativa evolução na proibição da exploração infantil, contudo, existem falhas de inconformidades com a lei, por falta de uma fiscalização mais assídua no trabalho.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. 3º Ed. rev. e amp. São Paulo: LTr, 2007.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 6. ed., rev., atual. E ampl. - São Paulo: Atlas, 1998.

STEPHAN, Cláudia Coutinho. **Trabalhador adolescente**: em face das alterações da Emenda Constitucional n.º 20/98. São Paulo: LTr, 2002.

DA FORMAÇÃO MORAL NA TRANSFORMAÇÃO DOS NO MODELOS DE ENTIDADE FAMILIAR

Deborah Costa Diniz AUGUSTO

*Assis-SP.
deborah.c.diniz@hotmail.com.*

O presente trabalho tem a importância de mostrar a sociedade que a pluralidade de entidades familiares, independentemente de sua formação, deve ter seu amparo pelo Estado, e conseqüentemente pelo direito, obtendo respeito da sociedade em suas escolhas, bem como as demais entidades já existentes. A união poliafetiva é mais uma entidade familiar constituída pelo afeto, e não será a última a ser formada pelo elo do companheirismo e lealdade.

Nessa senda, a formação moral na transformação dos novos modelos de entidade familiar é de suma importância, pois estes enfrentam muitos obstáculos que terão que ser vencidos dentro de uma sociedade moralista.

Portanto, nesse âmbito mais extensivo da discussão jurídica e sociológica dos novos modelos de família que pretendemos analisar uma pesquisa entre os indivíduos que enfrentam a moralidade social desse novo modelo familiar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código Penal**. Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil de 1988**.

COSTA, Monica Oliveira Balbino da. **União Estável Poliafetiva**: você sabe o que é isso? Publicado em: 14/09/2015. Disponível em: <https://www.meuadvogado.com.br/entenda/uniao-estavel-poliafetiva-voce-sabe-o-que-e-isso.html>

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro. Direito de Família**. Vol VI. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

MACARTHUR, **Bíblia de Estudo - Almeida Revista e Atualizada - Sociedade Bíblica do Brasil - Barueri-SP, 2010**

MOREIRA, Thácio Fortunato. Poliamorismo nos tribunais. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XVII, n. 127, ago 2014. Disponível em: http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=15149. Acesso em ago 2017.

INFANTICÍDIO E DISTÚRBIOS PSÍQUICOS

Thiago Honorato de LIMA

*Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis
(FEMA) - Assis - SP - Brasil.
thiagohonoratodelima@gmail.com.*

O infanticídio é um tema que se discute desde a antiguidade, a etimologia da palavra tem sua origem do latim, que é a fusão de duas palavras: *infantis*, que quer dizer criança e *caedere*, que significa matar, podendo o infanticídio ser definido como, dar a morte a uma criança.

O Direito sempre presa pelo bem jurídico maior que é vida, posto isto, a tipificação penal desse delito, está prevista no artigo 123 do Código Penal Brasileiro, “matar, sob a influência do estado puerperal, o próprio filho, durante o parto ou logo após: Pena - detenção, de 2 (dois) a 6 (seis) anos.

Nesse diapasão, a pesquisa proposta consiste em estudar o crime de infanticídio à luz do Direito Penal e da sociologia jurídica, investigando as possíveis causas que levam as mães a tirarem a vida dos próprios filhos, em especial, os distúrbios emocionais que se verificam durante o período gestacional.

REFERÊNCIAS

CALÇADA, Andréia. **A depressão pós-parto. Psique.** São Paulo. 2012.

JESUS, Damásio E. **Direito Penal.** 25ª.ed. São Paulo: Atual, 2003.

MUAKAD, Irene Batista. **O Infanticídio: análise da Doutrina médico-legal e da prática judiciária.** 1.ed. São Paulo: Mackenzie, 2002.

NORONHA, Magalhães E. **Direito Penal.** São Paulo: Saraiva, 1991.

VARGAS, Heber Soares. **Manual de psiquiatria forense.** Rio de janeiro: Freitas Bastos, 1990.

O DIREITO NA ERA DIGITAL : O CIBERCRIME NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Lucas de Holanda M. CARDOSO

*Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil.
lu.hmc@hotmail.com.*

O advento da internet e a popularização de seu uso, corrobora para que milhares de pessoas interajam, bastando, para isso, que elas se conectem à rede de alcance mundial, (*World Wide Web*), desse modo, é possível acessar as informações disponíveis referentes aos mais variados assuntos. Entretanto, essa era digital possibilita também a prática de delitos e infrações penais: o cibercrime.

Nesse sentido, face aos avanços tecnológicos, é cada vez mais frequente a prática de crimes praticados por meio da internet. Assim, o Direito digital nasce da necessidade de ordenamento deste mundo novo. Deste modo, caberá ao ordenamento jurídico disciplinar e tipificar as condutas infracionais provenientes da má utilização dos meios eletrônicos.

Assim sendo, a pesquisa contextualiza as questões que envolvem o Direito e os desafios jurídicos em face à tipificação de crimes na área da tecnologia, especificamente os meios eletrônicos, expondo as normas vigentes que disciplinam as relações advindas dessas novas tecnologias, bem como a necessidade da elaboração de uma legislação específica que tipifique e discipline tais condutas.

REFERÊNCIAS

BLUM, Renato Opice (Coord.) **Direito Eletrônico**. Bauru, SP, 2001.

FERREIRA, Ivette Senise. **Direito & Internet: Aspectos Jurídicos Relevantes**. 2 ed. São Paulo: Quartier Latin, 2005.

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. 20. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

LIMA, Simão Prado. **Crimes virtuais: uma análise da eficácia da legislação brasileira e o desafio do direito penal na atualidade**.
Em:<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=15260&revista_caderno=3>. Acesso em 19 agosto 2016.

ROSSINI, Augusto Eduardo de Souza. **Informática, telemática e direito penal**. São Paulo: Memória Jurídica, 2014.

AMAR É CRIME? A BIGAMIA EM XEQUE!

Alecssandro Moreira LIMA

*Assis, São Paulo.
alecslima15@hotmail.com.*

A violação de bens jurídicos relevantes para a vida em sociedade é punível por meio da legislação penal. Entretanto, o Código Penal brasileiro está em vigência há mais de setenta e cinco anos, considerando como ilícitos determinados comportamentos que poderiam ser resolvidos por outras esferas do Direito, como a civil e a administrativa.

Porém, é preciso analisar, refletir e repensar a real eficácia deste Diploma em face à sociedade contemporânea. Seus anseios já não são mais os mesmos de quando ocorreu a edição da respectiva norma, o que nos remete à sua adequação.

A bigamia não é punida apenas pela lei penal. Também há punição na seara cível, além da ética e o repúdio pela moral. No entanto, faz parte da realidade brasileira, uma vez que é possível visualizar inúmeros casos dentro de nossa comunidade e geralmente, ocorrem de forma silenciosa.

Assim, a falta de tutela em prol da bigamia implica no desrespeito de inúmeros princípios. E lembramos ainda que a conduta não significa trair, muito menos um desvio psicológico ou algum tipo de doença a ser tratada.

Por fim, nesta esteira, é questionável a necessidade em punir quem simplesmente ama e quer casar-se com mais de uma pessoa, indo em busca da felicidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Código penal**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de direito penal, 4: parte especial**: dos crimes contra a dignidade sexual até dos crimes contra a fé pública. iBook. – 6. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2012.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. Revista dos Tribunais, 2015.

SILVA, Alexandre Assunção e; ASSUNÇÃO, Magaly de Castro Macedo. A família bigâmea. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 17, n. 3210, 15 abr. 2012. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/21517>>. Acesso em: 4 maio 2017.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A ARBITRAGEM: BUSCANDO O BEM COMUM POR MEIOS LEGA

Camila POSSARI

Assis - SP.

Sabe-se que no Brasil há um enorme descompasso entre as ações tomadas pelo Estado para diminuir a duração de um processo do período de sua abertura até a solução do mesmo, e do enorme e crescente número das demandas que sobrecarregam a jurisdição estatal, tendo como exemplo uma média de que o processo quando no âmbito judicial pode levar até 10 anos, sendo que por meio da arbitragem o litígio pode ser resolvido em até 12 meses.

Desta forma este trabalho tem como intenção, analisar razões pelas quais a arbitragem ainda não é tida como principal ferramenta para a solução de litígios públicos nos Brasil e por meio da caracterização do uso deste procedimento em diferentes países, elucidar as possíveis perspectivas para a popularização da arbitragem de acordo com o perfil sócio econômico do país.

REFERÊNCIAS

[1] BENELI, Gerson José. **A arbitragem e os princípios norteadores dos arts. 18 a 28 da Lei 9307/96.** 2002. 206 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) Universidade de Marília. Marília 2002.

[2] CARMONA, Carlos Alberto. **Arbitragem e processo: um comentário à Lei 9307/96.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. Pág. 31.

[3] MARTINS, Pedro A. Batista, **Arbitragem Através dos Tempos. Obstáculos e Preconceitos à sua Implementação no Brasil**, artigo publicado na obra coletiva "A arbitragem na Era da Globalização, NAVARRETE, citado por COUTINHO, Cristiane Maria Henrichs de Souza. **A arbitragem e a Lei nº 9.307/96.** Rio de Janeiro: Forense, 1999, pg. 18.

DIREITO DOS POVOS: UMA REFLEXÃO ACERCA DO PRINCÍPIO “RAWLSIANO” DE JUSTI

Lucas Cavalcanti Dias PEREIRA

Assis/SP.
lucasdcavalcanti@gmail.com.

O pensamento do filósofo John Rawls (1921-2002) estampado ao longo de sua obra, notadamente nos livros ‘Uma Teoria de Justiça’ [1] (1971), ‘O Liberalismo Político’ [3] (1993) e ‘O Direito dos Povos’ [3] (1999), é de salutar importância para as discussões filosóficas, políticas e sociológicas contemporâneas, haja vista que logrou êxito ao analisar questões políticas fundamentais como democracia deliberativa, justiça como equidade, direitos humanos, liberalismo e utilitarismo, pluralismo político, direitos e garantias fundamentais.

Notadamente na obra que ora se analisa – *O Direito dos Povos* –, Rawls procurou validar um padrão de equidade entre os povos, a partir de um sistema de cooperação mútua, com o fito de encontrar meios de aplicabilidade prática para o estabelecimento da ‘Paz Perpetua’ proposta pelo filósofo alemão Immanuel Kant.

Duas ideias fundamentais motivaram essa empreitada: a) a de que os grandes males que afligem a história humana, tais como guerras injustas, opressões, perseguição religiosa, fome, pobreza, genocídios, privação de liberdade de consciência, são decorrentes da injustiça política; b) que esses males só serão eliminados através daquilo que o autor chama de “políticas sociais justas (ou, pelo menos, decentes) e instituições básicas justas (ou pelo menos decentes)” [3]. Nesse diapasão, a eliminação desses grandes males constitui o que ele chama de “*utopia realista*”.

O presente trabalho tem como fim precípua analisar a teoria utópico-realista, objetivando apresentar meios para a sua aplicabilidade prática.

A importância da presente pesquisa reside na atualidade pungente do debate. Com efeito, o mundo pós-moderno/globalizado continua sendo assombrado pelo fantasma da barbárie, da intolerância, do fundamentalismo e da guerra, sem que se vislumbre um horizonte de paz e cooperação entre os povos.

REFERÊNCIAS

[1] RAWLS, John. *Uma teoria da Justiça*. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

[2] _____. *O Liberalismo Político*. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

[3] _____. *O Direito dos Povos*. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

[4] OLIVEIRA, Maria José Galleno de Souza. *Reflexões do Pensamento de John Rawls na obra Direito dos Povos*. Revista Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2006.

[5] SEN, Amartya. *A ideia de Justiça*. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

EFICÁCIA DA LEI 11.340/06: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ASSIS

Rafaeli FERRETI¹; Maria Angélica Lacerda MARIN²

FEMA, Assis, SP.

¹Ferreti.rafaeli@gmail.com, ²adoromeusalunos@hotmail.com.

O trabalho visa realizar uma abordagem acerca da eficácia da Lei 11.340/06, denominada como Lei Maria da Penha, considerando seus reflexos no Município de Assis. Por representar um grande progresso no que diz respeito aos direitos das mulheres, a Lei trouxe um novo e significativo meio de combate à violência doméstica e familiar. Toda mulher tem o direito de viver livre e sem violência, podendo-se afirmar que a Lei Maria da Penha fez com que muitas mulheres se encorajassem a denunciar os agressores, sendo que grande parte são companheiros ou ex-companheiros da vítima.

A Lei Maria da Penha é considerada pela Organização das Nações Unidas como a terceira lei sobre violência contra as mulheres mais avançada do mundo, o que evidencia a sua grande importância. Nesse sentido, a Lei traz instrumentos de justiça às mulheres, pois ajudam identificar a situação da violência, denunciar e exigir a punição do agressor.

Tratando-se de analisar de forma mais restrita e trazer para a realidade Assisense o problema da violência doméstica contra a mulher e os meios disponíveis para combatê-la, a pesquisa analisará os índices de registros de boletins de ocorrência na Delegacia de Defesa da Mulher de Assis, antes e depois da vigência da Lei. Será explanado o que ainda falta para que a atual ferramenta legislativa seja colocada em prática como meio de proteção, combate e punição da violência doméstica familiar contra a mulher.

REFERÊNCIAS

BARIN, Catiuce Ribas. **Violência Doméstica contra a Mulher**. Curitiba: Juruá, 2016

CAPEZ, Fernando. **Curso Direito Penal**. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2007.

DIAS, Maria Berenice. A Lei Maria da Penha na Justiça. **Revista dos Tribunais**, 2007.

JESUS, Damásio. **Violência Contra a Mulher**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

A PRODUÇÃO DE PROVAS NA “OPERAÇÃO LAVA JATO” A LUZ DA TEORIA GERAL DA PROVA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Talita de Lima SPORNRAFT

talitaspornraft@yahoo.com.br.

No presente trabalho estudaremos as modificações, produzidas pela operação, nas formas de obtenção e valoração de provas e seus resultados na definição de caminhos a serem seguidos nas fases de investigação, bem como as formas de obter provas sobre benefícios irregulares durante a fiscalização de financiamentos de campanhas políticas, procedimentos licitatórios e participações políticas em cargos de chefia de Estatais.

Considerando a grande repercussão que a operação Lava jato obteve na sociedade Brasileira, quanto a atuação dos políticos brasileiros na administração pública, pretende-se efetuar uma análise sobre as modificações que a referida operação produziu na bibliografia pertinente ao assunto, trabalhando com a teoria geral da prova, quais os resultados que o trabalho desenvolvido na operação “Lava Jato” surtiu nas leis brasileiras referentes à produção de provas e crimes na administração pública.

REFERÊNCIAS

AVENA, Norberto. **Processo Penal Esquematizado**. 6 ed. São Paulo: Método, 2014.

BONATO, Gilson. **Devido Processo Legal e garantias processuais penais**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2003a.

_____. **Eficácia dos direitos fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

A CRISE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Jéssica Cândido FERREIRA

*Fema/Imesa - Assis/SP.
contatojessicaferreira@hotmail.com.*

O sistema prisional brasileiro não tem se mostrado um instrumento tão eficaz na ressocialização do apenado, a precariedade das instituições prisionais e as condições as quais os detentos são submetidos colocam em dúvida a finalidade ressocializadora da pena, e se é possível a obtenção de algum efeito positivo do cárcere. A Lei de Execução Penal Brasileira (Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984), mesmo sendo uma das mais complexas lei existente no Brasil, infelizmente não é colocada em prática no país. O Estado prefere tratar as penas, apenas como um meio de castigar o indivíduo pelo delito realizado.

Devido a esse cenário, o sistema prisional brasileiro tem sido alvo de grandes discussões e o objetivo do trabalho é abordar a eficácia do sistema prisional brasileiro, reconhecer os seus principais problemas, e apresentar algumas soluções alternativas que auxiliem no processo de ressocialização do detento e na diminuição da reincidência.

REFERÊNCIAS

[1] BITENCOURT, Cezar Roberto. **Falência da Pena de Prisão - Causas e Alternativas**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

[2] GRECO, Rogério. **Direitos Humanos, Sistema Prisional e Alternativa à Privação de Liberdade**. São Paulo: Saraiva, 2011.

[3] DOLCI ROSSINI, Tayla Roberta. **O sistema prisional brasileiro e as dificuldades de ressocialização do preso**. Disponível em: < <https://jus.com.br/artigos/33578/o-sistema-prisional-brasileiro-e-as-dificuldades-de-ressocializacao-do-preso> >. Acesso em: 23 set. 2017.

O ABORTO: UM DEBATE SOBRE A NECESSIDADE DA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO EM ALGUMAS OCASIÃO

Thaís Lourenço COSTA

*Assis-SP.
thaislourencocosta@gmail.com.*

Aborto é o ato de interromper a gravidez, é a expulsão do embrião ou feto antes do final de seu desenvolvimento. O aborto é um crime contra a vida. Este pode ser espontâneo, induzido ou ilegal. O espontâneo é aquele que ocorre sem que haja intervenção ou vontade da mulher e pode ocorrer por fatores biológicos, psicológicos ou sociais; o induzido é provocado e pode acontecer em caso de estupro, risco de vida à gestante e algumas jurisprudências apontam a legalização do aborto para fetos anencéfalos ou malformações e o ilegal é um grande problema de saúde pública, pois são feitos em locais clandestinos, porque os motivos apresentados não se enquadram na legislação em vigor.

A descriminalização do aborto seria a conclusão de um percurso que vem sendo trilhado pelo próprio STF. A criminalização é incompatível com os seguintes direitos fundamentais: os direitos sexuais e reprodutivos da mulher, que não pode ser obrigada pelo Estado a manter uma gestação indesejada; a autonomia da mulher, que deve conservar o direito de fazer suas escolhas existenciais; a integridade física e psíquica da gestante, que é quem sofre, no seu corpo e no seu psiquismo, os efeitos da gravidez; e a igualdade da mulher, já que homens não engravidam e, portanto, a equiparação plena de gênero depende de se respeitar a vontade da mulher nessa matéria.

No Brasil seguimos debatendo este tema de saúde pública, porém ainda temos uma visão deturpada da legalização do aborto, restringindo os direitos das mulheres e incriminando o ato de abortar, com mulheres realizando abortos em clínicas clandestinas, enquanto nos EUA podem fazer com segurança em hospitais. Ninguém quer obrigar ninguém a abortar. Apenas quer que as pessoas tenham direito. E o direito ao aborto, como vemos nos EUA, não implica necessariamente no aumento do número de abortos.

Logo, a mulher é dona de seu próprio corpo; atualmente o aborto é praticado em clínicas clandestinas, acarretando para a mulher graves problemas de saúde, podendo, às vezes, causar-lhe a morte.

REFERÊNCIAS

FILIPPO, Thiago Baldani Gomes. **Aborto: Estados Unidos e Brasil - um estudo comparado**. 1. ed. v. 1. São Paulo: Instituto Paulista dos Magistrados (IPAM), 2015.

BARROSO, Luis Roberto. **Novas decisões do STF**. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=330769>>. Acesso em 02 de agosto de 2017.

CULTURA DO ESTUPRO

Amanda Rossito BERNARDINO.

amandarossitober@gmail.com.

A cultura do estupro se trata da naturalização de atos machistas praticados cotidianamente e da responsabilização das vítimas. O estupro é o único crime em que a vítima é encarada com extrema suspeição e é um problema que está tão arraigado no cotidiano da nossa sociedade que muitas vezes temos dificuldade em detectá-lo.

Há, inclusive, quem diga que a cultura do estupro não existe. O fato de as mulheres receberem menores salários que os homens mesmo quando desempenham a mesma função, é um dos exemplos mais comuns com que nos deparamos. O medo de ficar sozinha na rua a noite, de ir a festas com determinadas roupas, de desagradar o companheiro e ser castigada, de ser “educada de mais” com algum colega de trabalho ou mesmo de ser interpretada de maneira errada; constituem exemplos de situações que fazem parte do cotidiano apenas das mulheres.

A restrição da liberdade da mulher pelo medo de ser estuprada, violentada, ou até mesmo morta pelo simples fato de sua condição feminina, é a exata definição prática de cultura do estupro. Ou seja, a aceitação e a normalização da prática do estupro numa sociedade torna-se um fenômeno grave e que precisa ser investigado.

Devido a isso, os objetivos do projeto são analisar a denominada cultura do estupro na sociedade brasileira e as suas formas de normalização/naturalização, descrever o surgimento de seu conceito, analisar os dados dos últimos 05 (cinco) anos de estupro e tentativa de estupro no Brasil e na comarca de Assis, descrever os programas de controle social estatais da violência contra a mulher com enfoque na violência sexual.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. **A Dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2009.
- DINIZ, Débora. **Estudos sobre violência sexual**. Brasília: Editora UnB, 2005.
- FAYET, Fabio Agne. **O delito do estupro**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.
- Pimentel. S; Schritzmeyer. A. P; Pandjjarjian. V. **Estupro Crime ou “Cortesia”?** *sa/E*, 1998.
- Pinheiro. P. S; Almeida. G. A. **Violência Urbana**. São Paulo. PubliFolha, 2003.
- Medeiros. L. **Como assim, cultura do estupro?** Disponível em: <www.politize.com.br>.
- Ferreira. R. A. **As origens do termo cultura do estupro**. Disponível em: <www.jornal.usp.br>.
- Por que falamos de cultura do estupro**. Disponível em: <www.nacoesunidas.org>.
- Burigo. J. **A cultura do estupro**. Disponível em: <www.cartacapital.com.br>.

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública, disponível em: www.ssp.sp.gov.br

Ministério da Justiça e Cidadania: www.justica.gov.br

Instituto da mulher negra: www.geledes.org.br

“Combate à cultura do estupro vai além de punições penais”: www.oab.org.br

VIGARELLO, Georges. **História do Estupro**. São Paulo: Editora Jorge Zahar, 1998

DA RAPOSA AO AVESTRUZ: PRINCIPAIS ASPECTOS DA CEGUEIRA DELIBERADA NO DIREITO COMPARADO

Filipe Max de Oliveira SOUZA¹; Prof. Me. Luciano Tertuliano da SILVA²

^{1,2}Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA/FEMA.
¹filipemxsouza@gmail.com, ²luctertuliano@hotmail.com.

O presente trabalho é um excerto dos estudos desenvolvidos em sede de monografia de conclusão de curso, cujo título originalmente defendido é “Teoria da Cegueira Deliberada e Crime de Colarinho Branco: Perspectivas filosófico-dogmáticas de aplicação na criminalidade público-privada”. Nesta ocasião, serão examinadas as principais questões jurídicas e filosóficas que permeiam a essência do instituto da cegueira deliberada (*willful blindness*), abordando sua concepção no direito anglo-americano, os respectivos arquétipos e aplicação jurisprudencial. Também serão analisados os tópicos centrais pertinentes ao seu emprego no sistema jurídico brasileiro, de modo a promover uma reflexão crítica sobre o aperfeiçoamento da dogmática jurídico-penal e seus instrumentos de persecução aos crimes de colarinho branco. Em síntese, esta exposição tem por escopo abordar a estrutura teórica e prática da cegueira deliberada, em vista de uma metodologia de jaez multidisciplinar, reunindo elementos filosóficos e científicos para uma interpretação ontológica e axiológica do instituto no âmbito do direito penal contemporâneo.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal**: Parte geral 1. 17. ed. rev. ampl. e atual. de acordo com a Lei n. 12.550, de 2011. São Paulo: Saraiva, 2012.

LUBAN, David. **Contrived Ignorance**. In: Georgetown University Law Center. Washington DC, EUA, 1999. Disponível em: <<http://scholarship.law.georgetown.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=2765&context=facpub>> Acesso em 28 fevereiro 2017.

RAGUÉS I VALLÈS, Ramon. **Mejor no saber**: Sobre la doctrina de la ignorancia deliberada en Derecho Penal. In: Discusiones. N° 13, 2; 2013. Pp. 11 a 38. Disponível em: <<http://www.cervantesvirtual.com/obra/mejor-no-saber-sobre-la-doctrina-de-la-ignoranciadeliberada-en-derecho-penal/>> Acesso em fev de 2017.

ROBBINS, Ira P. **The ostrich instruction**: deliberate ignorance as a criminal mens rea. The Journal of Criminal Law & Criminology, Northwestern University School of Law, USA, v. 81, 1990, p. 191-234.

USA. Supreme Court of the United States. Global-tech Appliances, Inc v. SEB S.A. In: **Supreme Court of United States of America**. Disponível em: <<https://www.supremecourt.gov/opinions/10pdf/10-6.pdf>> Acesso em out de 2016.

O CULTO AO SENTIMENTALISMO E SUA IMPLICAÇÃO NA EXPERIÊNCIA JURÍDICA: UM ESTUDO JUSFILOSÓFICO ACERCA DE SUA DIMENSÃO PÚBLICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ORDEM JURÍDICO SOCIAL BRASILEIRA

Filipe Max de Oliveira SOUZA¹; Prof. Me. Luciano Tertuliano da SILVA²; Prof.^a Ma. Gisele Spera MÁXIMO³

^{1,2,3}Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA/FEMA.
filipemxsouza@gmail.com, luctertuliano@hotmail.com, giselesperamaximo@yahoo.com.br.

A presente exposição traz os esboços iniciais de um estudo, cujo tema e objeto contemplam um território filosófico-cultural mais amplo, representado conceitualmente pela ideia de “sentimentalismo” – expressão esta que é entendida como produto de um conjunto de fenômenos histórico-filosóficos confluentes no pensamento jurídico contemporâneo. Essa concepção se manifesta culturalmente no direito brasileiro por meio de uma postura ideológica sub-reptícia do sujeito ao realizar a experiência jurídica, redimensionando a realidade e a axiologia em nome de uma visão sentimentalista da Justiça. Nesse contexto, o Direito deixa de compreender a si próprio em sua identidade ontológica, tornando-se assimétrico em relação à *theoria*, ética e moral e se aproximando da *práxis* política. Tal ambiente, por sua vez, repercute na percepção social das instituições que, perante a sociedade, assumem atributos teratológicos. Assim, o objetivo desta apresentação é introduzir os principais tópicos acerca desse protótipo cultural, os fundamentos e as correntes filosóficas que influenciaram sua formação no cenário brasileiro.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Olavo de. **O Jardim das Aflições**: De Epicuro à ressurreição de César: ensaio sobre o materialismo e a religião civil. 2ª ed. rev. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

DALRYMPLE, Theodore. **Podres de Mimados**: As conseqüências do sentimentalismo tóxico. 1ª ed. São Paulo: É Realizações, 2015.

ENGLISH, Karl. **Introdução ao Pensamento Jurídico**. 8ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

REALE, Miguel. **Teoria Tridimensional do Direito**. São Paulo: Saraiva, 1979

TRANSFUSÃO DE SANGUE E TESTEMUNHAS DE JEO LEGALIDADE DA RECUSA PELO PACIENTE E A RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL DA SAÚDE

Drieli Melchior dos REIS

*Assis-SP.
drielimelchior@hotmail.com.*

O Brasil é um Estado laico, ou seja, tem como característica a neutralidade no que diz respeito à crença religiosa. Nesse contexto temos a presença dos seguidores da religião Testemunhas de Jeová, que por sua crença religiosa se abstém do uso de sangue por qualquer via, inclusive em tratamentos médicos [1].

A legalidade da recusa deve ser analisada com base na Constituição Federal e princípios fundamentais. A jurisprudência e a doutrina muitas vezes têm opiniões diversas sobre o tema, pelo aparente conflito entre o direito à vida, a liberdade religiosa e a dignidade da pessoa humana. [2]

O profissional da saúde deverá buscar o melhor tratamento possível para o seu paciente que por convicções religiosas recusar a transfusão de sangue, é necessário analisar o caso concreto, o eminente perigo de vida do paciente é de fundamental importância na decisão médica. Ausente o perigo imediato de vida, o profissional da saúde deve respeitar a autonomia de vontade do paciente. Em caso de iminente perigo de vida e a transfusão de sangue seja indispensável para salva-lo, o profissional da saúde deverá realizar o procedimento independente do consentimento do paciente. [3]

REFERÊNCIAS

[1] Por que as Testemunhas de Jeová não aceitam transfusão de sangue? Disponível em: <<https://www.jw.org/pt/testemunhas-de-jeova/perguntas-frequentes/por-que-testemunhas-jeova-nao-transfusao-sangue>>. Acesso em: 05.09.2017.

[2] BARROSO, Luís Roberto Barroso. **Legitimidade da recusa de transfusão de sangue por Testemunhas de Jeová - dignidade humana**, liberdade religiosa e escolhas existenciais, 2010.

[3] CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução nº 1.021/80**. Disponível em: <<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/1980/1021>>. Acesso em: 10.09.2017.

POSSIBILIDADE JURÍDICA DA APRECIÇÃO DO PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NO AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE

Rogério Albino de SOUZA¹; Carlos Ricardo FRACASSO²

FEMA - SP.

¹rogerioalbino_souza@hotmail.com, ²ricardofracasso@femanet.com.br.

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal verificar a possibilidade jurídica da apreciação do princípio da insignificância no auto de prisão em flagrante. Sabe-se que em todo Estado democrático de Direito, a liberdade do indivíduo é a regra, sendo sua restrição excepcional. Por conseguinte, questiona-se a possibilidade jurídica de apreciação do princípio da insignificância no auto de prisão em flagrante, elaborado pela Autoridade Policial, uma vez que seria antidemocrático privar uma pessoa de liberdade, cuja conduta não tenha sido minimamente ofensiva ao bem jurídico tutelado pela norma. Ao apreciá-lo, o delegado de polícia estaria indo ao encontro dos direitos previstos no artigo 5º da Carta Magna, não ferindo, assim, a dignidade da pessoa humana.

REFERÊNCIAS

AVENA, Norberto Cláudio Pêncaro. **Processo Penal: esquematizado**, 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ELBERT, Carlos Alberto. **Novo Manual Básico de Criminologia**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2009.

GOMES, Luiz Flávio; MOLINA, Antonio García-Pablos. **Criminologia**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**, 13. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2015.

MASSON, Cleber. **Direito Penal Esquematizado**. 9.ª ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Manual de Direito Penal**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAL ADOÇÃO DE POLÍTICAS CONSERVADORAS SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL

Kely Francelino SOARES

*Assis/SP.
kelyfrancelino@hotmail.com.*

O artigo apresentado é resultado de uma pesquisa relacionada as políticas conservadoras adotadas por dois países que tem grande influência no cenário mundial: Estados Unidos e Reino Unido.

Na primeira parte do artigo, é realizada uma análise sobre o surgimento do Direito Internacional, bem como, da sociedade e das comunidades internacionais, passando para uma análise das políticas governamentais, utilizando-se de uma visão constitucionalizada, tratando de seus reflexos nas relações internacionais.

Após as necessárias exposições, parte-se para o foco principal do artigo, que é a análise dos motivos que estão impulsionando países desenvolvidos a praticarem atos que os afastem da integração, da solidariedade e da cooperação internacional.

Por fim, busca-se discorrer sobre os principais efeitos e reflexos positivos e negativos, tanto para o Brasil, quanto para o mundo, dessa menor cooperação internacional, considerando opiniões antagônicas.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Edson; FRABASILE, Daniela. **O que a eleição de Donald Trump significa para o Brasil.** Disponível em <<http://epocanegocios.globo.com/Eleicoes-nos-EUA/noticia/2016/11/o-que-eleicao-de-donald-trump-significa-para-o-brasil.html>> acesso em 20 set 2017

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. **Curso de Direito Internacional Público.** 5ª Edição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

NOVELINO, Marcelo. **Curso de Direito Constitucional.** 11ª Edição. Salvador: Editora Juspodivm, 2011.

SAADEH, Cyro; EGUCHI, Mônica Mayumi. **Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados - Protocolo Sobre o Estatuto dos Refugiados.** Disponível em <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/direitos/tratado12.htm>>. Acesso em: 10 set 2017.

A INEFICIÊNCIA DA MEDIDA PROTETIVA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Vanislene GUIOTTI¹; Fernando Antônio Soares de SÁ JUNIOR²; Maria Angélica Lacerda MARIN³

FEMA - SP.

¹vanisguiotti@hotmail.com, ²fassj@aasp.org.br, ³adoromeusalunos@hotmail.com.

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal a discussão sobre as medidas protetivas previstas na Lei “Maria da Penha” as quais não possuem a eficácia necessária para proteger as vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher, tornando-as ainda mais expostas à violência e à fúria do agressor. Os órgãos encarregados da segurança pública e do judiciário não se encontram devidamente preparados com recursos humanos e materiais para assegurar a proteção à mulher. As medidas revelam-se insuficientes e ineficazes ao cumprimento das finalidades às quais foram propostas. Sem a pretensão de esgotar o assunto, dada sua extensão e complexidade, pretende esta proposta contribuir para debates interdisciplinares na busca de minimizar os efeitos negativos da ineficácia da lei, contribuindo assim para a busca de soluções em torno deste que é considerado um dos mais graves problemas sociais no Brasil na atualidade.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Stela Valéria Soares de Farias. **Violência Doméstica**. Análise da Lei “Maria da Penha”, nº Lei 11.340/06. Salvador: JusPodivm, 2012.

CARVALHO, Pablo. Medidas protetivas no âmbito da Lei Maria da Penha e sua eficácia atual. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 19, n. 4064, 17 ago. 2014.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010

ZACARIAS, André Eduardo de Carvalho, DE MORAES, Patrícia Rangel, OLIVEIRA, Ettiene A. Duarte Ferro, FERNANDES, Débora Fernanda C. Z. Alarcon. **Maria da Penha: Comentários a Lei 11.340/06**. São Paulo: Anhanguera Editora Jurídica, 2013.

O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS ILÍCITAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A CONTRIBUIÇÃO DAS TENDÊNCIAS POLÍTICAS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E REDUÇÃO DE DANOS NO MUNICÍPIO DE ASSIS

Isaias José de CERQUEIRA JÚNIOR

Assis, SP.

isaiasjuniorcerqueira@hotmail.com.

Em minha apresentação, vou buscar expor uma síntese de todo conhecimento e dados que adquiri e levantei com a pesquisa proposta até o presente momento. Onde irei procurar retratar toda hipótese por mim levantada e os resultados que obtive com as análises das doutrinas e das experiências práticas levantadas com as pesquisas de campos nas entidades e órgãos específicos que atuam no Município de Assis em prol de uma melhor qualidade de vida para as nossas crianças e adolescentes vulneráveis envolvidos cada vez mais precoces não só no consumo, como também no tráfico de substâncias químicas ilícitas. Assim como, apontarei o confronto feito com o nosso ordenamento jurídico, através da lei 11.343/06 que instituiu o SISNAD, com a CF/88, o ECA (lei 8.069/90), a Declaração Universal dos Direitos Humanos, relatando se está sendo cumprida sua função institucional de elevado valor, a fim de defender e proteger quanto ao uso e envolvimento com as drogas os infantes e jovens de nossa cidade. No intuito de contribuir para a inclusão social do cidadão, visando torná-lo menos vulnerável a assumir comportamentos de risco para o uso indevido de drogas, seu tráfico ilícito e outros comportamentos correlacionados, além de como a própria lei menciona, promover a construção e socialização do conhecimento sobre drogas em especial na cidade de Assis. Expondo se de fato existe instituições que atuem nas áreas da atenção à saúde e da assistência social que atendam usuários ou dependentes de drogas e se há conexão com os órgão competentes da área da saúde Municipal, passando todo diagnóstico correspondente, assim como, apontando a importância e o papel salutar de uma Educação de qualidade e inclusiva para uma mudança contínua e progressiva dessa triste realidade que assola os nossos infantes.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa. A escola e as novas demandas sociais: as drogas como tema transversal. In: **Drogas na escola: alternativas teóricas e práticas**. Julio Groppa Aquino (org). São Paulo: Summus. 1998.

BIZZOTTO, Antonieta Guimarães. Uma Escola mais Sedutora que a Droga. **Outro Olhar**. Ano III. nº 3. Belo Horizonte. Out. 2003.

BAUMAN, Zygmunt. **A sociedade individualizada**: vidas contadas e histórias vividas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2009.

COLABORAÇÃO PREMIADA: DESARTICULAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO LAVA JATO

Denise GUADANHIN

*Assis - SP.
niguadhaninpena@gmail.com.*

Este trabalho foi proposto com o objetivo de analisar a temática Colaboração Premiada, sem posicionamento político, onde, define a organização criminosa e dispõe sobre a atual investigação criminal dos meios de obter prova e o procedimento penal a ser aplicada, com base no atual e verídico caso em que o país se encontra, a Operação Lava Jato.

Consiste também em demonstrar como foi adotado e como funciona a colaboração premiada no Brasil e seus principais problemas relacionados à legislação, quanto na aplicabilidade em um caso real, quanto na desarticulação de organizações criminosas dentro do setor público agindo concomitantemente com empresas privadas. Estas operações cooperam com informações para o Ministério Público, em suas investigações. Em troca este, oferece como forma de premiação os benefícios variáveis entre perdão judicial, redução de pena e até substituição de penas restritivas de direito (art. 4º Lei 12.850/13).

REFERÊNCIAS

NUCCI, Guilherme de Souza. **Código de Processo Penal Comentado**. São Paulo: RT, 2016.

GRECO FILHO, Vicente. **Comentários à Lei de Organização Criminosa**: Lei n. 12.850/13. São Paulo: Saraiva, 2014.

MOREIRA, Rômulo de Andrade. **A nova Lei de Organização Criminosa - lei nº 12.850/2013**. In: Atualidades do direito. Cerqueira-César, 2013. Acesso google book mídia digital em Ago 2017.

SEGURO DPVAT ACIDENTES DE TRÂNSITO E AS FRAUDES NAS INDENIZAÇÕES

Arthur Prado PEREIRA¹; Prof. Esp. Maurício Dorácio MENDES²

^{1,2}Instituto Municipal De Ensino Superior De Assis - Fundação Educacional Do Município De Assis (FEMA) Assis - SP - Brasil.

¹arthurpradopereira@gmail.com, ²doracio@femanet.com.br.

Este trabalho apresenta o conceito e regras para indenização do Seguro DPVAT (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres).

Sendo assim, surge a oportunidade e a necessidade de analisar a relação entre o Seguro DPVAT e seus beneficiários, também a realização de pesquisas jurisprudenciais, pesquisas doutrinárias, consultas aos mecanismos oficiais que regem o Seguro DPVAT, da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) e ainda julgados dos Tribunais de Justiça Estaduais bem como pesquisas de campo com o objetivo de compreender os mais diferentes aspectos de uma determinada realidade.

A referida análise nos permitiu identificar diversos pontos controversos sobre o tema, como observado que há considerável desconhecimento da população em relação dos deveres e direitos do Seguro Obrigatório DPVAT.

REFERÊNCIAS

COSTA, Margarida (coord.). **Seguro DPVAT: Uma Conquista um Direito**. 4ª ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2017. Disponível em: < <https://www.seguradoralider.com.br/Documents/Livro-DPVAT.pdf> >

LÍDER. Diretoria da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **Código de Ética e de Conduta - Seguradora Líder DPVAT**. Aprovado na reunião do Conselho de Administração de 20 de agosto de 2008. 3ª ed. Junho de 2014. Disponível em: <<https://www.seguradoralider.com.br/Documents/codigo-de-etica-e-de-conduta/codigo-de-etica-e-de-conduta-seguradora-lider-dpvat.pdf>>.

POLÍCIA FEDERAL. Comunicação Social da Polícia Federal em Montes Claros. **PF realiza operação de combate à fraude de R\$ 28 milhões em seguro DPVAT**. Disponível em <<http://www.pf.gov.br/agencia/noticias/2015/04/pf-prende-quadrilha-que-fraudava-seguro-dpvat>>

DIREITO DE FAMÍLIA E MÉTODOS DE TRATAMENT CONFLITOS

Heloisa Flory da Motta de SIQUEIRA¹; Elizete Mello da SILVA²

*¹graduanda de Direito da FEMA. ²Prof.ª Dr.ª da FEMA.
¹helo.flory.motta@hotmail.com, ²dedemelo@femanet.com.br.*

A pesquisa científica buscou destacar a evolução do Direito de Família no panorama jurídico brasileiro, destacando a importância dos institutos da Mediação, da Conciliação e demais formas de tratamento de conflitos atuais.

Ressaltamos o papel imprescindível que a atuação das Varas de Família possui em cada comarca, adotando medidas que visem minimizar os conflitos inerentes a esta esfera da vida humana.

A criação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania tem desempenhado um papel relevante na promoção da cultura da paz, para desarraigar da mentalidade das pessoas que o litígio é o melhor caminho, pois a vitória no processo não significa pacificação social. Em relações familiares, sobretudo, não há vencedores ou perdedores- todos saem perdendo diante de conflitos mal resolvidos.

Adotando uma postura mais educativa e preventiva, encontra-se hoje em muitas comarcas do país a execução das Oficinas de Pais e Filhos, projeto inspirado em outros países e apoiado pelo CNJ. Tem como objetivo o empoderamento das partes envolvidas, auxiliando-as no processo de amadurecimento das vivências familiares.

De forma pioneira no país, constitui-se uma maneira de promover a cultura da paz. A educação voltada para a cultura da paz inclui a promoção da compreensão, da tolerância, da solidariedade e do respeito às diferenças entre os membros de uma família e também entre os diversos tipos de família.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. **Manual de direito das famílias**. 9 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

REGULAMENTO PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DAS OFICINAS DE DIVÓRCIO E PARENTALIDADE- disponível em: www.cnj.jus.br

TARTUCE, Fernanda. **Mediação nos Conflitos Civis**. São Paulo: Método, 2008.

WATANABE, Kazuo. **Conciliação e Mediação**: Estrutura da Política Judiciária Nacional. Rio de Janeiro: Forense. 2011.

ANÁLISE À EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO E DA PUNIBILIDADE DA Nº 8.429/92 LEI DA IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Pedro Maziero GERALDI¹; Prof. Me. Fernando Antonio Soares de SÁ JÚNIOR²

Assis - SP.

¹pedromazierogeraldi@hotmail.com, ²fassj@aasp.org.br.

Após 25 anos da sanção da lei nº 8.429/92, a lei da improbidade administrativa, objetiva-se realizar uma análise dos efeitos dessa lei e de sua aplicabilidade ao caso concreto, além da efetividade de suas punições, uma vez que a cada dia aparecem mais casos envolvendo atos de improbidade cometidos por agentes públicos das mais diferentes esferas, municipal, estadual e federal, e poderes, executivo, legislativo e judiciário. Sabe-se que a lei tem como objetivo a punição ao infrator, mediante, por exemplo, a suspensão dos direitos políticos, e, além disso, o ressarcimento do dano causado por ele à sociedade e aos órgãos que foram lesados. Busca-se então analisar se os casos de improbidade têm sido efetivamente investigados, seus autores punidos e os danos monetários ressarcidos.

Além de ser um tema altamente relevante e de importante discussão, a cada dia acompanhamos nos vários meios de mídia casos em que a Lei Nº 8.429/92 se aplica e uma enorme quantidade de figuras públicas têm aparecido envolvidas em casos como estes. Com isso aumenta a discussão a respeito desse tema, que ainda conta com um enfoque pequeno dentro do Direito. É cabível portanto, que seja discutida a real efetividade dessa lei, uma vez que o seu funcionamento está diretamente ligado ao bom funcionamento do Estado.

REFERÊNCIA

MATTOS, Mauro Roberto Gomes de. **O limite da improbidade administrativa**. Editora Forense, Brasil, 2005.

MARQUES, Silvio Antonio. **Improbidade Administrativa: Ação Civil e Cooperação Jurídica Internacional**, Editora Saraiva, Brasil, 2010.

PAZZGLINI FILHO, MARINO. **Crimes De Responsabilidade Fiscal: Atos de Improbidade Administrativa por Violação da L.R.F.** Editora Atlas Jurídico, Brasil, 2006.



INFORMÁTICA

UTILIZANDO UNITY PARA DESENVOLVIMENTO DE JOGOS 2D

Gabriel Batistela BERTO

*¹Fundação Educacional do Município de Assis - Imesa.
Gabriel.B.Berto@hotmail.com.*

Vários fatores podem fazer com que um jogo não seja completado, seja pela falta de conhecimento ou não determinar as etapas de desenvolvimento, Segundo Yu (2010) uma das maiores dificuldades no desenvolvimento de jogos é terminá-lo, saber quando ele realmente está completo. Por este motivo, a ideia principal é desenvolver uma documentação de design do jogo e com esta documentação começar o desenvolvimento do jogo.

O objetivo deste trabalho foi o de desenvolver um jogo de luta 2D com uma temática medieval, com a utilização de fotos em sequência como animações dos personagens, também com opção de jogar contra uma inteligência artificial, ou contra outro jogador, com a utilização de diversas ferramentas da Unity, como física, efeitos sonoros e muitos outros.

Toda a etapa de desenvolvimento do jogo foi conforme o planejado, sem nenhum atraso ou dificuldade, isso por que tudo que era necessário estava descrito nos conceitos e no design da documentação, que tornou possível o estudo e conhecimento de todas as tecnologias utilizadas. A documentação foi muito importante durante o desenvolvimento do projeto, ela serviu como um guia, para terminar os conceitos utilizados, saber quais funcionalidades precisavam ser implementadas, e quais funcionalidades poderiam ser implementadas no futuro.

REFERÊNCIAS

UNITY TECHNOLOGIES. **Unity 3D**. Disponível em: <<https://store.unity.com/pt>>. Acesso em: 14 nov. 2016.

YU, Derek. **Finishing a Game**. 2010. Disponível em: <<http://makegames.tumblr.com/post/1136623767/finishing-a-game>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

TECNOLOGIA BIG DATA NA ÁREA DA SAÚDE

Alex Sandro Romeo de Souza POLETTTO¹; Flávio Henrique ALVES²

Fundação Educacional do Município de Assis, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, São Paulo-SP, Brasil.

¹poletto@femanet.com.br, ²fhalves@live.com.

O termo Big Data vem ganhando proporção em todas áreas das ciências nos últimos anos, os equipamentos moveis vem atualizando drasticamente cenário mundial, fazendo com que qualquer usuário possa se comunicar e compartilhar seus dados, por exemplo através de redes sociais. Essa comunicação tem impacto em todos os setores, e não é diferente para a área da saúde, hoje realidade, auxilia nas tomadas de decisão, possibilitando traçar estratégia eficientes.

Big Data é um termo que representa mecanismos e ferramenta para apoio a gestão de grande massa de dados, o presente artigo utilizara três pontos em uma *pipe line* que irá permitir utilizar mecanismos para tomada de decisão criando *insides* que podem ajudar a analisar o cenário de uma maneira holística dentro da Área da Saúde.

Sistema de Big Data

Dados de Saúde

Algoritmos de Analise

Todo esse ecossistema big data, trará importantes ganhos em termos de tempo, confiabilidade, custos, organização e qualidade, na área da saúde. Ao descobrir novas associações e pela compreensão dos padrões e tendências nos dados, a análise de Big Data tem o potencial para melhorar o atendimento prestado ao usuário (SILVA). A potencialidade da análise de big data está apenas iniciando e já é uma realidade concreta na área da saúde, apesar de existirem alguns entraves metodológicas e problemas de privacidade, a era big data traz imensas oportunidades para o avanço do conhecimento em saúde (CHIAVEGATTO FILHO).

REFERÊNCIAS

[1] CHIAVEGATTO FILHO, A. D. P. **Uso de big data em saúde no Brasil**: perspectivas para um futuro próximo. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, DF, v. 24, n. 2, p. 220-221, 2015

[2] SILVA, F. A. B. Big Data e Nuvens Computacionais: Aplicações em Saúde Pública e Genômica. *Journal of health Informatics*. v. 8, n. 2 (2016).

[3] VARELLA, D. IBM Watson Oncology, **Repensando a Medicina**. Disponível em: <https://drauziovarella.com.br/series/repensando-a-medicina>. Acesso em 30/05/2017

O USO DE GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO DE ALGORITMOS

João Victor Pereira PINTO¹; Lucas Teixeira de LEMOS²; Michel G. NUNES³; Luiz Ricardo BEGOSSO²; Douglas S. CUNHA³

^{1,2,3}Fundação Educacional do Município de Assis.
*p-vittor@hotmail.com, lucas.lemos97@live.com, michelgargel@hotmail.com,
lbegosso@femanet.com.br, begosso@femanet.com.br, professordouglascunha@gmail.com.*

De acordo com Fadel et al (2014), a gamificação consiste em fazer com que a realização de tarefas que possam se tornar entediadas ou desinteressantes sejam mais atraentes e proporcionem experiências mais intensas, aplicando técnicas de jogos em ambientes que não sejam exclusivamente de jogos.

É comum que os alunos dos cursos da área de Informática apresentem dificuldades para o aprendizado de algoritmos, é muito importante que o meio acadêmico pense em estratégias que possam facilitar o entendimento destes conceitos, que são fundamentais para o curso. Dentro deste contexto, este projeto propõe a utilização dos conceitos de gamificação para facilitar o ensino de algoritmos aos alunos de séries iniciais dos cursos de computação da FEMA.

Este projeto foi desenvolvido utilizando a ferramenta Moodle com o objetivo de desenvolver um curso de Algoritmos com conceitos de gamificação. Dentro do ambiente Moodle utilizamos os plugins HotPotatoes, Games e LevelUp. O HotPotatoes e o Games foram utilizados para a criação de jogos, já o LevelUp foi utilizado para a criação de rankings. Para a gravação das videoaulas foi utilizada a ferramenta Camtasia.

Para atender aos objetivos estabelecidos, foram criados os seguintes conteúdos que cobrem o conteúdo inicial de Algoritmos, a saber: “Declaração e Manipulação de Variáveis”, “Estruturas de Repetição”, “Estruturas de Dados – Vetores e Matrizes”, “Ponteiros”, “Struct – Conceito de Listas”. Para a elaboração dos conteúdos foram utilizados recursos textuais e vídeos que ilustram a parte prática do conteúdo abordado.

REFERÊNCIAS

FADEL, L. M., ULBRICHT, V. R., BATISTA, C. R., VANZIN, T. (org). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.

UM ESTUDO EXPLANATÓRIO ACERCA DOS MODELOS DE BANCO DE DADOS NOSQL

Kaio Luiz BEGOSSO¹; Alex Sandro Romeo de Souza POLETTTO²

Fundação Educacional do Município de Assis, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, São Paulo-SP, Brasil.

¹kaiobegosso@hotmail.com, ²apoletto@femanet.com.br.

Com o passar do tempo novas tecnologias chegam ao mercado, o NoSQL (Not Only SQL) é uma delas. Este trabalho tem por objetivo explorar e aprofundar conhecimentos nos modelos de Banco de Dados NoSQL, no intuito de incentivar alunos e empresas que ainda não possuem conhecimento sobre as tecnologias de Bancos NoSQL. Sendo assim, a necessidade de lidar com volumes cada vez maiores de dados é um fator que incentiva o uso de modelos NoSQL, devido ao fato de estes possuírem melhor escalabilidade e programação mais fácil no contexto de dados atual.

Atualmente os principais modelos de Bancos NoSQL são os do tipo: Documentos, Chave-Valor, Colunas e Grafos. Para a manipulação e implementação desses modelos de Banco, o usuário necessita ter algum conhecimento sobre certos conceitos, como as Propriedades ACID (Atomicidade, Consistência, Isolamento e Durabilidade) e o Teorema CAP (Consistency, Availability, Partition-tolerance).

Um comparativo sobre os modelos NoSQL será o principal assunto dessa pesquisa, visando explanar as principais vantagens e desvantagens de cada modelo NoSQL. Para tal, pretende-se utilizar os modelos Cassandra, Riak, Neo4j e o MongoDB.

REFERÊNCIAS

[1] LIMA, Claudio de, MELO, Ronaldo S. **Um Estudo sobre Modelagem Lógica para Bancos de Dados NoSQL**. Departamento de Informática e Estatística - Universidade Federal de Santa Catarina (ERBD: Escola Regional de Banco de Dados. Florianópolis) - SC, 2015.

[2] PANIZ, David. Como armazenar os dados de uma aplicação moderna, **Casa do Código**, 2017.

[3] FOWLER, Martin, SADALAGE, Pramod J. **NoSQL Essencial - Um Guia conciso para o Mundo Emergente da Persistência Poliglota**, 1ª edição, Tradução: Acauan Fernandes, Novatec, 2013.

[4] VIEIRA, Marcos Rodrigues, FIGUEIREDO, Josiel Maimone, LIBERATTI, Gustavo, VIEBRANTZ, Alvaro Fellipe Mendes. Bancos de Dados NoSQL: Conceitos, Ferramentas, Linguagens e Estudos de Casos no Contexto de Big Data. **SBBB Simpósio Brasileiro de Banco de Dados**. 2012.

ANÁLISE DE FERRAMENTAS IDS (INTRUSION DETECTION SYSTEM) PARA PREVENÇÃO DE ANOMALIAS

Aleff Martins dos SANTOS¹; Fábio Eder CARDOSO²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis.

¹aleff.computacao2014@gmail.com, ²fabioeder.professor@gmail.com.

Devido ao uso constante da transmissão de dados e o aumento da conectividade dos dispositivos, por meio da Internet, os mesmos estão passivos de explorações de vulnerabilidades em ambos os setores, públicos e privados. É de responsabilidade do administrador da rede garantir a segurança e a integridade desses dispositivos por meio de técnicas e ferramentas, uma delas é a análise do tráfego de dados em redes de computadores.

O uso de ferramentas para análise e monitoramento do tráfego de dados, desempenha um papel importante no contexto de gerenciamento de segurança da rede, uma vez que esta observação auxilia o administrador da rede na detecção de anomalias, resultando em um gerenciamento proativo [1].

O presente artigo aborda a ferramenta *Modsecurity* que é um firewall de aplicação e um módulo de código aberto do servidor Apache, capaz de fornecer proteção contra uma série de ataques contra aplicativos web, permitindo o monitoramento de tráfego HTTP (*Hypertext Transfer Protocol*) e análise em tempo real com poucas ou nenhuma mudança na infraestrutura do servidor, como afirma a TrusWave [2]. Os testes com a ferramenta foram divididos em duas etapas, na quais, a primeira etapa consistiu em realizar exploração de vulnerabilidade de SQLi (*SQL Injection*) com o Modsecurity desativado utilizando a ferramenta Sqlmap resultando em sucesso na exploração. A segunda etapa objetivou a exploração de vulnerabilidades em banco de dados no servidor com o Modsecurity ativado, sendo que o ataque não obteve sucesso sendo bloqueado pelo Modsecurity. Como resultado, foi observado que a aplicação Modsecurity foi muito importante provendo segurança no servidor em que foi implementada. Muitos profissionais não conhecem esta importante ferramenta e este artigo a expõe para que possa ser utilizada por todos com a finalidade de prover mais segurança em suas corporações.

REFERÊNCIAS

[1] KIM, S.S.; REDDY A. L. N. *A Study of Analyzing Network traffic as Images in Real-Time*. Department of Electrical Engineering – Texas A&M University, 2005.

[2] TrusWave. **ModSecurity**. Disponível em: <<https://modsecurity.org/crs/>>. Acesso em: 14 de março de 2017.

EXPLORANDO SERVIDOR WEB POR MEIO DE SQL INJECTION

Wesley da Silva NOVAIS¹; Fábio Eder CARDOSO²

^{1,2}FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis.
¹wesley_computacao@hotmail.com, ²fabio.eder@hotmail.com.

Diversas falhas de segurança são encontradas constantemente em sistemas desktop, web e em servidores, deixando vulnerabilidades para que hackers acessem indevidamente esses sistemas com o mínimo esforço. Algumas das razões para que essas falhas ocorram são, a falta de profissionais qualificados para prover segurança dos dados na empresa e o desenvolvimento de sistemas sem os preceitos básicos de segurança, principalmente a não validação de código que são fortemente acopladas ao banco de dados.

Existe uma alta comunicação entre sistemas e bancos de dados, cerca de 90% das comunicações ocorrem por meio da linguagem SQL (*Structured Query Language*), tratando de uma linguagem simples e de rápido acesso aos dados. [2]

Especificamente, por se tratar de falhas relacionadas a banco de dados, o método de ataque mais conhecido é o SQLi ou SQL *Injection*, este, executa instruções SQL na tentativa de acesso às informações confidenciais, listando bancos, tabelas e registros.

A segurança é um fator de grande importância, pois as aplicações ficam disponíveis para todos os usuários e, assim, passíveis de ataques e manipulações. Um dos grandes problemas que ocorre em ter informações expostas na Internet é a grande quantidade de *hackers* que aproveitam de falhas em sistemas para obter informações confidenciais e utilizá-las de forma indevida. [1]

Existem diversas ferramentas disponíveis para a execução desse ataque uma delas é o SQLMap. O conhecimento do uso dessas ferramentas, aliadas as técnicas são de extrema importância para o profissional responsável pela segurança de dados implementar políticas e métodos de segurança evitando, assim que as vulnerabilidades sejam exploradas.

REFERÊNCIAS

[1] FILHO, Cróvis Luiz de Amorim; CAVALCANTI, Paulo Diego de Oliveira Bezerra; FILHO, Marcello Benigno de Barros Bargas (2008), **SQL Injection em ambiente Web**. Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/articles/post-9733-SQL-Injection-em-ambientes-Web.html>> Acesso em: 14 de março de 2017.

[2] MACORATTI, José Carlos. **Previna-se contra a injeção SQL**. Disponível em: <http://www.macoratti.net/sql_inj.htm>. Acesso em: 9 jun 2010.

AS VULNERABILIDADES DA URNA ELETRÔNICA

Rayana Grazielly BEITUM¹; Fábio Eder CARDOSO²

^{1,2}Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA) Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis, SP, Brasil.

¹rayanabeitum@hotmail.com, ²fabioeder.professor@gmail.com.

[1] A urna eletrônica brasileira é basicamente um microcomputador, composto por dois terminais: o do mesário e o do eleitor. No terminal do mesário, é onde o título de eleitor é digitado, liberando o eleitor para a votação. No terminal do eleitor é onde o voto é registrado. [2] Para garantir que o processo eleitoral seja seguro são necessários dois mecanismos: O primeiro é a Assinatura Digital, que funciona como uma assinatura em um documento em papel comprovando que aquele documento é autêntico e não foi alterado. É uma técnica criptográfica, que garante que o sistema não foi alterado intencionalmente ou sofreu alguma falha no processo de gravação ou leitura. O segundo mecanismo é o Resumo Digital que pode ser chamado também de *hash*; este funciona como um dígito verificador que, por meio de um arquivo digital, calcula-se o resumo desse arquivo usando um algoritmo público, e, depois esses resumos são publicados no portal do Tribunal Superior Eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral afirma que a segurança das Urnas é feita em camadas, vários dispositivos com finalidades diferentes, criando assim barreiras que não permitem que o sistema seja violado. [3] Porém, em diversos relatórios, são apontadas inúmeras falhas e vulnerabilidades, como o sistema de embaralhamento interno, complexidade do código, mesma chave criptográfica para todas as urnas, dentre outras. Devido ao grande sigilo que se tem em relação à urna eletrônica e os softwares usados na mesma, toda a pesquisa foi baseada em relatórios disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelos partidos políticos que estão disponibilizados publicamente na Internet. Outrossim, foram pesquisados artigos do portal do próprio Tribunal Superior Eleitoral, restringindo a capilaridade desta pesquisa. Por ser um assunto polêmico e que gera muito interesse e curiosidade, foi necessário extremo cuidado acerca dos trabalhos e relatórios produzidos, para que a referida pesquisa não se tornasse tendenciosa e parcial.

REFERÊNCIAS

[1] ARANHA, Diego F.; KARAM, Marcelo M.; MIRANDA, André de; SCAREL, Felipe B. **(In)segurança do voto eletrônico no Brasil**. Caderno Adauner, n.1, 2014. p. 117.

[2] Tribunal Superior Eleitora. **Segurança**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoe/biometria-e-urna-eletronica/seguranca>. Acesso em 24 set. 2017.

[3] Tribunal Superior Eleitoral. **Urna Eletrônica**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/biometria-e-urna-eletronica/urna-eletronica>. Acesso em 24 set. 2017.

DISPOSITIVO DE ALERTA AOS PAIS DE CRIANÇAS ABANDONAS EM CARROS

Emília Barreiro KUSAI¹; Luiz Carlos BEGOSSO²

^(1,2)FEMA/IMESA - Assis.

¹*emiliakusai@hotmail.com*, ²*begosso@gmail.com*.

Atualmente percebemos que com a correria e turbulência do dia a dia, onde, as pessoas precisam se lembrar de muitas obrigações e realizar tarefas a todo momento, acabam por se esquecer, sem a menor intenção e do mais importante, dos filhos. O objetivo desse trabalho foi o de desenvolver um aplicativo dedicado aos pais ou responsáveis, que utilizem carros como forma de locomoção e que transportam as crianças na cadeirinha de segurança, e, que de alguma forma ou por algum motivo, as deixaram sozinhas por um instante ou por muito tempo dentro do carro, sem ter conhecimento que isso pode ser fatal para a criança. Os conceitos utilizados abordam temas como, tipos de memórias dos pais, *IoT* (*Internet of Things*) ou Internet das Coisas, pesquisa da quantidade de crianças que morreram abandonadas dentro de automóveis nos Estados Unidos da América, Itália e Brasil. Tratou-se também do estado da arte onde pode-se verificar algumas pesquisas que são correlatas a este estudo. Além da base teórica, foi desenvolvido um protótipo como parte prática do trabalho, utilizou-se a placa Arduino e seus componentes para demonstrar a ideia passo a passo de como o micro controlador e os sensores funcionam em conjunto, para dessa forma observar que a tecnologia também pode ser uma aliada na tentativa de salvar vidas.

REFERÊNCIAS

- [1] K. N. Khamil, S. I. A. Rahman, M. Gambilok. **Centre for Telecommunication Research and Innovation (CeTRI)**, Faculty of Electronic and Computer Engineering, Universiti Teknikal Malaysia Melaka (UTeM), Hang Tuah Jaya, Durian Tunggal, Melaka, Malaysia Disponível em <http://www.arpnjournals.org/jeas/research_papers/rp_2015/jeas_1215_3169.pdf>. Acesso em: 16 out. 2016.
- [2] Kids and Cars. **Child Vehicular Heat Stroke Fact Sheet**. United States. Disponível em <<http://www.kidsandcars.org/files/pdfupload/heat-stroke-fact-sheet.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2016.
- [3] L. ATKINSON, Rita; C. ATKINSON, Richard; E. SMITH, Edward; J. BEM, Daryl; NOLEN-HOEKSEMA, Susan. **Introdução à Psicologia**. 13ª edição. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2002.

O USO DE CHATBOTS PARA AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS NA ERA COGNITIVA

Fernando da Silva CARES¹; Almir Rogério CAMOLESI²

¹fernandocareswork@gmail.com, ²camolesi@femanet.com.br.

Os chatbots (ou chatterbots), são um conjunto de algoritmos complexos que processam dados em forma de linguagem natural e retornam uma resposta para o usuário na tentativa de se parecer com um ser humano. Desta forma, os chatbots vêm mudando a forma que as pessoas utilizam a tecnologia, tornando cada vez mais fácil e rápido qualquer processo que envolva a relação homem máquina.

Eles estão se tornando uma tendência por conta de uma convergência de três coisas: primeiramente, a penetração de aparelhos móveis; depois, o crescimento do uso de aplicativos de mensagens; e, por último, os recentes e rápidos avanços no desenvolvimento de inteligência artificial, que permitem que esses robôs para chats possam ser mais detalhistas e parecidos com os humanos (WRIGHT, 2016).

Neste projeto, além do estudo sobre o cenário atual dos chatbots, foi desenvolvido um exemplo da tecnologia cujo o objetivo é facilitar o acesso às informações sobre a Fundação do Município de Assis, sem que o interessado precise ligar ou até mesmo ir até a fundação. A tecnologia pode ser acessada através do Facebook Messenger, o que deixa o acesso ainda mais rápido, visto que a maioria das pessoas já utilizam o aplicativo para envio de mensagens e também gastam mais tempo neles do que em aplicativos de redes sociais (SCHLICHT, 2016).

REFERÊNCIAS

[1] WRIGHT, David. **Seriam os chat-bots os novos apps?**. Local. Disponível em <<http://br.kantar.com/tecnologia/m%C3%B3vel/2016/abril-seriam-os-chat-bots-os-novos-apps/>>. Acesso em: 13/04/2016.

[2]SCHLICHT, Matt. **The Complete Beginner's Guide to Chatbots**. Local. Disponível em <<https://chatbotsmagazine.com/the-complete-beginner-s-guide-to-chatbots-8280b7b906ca>>. Acesso em: 20/04/2016.

MODELAGEM E IMPLEMENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÁQUINA USANDO CONCEITOS DE TECNOLOGIA ADAPTATIVA

Leonardo Khenaiques Zaccarelli JUBRAN¹; Almir Rogério CAMOLESI²

*Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA.
¹Leonardokzj@gmail.com, ²camolesi@femanet.com.br.*

Aprendizagem de máquina é uma área bastante complexa, podendo ter diversas abordagens e conceitos que estão relacionados a Inteligência Artificial.

Os algoritmos da IA procuram padrões em grandes fontes de dados, assim tenta uma resposta aproximada ao que o usuário procura. Como por exemplo as *streamings* do Netflix que comparam o gosto de cada usuário e traz filmes de acordo com sua preferência.

Estas redes tentam mimetizar nosso cérebro, tendo extensos algoritmos, sendo reguladas e treinadas de acordo com seu fim.

Existem também algoritmos *beyesianos* que são baseados em cálculos de probabilidade.

Além da aprendizagem não supervisionada, onde os algoritmos aprendem automaticamente, através de perguntas e busca em bancos de dados ou na própria internet, podendo ter que ser treinado manualmente algumas vezes, para que tenha ajustes para algumas informações que possam não ser tão claras para o bot, mostrando assim o significado destas.

Os BOTs, de uma forma simples, são “robôs virtuais” que podem utilizar de várias destas técnicas citadas acima, respondendo ao usuário com informações, imagens, localização, podendo fazer também cadastros, interações e ou inserções com o usuário automaticamente.

Os objetivos deste projeto é desenvolver um BOT que seja adaptativo para que de algumas respostas e informações sobre a instituição FEMA, sendo assim mais rápido e prático a interação entre a pessoa e a máquina.

ARRUDA, Gabriel. **Inteligência Artificial**: o que é aprendizado de máquina?. Disponível em <<https://www.manualdousuario.net/inteligencia-artificial-aprendizado-de-maquina/>>. Acesso em: 20 julho 2017.

MONARD, Maria Carolina, José Augusto Baranauskas. **Conceitos sobre aprendizado de máquina**. Disponível em <<http://dcm.ffclrp.usp.br/~augusto/publications/2003-sistemas-inteligentes-cap4.pdf>>. Acesso em: 25 julho 2017.

TELLES, Fernando. **O que são os bots do Messenger e como eles irão mudar o mercado dos aplicativos**. Disponível em <<https://canaltech.com.br/apps/o-que-sao-os-bots-do-messenger-e-como-eles-irao-mudar-o-mercado-dos-aplicativos-62449/>>. Acesso em: 28 julho 2017.

PLATAFORMA DE COMPUTAÇÃO COGNITIVA PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES COM PROCESSAMENTO LINGUAGEM NATURAL

Addam Cauê Peres RAFACHO¹; Guilherme de Cleve FARTO²

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis/SP (Brasil).

¹addamcaue@hotmail.com, ²guilherme.farto@gmail.com.

A ciência cognitiva é uma área de tecnologia que vem sendo investigada em distintos segmentos. As técnicas que a compõem oportunizam a modelagem e o desenvolvimento de sistemas capazes de “aprender” por meio de linguagens naturais (MAROLDI, 2006; LEE et al., 2015).

O processamento de Linguagem Natural é uma área de pesquisa que almeja e objetiva uma comunicação de forma mais “natural” possível, por meio da linguagem que os seres humanos estão acostumados. Desta forma, elimina-se a necessidade de adaptação a formas e variações de interação (OLIVEIRA, 2009).

Os objetivos desta pesquisa são (i) explorar e adotar NLTK com Python para manipular sentenças a partir dos recursos de Processamento de Linguagem Natural, (ii) adotar padrões como JSON para a troca de dados entre tecnologias juntamente com NLTK e Python, bem como (iii) implementar um protótipo de jogo com Processing, integrando-o com Processamento de Linguagem Natural.

Por meio da plataforma desenvolvida, uma frase obtida será tokenizada, isto é, quebrada em pequenos pedaços, sendo neste caso palavras. Com estes tokens, será possível analisar um por um para saber qual a sua classificação morfológica. Além disso, o programa estará fazendo uma tratativa em respeito a linguagem da frase, também informada para o usuário, assim, é garantido a forma correta de análise para cada situação.

Por fim, cada análise gera um arquivo de saída JSON, que conterá as respectivas informações processadas, assim como a informação sobre alguns outros dados relacionados à análise de sentimento.

REFERÊNCIAS

LEE, Y. M. T. C.; CRISTOVÃO, A. M.; GRILLO, R. M.; LIRA, C. R. M. O desenvolvimento da Computação Cognitiva. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2015.

MAROLDI, M. M. **Computação e cognição. Ciências e cognição**, v.07, p. 122-127, 2006. Disponível em <<http://cienciasecognicao.org/revistaindex.php/cec/issue/view/21/showToc>>. Acesso em 01/12/2016.

OLIVEIRA, F. A. D. **Processamento de Linguagem Natural: Princípios básicos e a implementação de um analisador sintático de sentenças da linguagem portuguesa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CARACTERIZAÇÃO DE MANIPUEIRA, APLICÁVEL AO ESTUDO DE TRATAMENTO POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS

Leandro Mateus BRÁZ¹; Ana Maria Ferrari LIMA²; Rubiane Ganascim MARQUES³

^{1,2,3}Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UFTPR - Londrina - PR.
¹leandro_escassis@hotmail.com, ²analima@utfpr.edu.br, ³rubianemarques@utfpr.edu.br.

Atualmente a disponibilidade hídrica, bem como qualidade das águas superficiais e subterrâneas são tópicos de ampla discussão nas diversas áreas da Engenharia Ambiental, Química e áreas afins, pois diversas são as fontes de poluição das águas, as quais pode-se citar como exemplo, a expansão das cidades somada ao crescimento populacional, as indústrias, serviços e etc. [1]. Em meio a muitos aspectos a serem considerados para preservação da qualidade da água, o tratamento adequado de efluentes industriais é um fator de extrema importância, pois quando estes são lançados diretamente ao corpo hídrico receptor, causam muita desordem e desequilíbrio, uma vez que os efluentes apresentam muita complexidade em sua composição [2]. Algumas indústrias, como as fecularias, apresentam um alto potencial poluidor, nelas é gerada a manipueira, um líquido extraído da prensagem de **mandioca** no processo de fabricação da farinha, este efluente tem elevada carga poluente e quando lançado direto em cursos d'água pode causar sérios problemas ao ambiente, além do apresentar efeito tóxico, devido ao *glicosídeo cianogênico linamarina* [3]. O presente estudo teve como objetivo inicial a coleta e caracterização da manipueira bruta, a fim de obter dados preliminares sobre o efluente, e posteriormente verificar a eficiência de dois tipos de processos oxidativos avançados, sendo a fotocatalise heterogênea e peróxido de hidrogênio em presença de radiação ultravioleta que podem ser aplicáveis no tratamento da manipueira em conformidade com a legislação vigente. A análise deste efluente apresentou valores de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO_{5,2}) de 5000 mg/L, Demanda Química de Oxigênio (DQO) de 44,600 mg/L, Sólidos Sedimentáveis de 15 mL/L, Condutividade Elétrica (CE) de 1041 QS.cm⁻¹, pH de 6,23 e turbidez de 1050 NTU.

REFERÊNCIAS

[1] AMORIM, M.C.C. de; SILVA, P.T.S. e; SOBRINHO, M.A.M.; SILVA, A.A.F.; VALENÇA, W.C.; ALVES, I. *Relação DQO/DBO em efluentes da agroindústria da mandioca (manipueira) no sub-médio do Vale do São Francisco, Brasil*. São Pedro, 2013.

[2] PERALTA, A.H.; CASSIANO, D.M.; CARDOSO, M.L; COSTANZI, R.N. *Tratamento físico-químico de efluentes de indústria alimentícia de doces*. Londrina, 2015.

[3] MACHADO, E.P. *Análise de eficiência de tratamento de manipueira em Reator anaeróbio de fluxo vertical com separação de fases*. Campo Mourão, 2013.

LIXIVIAÇÃO DE METAIS PROVENIENTES DE RESÍDUOS DE ELETROELETRÔNICOS EM COLUNAS DE SOLO

Paula Derksen MACRUZ¹; Patrícia Cavani Martins de MELLO²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.

¹paulinhamacruz@yahoo.com.br, ²patricia_cavani@hotmail.com.

O aumento da geração de resíduos provenientes de materiais eletrônicos e elétricos pode trazer risco à saúde humana e causar impactos ambientais por conta de sua disposição irregular e da sua constituição tóxica em relação à alguns metais tóxicos [1]. Neste trabalho foi avaliado o potencial de lixiviação de alguns metais presentes resíduos eletroeletrônicos em colunas de solo. Placas eletrônicas, pilhas e baterias estavam entre os resíduos foram coletados de um armazém do CIVAP, localizado em Assis/SP. Após desintegração das peças, foram montadas colunas de lixiviação feitas em PVC, recheadas com solo e solo mais os resíduos. As mesmas foram umedecidas periodicamente com soluções ácidas e água, e o líquido percolado foi recolhido para análise dos metais (zinco, ferro, cobre manganês, chumbo, cromo e níquel). O solo foi caracterizado química (pH, CTC, umidade) e granulometricamente [2]. Os resultados obtidos caracterizaram o solo como pouco ácido (6,7) e de textura média. O percolado proveniente da coluna de solo sem resíduo e umedecido somente com água apresentou quantidades de 6,29 µg/L de Zn; 30,86 µg/L de Fe; 5,14 µg/L de Cu; 1,71 µg/L de Mn; 18,28 µg/L de Pb; 7,42 µg/L de Cr e 8,57 µg/L de Ni. O percolado proveniente da coluna de solo sem resíduo e umedecido com solução ácida apresentou quantidades de 5,71 µg/L de Zn; 40 µg/L de Fe; 4,57 µg/L de Cu; 2,86 µg/L de Mn; 16,57 µg/L de Pb; 5,14 µg/L de Cr e 7,43 µg/L de Ni. No geral, os solos com resíduos obtiveram percolados com maiores teores de metais pesados, tanto para umedecimento com solução ácida, quanto com água. Observou-se que o metal Ferro (1650,88 µg/L de Fe para colunas de solução ácida) e Cobre (179,80 µg/L de Cu para colunas de água) foram os que apresentaram o maior teor de lixiviação em relação aos teores lixiviados do solo sem resíduos eletrônicos. As colunas que possuem resíduos e foram umedecidas com água apresentaram quantidades maiores de Zn, Cu, Mn e Cr e quantidades menores de Fe, Pb e Ni, quando comparado as colunas umedecidas com solução ácida.

REFERÊNCIAS

[1] RODRIGUES, A.C. **Impactos socioambientais dos equipamentos elétricos e eletrônicos: estudo da cadeia pós-consumo no Brasil**. 2007. 321 p. (Dissertação em Engenharia de Produção) - Faculdade de Engenharia, arquitetura e Urbanismo da Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2007.

[2] EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. - 2ª. ed., Rio de Janeiro, 1997. 212p.

EXTRAÇÃO DE CORANTE DAS CASCAS DE JABUTICABA *MYRCIARIA SPP*

Rafaelli Aparecida Gonçalves BORBA¹; Silvia Maria Batista de SOUZA²

¹Discente - FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis. ²Docente e Doutora - FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis.
¹rafaelligborba@gmail.com, ²souzasm@femanet.com.br.

O Brasil possui clima tropical, propício ao desenvolvimento da fruticultura nativa, e por se propagarem com facilidade, há também um grande desperdício. Pesquisas vem sendo elaboradas para aplacar essa perda, dando margem para a criação de novos insumos [2]. Um exemplo dessa reutilização vem sendo feita pela Embrapa, que está buscando produzir corante natural extraído da cajuína, um resíduo da indústria de suco de caju. A jabuticaba é uma planta originária do Brasil, sendo cultivada em pomares domésticos e comerciais. Estudos apontaram a presença de vários compostos fenólicos nas jabuticabas, como os ácidos fenólicos, flavonoides, antocianinas e carotenóides, estes últimos são considerados os pigmentos que conferem uma faixa de coloração que vai do azul ao violeta [3]. Classificam-se como corante toda a substância orgânica ou inorgânica, sintética ou natural, que quando adicionada as formas tem capacidade única de corá - lá, alterar ou realçar sua cor própria [1]. Com o intuito de aproveitar todas as substâncias bioativas presentes na jabuticaba objetivou-se neste trabalho realizar a extração do corante das cascas desse fruto e avaliar sua estabilidade mediante a alteração do pH do meio e sua possível substituição ao uso de corantes sintéticos e artificiais. Para a extração do corante de jabuticaba foi utilizado álcool etílico 70%, com correção do pH com HCl e NaOH para 2, 4, 6, e 8. Após 48 horas da extração foi realizada a filtração e posterior análise em espectrofotômetro, com o intuito de verificar o teor de antocianinas presentes no extrato. Conclui-se parcialmente que é possível extrair corante somente das cascas de jabuticabas, com coloração rosa-avermelhada, podendo futuramente ser empregada na fabricação de cosméticos, fármacos e alimentos.

REFERÊNCIAS

- [1] ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia Brasileira**, ed. 5, v. 2, Brasília, Fundação Oswaldo Cruz, 2010
- [2] GOMES, Elenice Mendes Silva, LIMA, Tatiane de Omena, RABELO, Thalyta Christie Braga, OLIVEIRA, Evandir Gonçalves de, SILVA, Margarete Cabral dos Santos. Produção de Fermentado Alcoólico a partir da polpa de Umbu. **Revista Científica do IFAL**, v. 1, n. 1, julho a dezembro, 2010, p. 65-59.
- [3] FERREIRA, Daniela Souza, ROSSO, Veridiana Vera de, MERCADANTE, Adriana Zerlotti. Compostos Bioativos Presentes na Amora-Preta (*Rubus spp*). **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - São Paulo, v. 32, n. 3, p. 664-674, Setembro 2010.

GARAPA COM TEOR DE SACAROSE REDUZIDO (“GARAPA HT”) E COM ADIÇÃO DE POLPA DE ACEROLA

Sergio Augusto Moreira CORTEZ¹; Alessandra de Cássia BARROS²

*¹Fundação Educacional do Município de Assis, ²Centro Paula Souza.
¹sergioaugustocortez@hotmail.com, ²alessandra_barros180499@hotmail.com.*

Ao longo de muito tempo, o Brasil vem mostrando-se como um admirável produtor de cana-de-açúcar, atingindo a marca de segundo maior produtor e um dos países com alta tecnologia para a produção de derivados desta matéria-prima [1,2]. Tais derivados são produzidos através da extração do caldo da planta, feita através de moendas e difusores, no caso de usinas mais modernizadas. Este sumo, conhecido como garapa, apresenta um sabor doce e agradável, sendo ideal para consumo. Normalmente, é consumido com frutas ácidas sendo comercializado por vendedores ambulantes em condições higiênico-sanitárias inapropriadas. [2,3]. A garapa apresenta uma grande aceitação pelos consumidores em âmbito internacional, mostrando-se como um alimento nutritivo e barato, portanto, em um mercado consumidor, mostra-se como um ramo muito lucrativo. Apesar de tamanha nutritividade, a bebida é rica em açúcares, o que a dá o sabor adocicado, e por conta desses glicídios em excesso, diabéticos ou pessoas que buscam por alimentos menos calóricos deixam de consumi-los. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma “Garapa Light”, ou seja, com teores de sacarose reduzidos e própria para o consumo desses grupos de pessoas, agradando todos os tipos de público. A fabricação da “Garapa Light” se deu por meio do processo de arraste em módulo destilatório de caldo de cana. Em seguida, o produto foi submetido a teste microbiológico, pasteurizado e, novamente, testado para se avaliar os níveis aceitáveis de contaminação. Além disso, o produto passou por uma avaliação nutricional e organoléptica. O teor de sacarose reduziu 48%, foram mantidos os teores de proteína e gorduras totais, não houve contaminação microbiológica e o teste organoléptico foi positivo em aceitação e intensidade. Os resultados indicaram que não houve interferência no sabor produto final e nem um tipo de contaminação do mesmo.

REFERÊNCIAS

[1] VIANA, Arivaldo Ribeiro; FERREIRA, José Márcio; FILHO, Saul de Barros Ribas. **Produção de cana-de-açúcar visando a sua utilização na alimentação de bovinos de leite**, 2012.

[2] SILVA, João Paulo Nunes da; SILVA, Maria Regina Nunes da. **Noções da Cultura da Cana-de-Açúcar**, 2012.

[3] PRATI, Patricia; MORETTI, Roberto Hermínio; CARDELLO, Helena Maria André Bolini. **Elaboração de bebida composta por mistura de garapa parcialmente clarificada-estabilizada e sucos de frutas ácidas**, 2005.

EXTRAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE QUERATINA DO CABELO PARA OBTENÇÃO DE BIOPLÁSTICOS

João Vitor de Oliveira ZIMMERMAN¹; Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.
¹joaozimmer1@outlook.com, ²ale_mazalli@hotmail.com.

Desde os tempos mais antigos o cabelo é um elemento essencial da personalidade humana, não apresenta importância vital, porém protege nossa cabeça do frio e dos raios ultravioletas, além de uma importante função social, é também item para aceitação em grupos sociais [1]. O cabelo é composto por proteínas, água, lipídios e minerais, possuindo como maior constituinte a queratina, que é uma proteína fibrosa, e que apresenta características de insolubilidade em água, flexibilidade e alta resistência mecânica, devido à presença em alta quantidade de cisteína, um aminoácido capaz de fazer fortes ligações dissulfeto, devido à presença do elemento enxofre na molécula [2]. As mesmas características naturais da queratina são desejadas em materiais sintéticos como os plásticos e biofilmes, estes por sua vez tem a produção crescendo a cada ano, apesar do preço ainda ser elevado quando comparado com os polímeros obtidos a partir do petróleo, o consumo elevado destes materiais tem preocupado os ambientalistas, devido ao tempo de decomposição desses materiais. Assim, este trabalho teve por objetivo a extração de queratina do cabelo, quantificação e posterior produção de biofilme. Os valores médios extraídos das amostras foram, 290,18 ug de proteína/ mg de cabelo na amostra de cabelos cortados e 348,27 ug de proteína/ mg de cabelo nas amostras de cabelo íntegros, ficando estes acima dos valores encontrados na literatura, como no trabalho de HAN et al [3] que foram obtidos valores de 202,8 a 248,6 ug de proteína/ mg de cabelo em diferentes condições de extração, sendo valores aceitáveis para os testes em biofilmes.

REFERÊNCIAS

[1] HARKEY, M.R. **Anatomy and physiology of hair**. 1993. Department of Medical Pharmacology and Toxicology, School of Medicine, University of California. Davis, CA - USA. 1993.

[2] NELSON, David L. COX, Michael M. **Lehninger Princípios de Bioquímica**, 3ª Edição. Traduzido por: Arnaldo Antonio Simões, Wilson Roberto Navega Lodi. 3. ed. São Paulo: SARVIER, 2002.

[3] HAN, Mi-Ok; CHUN, Jae-An; LEE, Woo-Yup; LEE, Jin-Woo; CHUNG, Chung Han. 2007. A simple improved method for protein extraction from human head hairs, **Journal of Cosmetic Science**, 58ª ed., p. 527-534. Department of Biotechnology, Dong-A University, Busan, South Korea. Março, 2007.

AVALIAÇÃO FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL DE CERVEJA ARTESANAL PRODUZIDA COM E SEM CONTROLE D PARÂMETROS FUNDAMENTAIS DE SEU PROCESSO

João Vitor de Oliveira ZIMMERMAN¹; Marcelo Silva FERREIRA²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.
¹joaozimmer1@outlook.com, ²msferreiraquimico@bol.com.br.

A cerveja é a bebida alcoólica mais consumida mundialmente, conhecida desde os primórdios da humanidade. Segundo a legislação brasileira, Decreto nº 2314, de 04 de setembro de 1997, art. 64º: cerveja é uma bebida obtida pela fermentação alcoólica do mosto cervejeiro, obtido do malte de cevada e água potável, por ação de levedura, com adição de lúpulo. Com a revolução industrial e os avanços tecnológicos, a indústria cervejeira priorizou a produção em massa e perdeu a qualidade de seus produtos. Em resistência a esse processo, com alguma dificuldade, as cervejarias artesanais ocupam bom espaço no mercado nacional e ainda tem os chamados paneleiros ou cervejeiros caseiros que ainda sobrevivem e tomam conta de uma parcela do mercado, o processo é parecido com o de escala industrial, porém em menor quantidade e geralmente utilizam 4 elementos básicos (malte, água, lúpulo e fermento) sem nenhum adjunto [1]. Não se trata somente de seguir receitas, vários parâmetros precisam ser obedecidos e este trabalho teve como objetivo testar variações de pH, filtração/clarificação, dosagem de lúpulo, temperatura de fermentação e adição de griz de milho e a influência destes nas características físico-químicas e sensoriais do produto final. As análises físico-químicas não apontaram diferenças no pH, levando-nos a conclusão de que independente do pH da água utilizada, ao fim do processo o pH apresenta-se próximo. Referente a cor, a cerveja que não passou pelo processo de clarificação apresentou cor mais escura, ressaltando a importância do processo. Em relação a adjuntos ao malte, no caso o griz de milho, houve uma diferença na graduação alcoólica da cerveja, apresentando um valor elevado comparado as demais, concluindo-se também que a adição de griz pode ser benéfico se dosado na quantidade correta. A análise sensorial foi realizada aplicando dois testes, um hedônico e outro de diferenciação que ao todo contou com 20 pessoas de 20 a 40 anos e apontou melhor aceitação referente a cerveja com a adição de griz de milho, este fato deve-se ao costume do paladar brasileiro, que contém a adição de milho em nossas mais populares cervejas.

REFERÊNCIAS

[1] SIQUEIRA, P. B., BOLINI, H. M. A., MACEDO, G. A. O processo de fabricação da cerveja e seus efeitos na presença de polifenóis. *Rev. Alim. Nutr.* v.19, n.4, p. 491-498, out./dez. 2008. Araraquara. 2008.

A INFLUÊNCIA DA TOXICIDADE DO ALUMÍNIO PRESENTE NO SOLO NA PRODUTIVIDADE DE FEIJÃO E SOJA

Franciele Neris BARBOSA¹; Flávia Augusta MARQUEZINI²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.
¹francieleneris21@gmail.com, ²flaviamarquezini@hotmail.com.

O solo é constituído por quatro fases: sólida, líquida, gasosa e biológica. A relação destas fases torna possível o desenvolvimento de plantas e vegetais que retiram os nutrientes necessários e retém água para o seu crescimento [1]. O alumínio tóxico é um fator limitante de grande importância na produção de grãos nas regiões do Brasil. O principal efeito da toxidez é a redução da taxa de crescimento radicular das plantas, a inibição do alongamento do eixo principal e a divisão celular. Essa restrição minimiza a capacidade da planta de adquirir água e nutrientes do subsolo, devido ao enraizamento superficial [2]. Visto que o excesso de alumínio no solo é prejudicial para as plantas, um modo de reduzir esse efeito é usando corretivos de acidez como calcário e adubo. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade do alumínio presente no solo como limitante de produtividade do feijão e soja através de experimento e análise de macro nutrientes. Neste trabalho foram feitas análises de macro nutrientes, no laboratório de análises de solo, em uma terra da cidade de Campos Novos Paulista. Obteve-se como resultado um pH muito baixo de 3,9 e valor muito alto de alumínio (17 mmol/dm³). Esses valores são considerados muito alto para se produzir tanto a soja como o feijão. Devido a esses valores foi utilizado calcário e adubo para corrigir esse solo. Portanto, conclui que se um solo possuir valor muito alto de alumínio, torna-se mais difícil a correção e a produção de alguma cultura.

REFERÊNCIAS

[1] KLANT, Egon; MEURER, Egon José. **Fundamentos de química do solo**. 1º Ed. Porto Alegre: Editora Genesis, 2000.

[2] FERREIRA, Reinaldo. P.; MOREIRA, Adônis; RASSANI, J.B. **Toxidez de alumínio em culturais anuais**. 1º Ed. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2006.

QUANTIFICAÇÃO DOS AÇÚCARES A PARTIR DE TRATAMENTOS HIDROTÉRMICOS DE PALHA DA CANA DE AÇÚCAR

Luana Silva de OLIVEIRA¹; Patrícia Cavani Martins de MELLO²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.

¹luana.oliveira003@hotmail.com, ²patricia_cavani@hotmail.com.

O etanol de segunda geração é considerado um biocombustível com grande potencial para substituir gradativamente os combustíveis fósseis. É produzido a partir de materiais lignocelulósicos, como o bagaço de cana de açúcar, subproduto da indústria sucroalcooleira. A hidrólise, uma das etapas do processo de conversão do material lignocelulósicos à álcool, constitui-se em uma etapa fundamental da obtenção de açúcares fermentescíveis [1]. Neste trabalho objetivou-se quantificar os açúcares obtidos a partir de tratamento hidrotérmico de palha da cana de açúcar (PCA). PCA coletada na região de Assis/SP, foi triturada, seca e peneirada (40 mesh) e determinou-se os teores de umidade e cinzas por gravimetria [2]. A lignina solúvel [3] foi quantificada após hidrólise ácida (118°C e 1,5 atm por 1 hora) a partir de 0,3g de amostra, por espectroscopia UV em 215 nm e 280 nm. O teor de umidade encontrado foi de 13,89% e o teor de cinzas foi de 8,22%, de acordo com a literatura [4,5]. Para lignina solúvel e insolúvel foram encontrados os teores de 1,23 e 98,7%, respectivamente, bem abaixo daqueles reportados [3]. Os parâmetros empregados no tratamento hidrotérmico utilizado necessitam ser melhor dimensionado para que haja maior rendimento no processo, pois são essenciais para a conversão de açúcares fermentescíveis em etanol.

[1] ANDRADE, L.P. **Estudo da influência da matéria- prima no processo de produção de etanol a partir de bagaço de cana**. 2014. 98 p. Dissertação (mestrado). FEA, UNICAMP, Campinas, SP. 2017.

[2] _____. **Official Methods of Analysis of AOAC international**. 19. ed. Gaithersburg: Aoac Intl, 2012.

[3] SANTOS, F.A., QUEIROZ, J.H., COLODETTE, J.L., MANFREDI, M., QUEIROZ, M.E.L.R., CALDAS, C.S., SOARES, F.E.F. **Otimização do Pré-Tratamento Hidrotérmico da Palha da Cana de Açúcar Visando à Produção de Etanol Celulósico**, v. 37, agosto, 2014, p. 56-62.

[4] PADILHA, E.R.D., PIRES, I.C.S.A, YAMAJI, F.M., FANDINO, J.M.M. **Produção e Caracterização Físico-Química de Briquetes de Fibra de Coco e Palha de Cana de Açúcar**. Agosto, 2016.

[5] MARABEZI, K. **Estudo Sistemático das Reações Envolvidas na Determinação dos Teores de Lignina e Holocelulose em Amostras de Bagaço e Palha de Cana de Açúcar**. Dissertação (mestrado). IQ,SC, UFSCar, São Carlos, SP. 2009.

AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO ANTES E APÓS O CULTIVO DAS ALFACES MIMOSAS (*LACTUCA SATIVA*) SEMEADAS EM TUBETES BIODEGRADÁVEIS PRODUZIDOS COM O BAGAÇO DA CANA AÇÚCAR

Rafaela Thomaz FERREIRA¹; Flávia Augusta MARQUEZINI²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.
¹rafaela.thomaz_ferreira@hotmail.com, ²flaviamarquezini@hotmail.com.

Nos últimos anos houve um aumento crescente do uso de plásticos, o que elevou à poluição ambiental. Em vista deste problema a sociedade pressiona cada vez mais para que haja uma solução para tais impactos. Assim, a produção de materiais biodegradáveis tem sido um assunto de interesse acadêmico e comercial no mundo todo [1]. Existe uma grande preocupação em substituir métodos que prejudicam o meio ambiente, que possam poluir a água, ar e solo. Um exemplo disto, seria a troca de sacos e tubetes plásticos durante o plantio de mudas por tubetes biodegradáveis produzidos a partir do bagaço da cana-de-açúcar [2]. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi produzir tubetes biodegradáveis a partir do bagaço da cana-de-açúcar e avaliar através de análise química a fertilidade do solo antes e após o cultivo das alfaces mimosas semeadas nestes tubetes. A análise química para avaliação da fertilidade do solo seguiu a metodologia do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC (2001). E através dos resultados obtidos nas análises foi possível avaliar que a amostra de solo analisada antes do cultivo das alfaces apresentou teores baixos em relação a disponibilidade de nutrientes no solo, o que acaba limitando a produção de culturas no mesmo. Isto leva a concluir que este solo, antes de ser utilizado no cultivo de qualquer cultura deverá ser corrigido através de adubação adequada. Também é possível concluir que os tubetes biodegradáveis produzidos com o bagaço da cana-de-açúcar apresentam vantagens econômicas e sustentáveis em relação ao meio ambiente por serem biodegradáveis em curto espaço de tempo.

REFERÊNCIAS

[1] FERRAZ, Marcelo Vieira. **Avaliação de tubetes biodegradáveis para a produção de petúnia-comum (*petunia x hybrida*)**. 2006. 106 p. Tese (Doutorado em Agronomia) - Setor de Ciências Agronômicas - Universidade Estadual Paulista - "Julio de Mesquita Filho", São Paulo, Botucatu, 2006.

[2] IATAURO, Ricardo Antonioli. **Avaliação energética e econômica da substituição de tubetes de plástico por tubetes biodegradáveis na produção de mudas de aroeira - *schinus terebinthifolius raddi***. 2004. 73 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Setor de Ciências Agronômicas - Universidade Estadual Paulista - "Julio de Mesquita Filho", São Paulo, Botucatu, 2004.

AValiação DA Eficiência DE COAGULANTES NATURAIS FRENTE À PARâMETROS FÍSICO QUÍMICOS DE EFLUENTES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA MANDIOCA

Kauê TAVARES¹; Patrícia Cavani Martins de MELLO²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis - SP - Brasil.

¹kaue.tavares.estudante@hotmail.com, ²patricia_cavani@hotmail.com.

O processamento industrial da mandioca, gera diversos resíduos [1], entre eles a água vegetal, denominação dada para a água utilizada no processo de extração do amido [2], que apresenta glicosídeos potencialmente hidrolisáveis à cianeto e a alta carga orgânica [3]. Este trabalho avaliou a eficiência de alguns coagulantes - Tanfloc, Poliglu e policloreto de alumínio (PAC) na floculação da água vegetal proveniente de uma feccularia da cidade de Cândido Mota/SP. Cinco (5) litros de água vegetal foram coletados e levados ao laboratório onde foram pesquisados os teores de DBO⁵ (Oxitop[®]), DQO (oxidação com K₂Cr₂O₇ em meio ácido), sólidos totais (gravimetria), e em suspensão (cone Imhoff), pH (potenciometria) e turbidez (nefelometria) iniciais. Novas amostras foram coletadas para otimização dos parâmetros de floculação, onde se variou o pH inicial da floculação (6,00, 7,00 e 8,00) e a dosagem de coagulantes (0,5, 1,0 e 2,0 mL). A agitação foi fixada em 1000 rpm/1 minuto e à 200 rpm/5 minutos. A cada teste foi verificada a taxa de redução de turbidez. Todos os testes foram realizados em triplicata. Os resultados mostraram uma DBO⁵ de 31,85 ppm, DQO de 6321,5 ppm, pH 4,10, sólidos sedimentáveis de 8,30 ppm e totais de 12,50 ppm. O teor elevado de DQO mostra que a matéria orgânica presente possui baixa taxa de biodegradabilidade, comprometendo o emprego de microrganismos e enzimas no tratamento deste tipo de efluente. Em relação à turbidez, as maiores reduções foram observadas para o Tanfloc[®] (99,13%), PAC (79,30%) e Poliglu (72,04%), todos no pH inicial de 6,00. Não se observou diferenças significativas para dosagem de 1,00 e 2,00 mL de coagulante, enquanto que para a dosagem de 0,5mL. O emprego de coagulantes que reduzam a turbidez, refletem que uma floculação prévia às formas tradicionais da água vegetal, poderá colaborar com a redução da sua carga orgânica e portanto, do seu potencial poluidor.

REFERÊNCIAS

[1] CAMILI, E. A. **Tratamento da manipueira por processo de flotação (...)**. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Campus de Botucatu, 2007.

[2] FÚRIO, V.; ARIEIRA, J. O.; GIMENES, R. M. T. **Cadeia de produção do amido: um estudo na c-vale terra roxa**. 2005. Disponível em: <www.sober.org.br/palestra/2/386.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2017.

[3] PINTO, P. H. M.; CAMILI, E. A.; CABELO, C. **Processo de flotação no tratamento da manipueira (...)**. *Retec: Revista de Tecnologias*, v. 3, nº. 1, 2010, p.53-62.

A VISÃO DE ENFERMEIROS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS

Juliana Cristiane Bomfim HATOS¹; Rosangela Gonçalves da SILVA²

*¹Discente Curso de enfermagem da FEMA - Assis - SP - Brasil. ²Mestre Universidade Estadual Paulista (UNESP), Professora e Coordenadora do Curso de enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil.
¹jubomfimh@gmail.com, ²rosezequinelli@hotmail.com.*

Introdução Através do conhecimento sobre as principais diretrizes e protocolos é possível entender os pontos dificultadores e facilitadores para aderir ao preconizado por estes e projetar novas ideias para elaboração de novos protocolos adequados às necessidades de profissionais e pacientes, atrelados aos recursos ofertados pelos serviços de saúde. Um protocolo de assistência é o conjunto de passos, com intuito de sistematizar o tratamento e o acompanhamento do paciente, além de instrumentalizar a supervisão das ações e subsidiar a educação em serviços de saúde. [1]

Hipótese A partir dessa pesquisa será possível disponibilizar informações ou elaborar um protocolo de atendimento capaz de atender às necessidades dos profissionais, facilitando a adesão ao atendimento protocolar.

Objetivos Identificar quais diretrizes e protocolos utilizados pelos enfermeiros na assistência dos pacientes portadores de úlceras crônicas.

Metodologia Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter quantiqualitativo. O cenário da pesquisa abará a Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e UTI Adulta do Hospital regional de Assis, hospital de governabilidade Estadual do município de Assis-SP. Os dados serão coletados por meio de aplicação de formulário elaborado para atingir os objetivos do trabalho, após aprovação do CEP indicado pela Plataforma Brasil, em consonância com a Resolução 466/2012.

Descritores: protocolos, úlceras crônicas.

REFERÊNCIAS

[1]. ROCHA,D.E.R.; FREITAS,M.E.A. Unidade de tratamento de queimados: Relato de experiência sobre a construção de protocolo para os cuidados de enfermagem. **Enfermaria Global**, n.3, p 1-11, 2003.

ÚLCERA DE MEMBROS INFERIORES: LEVANTAMENTO NO MUNICÍPIO DE ASSIS

CASOS

Juliana Cristiane Bomfim HATOS¹; Rosângela Gonçalves da SILVA²

¹Discente Curso de enfermagem da FEMA - Assis - SP - Brasil. ²Mestre Universidade Estadual Paulista (UNESP), Professora e Coordenadora do Curso de enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil.
¹jubomfimh@gmail.com, ²rosezequinelli@hotmail.com.

Introdução A úlcera de perna é considerada uma síndrome que se caracteriza pela perda irregular ou circunscrita do tegumento, que pode atingir o tecido subcutâneo e outros tecidos subjacentes, acomete as extremidades dos membros inferiores e pode ser desencadeada por diversos fatores [1].

As úlceras venosas são consideradas um problema de saúde pública mundial, pois possui incidência elevada, apresentando um alto custo no tratamento e interferindo na qualidade de vida dos pacientes tanto nos aspectos físicos, emocionais e sociais, podendo até levar a perda da capacidade laboral e ao aumento das aposentadorias precoces [2].

Hipótese A partir dessa pesquisa será possível disponibilizar uma informação recente e atualizada acerca do número de pessoas com úlcera de membros inferiores no município de Assis-SP.

Objetivos Identificar as principais dificuldades de levantamento do número de pessoas com úlcera de membros inferiores pela rede de atenção básica.

Metodologia Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter quantitativo. O cenário da pesquisa abará todas as Estratégias de Saúde da Família (E.S.F) e todas as Unidades Básicas de Saúde (U.B.S) do município de Assis-S.P. Os dados serão coletados por meio de aplicação de formulário elaborado para atingir os objetivos do trabalho, após aprovação do CEP indicado pela Plataforma Brasil, em consonância com a Resolução 466/2012.

Descritores: úlcera de membros inferiores, úlcera de perna.

REFERÊNCIAS

[1]. SILVA, F.A.A. et, al. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlceras venosas. 2009; nov-dez;62(6):889-93. **Revista Brasileira Enfermagem**, São Paulo, v.62, p. 889-893, Nov. - Dez. 2009.

[2]. RIBEIRO, A.P et, al. Efetividade dos géis de papaína a 2% e 4% na cicatrização de úlceras venosas. 2015;49(3):395-402. Artigo **Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2015.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMISSÃO DO PACIENTE N CENTRO CIRÚRGICO

Isabela Francisco ROCHA¹; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI²

*¹Discente do segundo ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. ²Docente do curso de enfermagem da Fema.
¹isabelafrocha@hotmail.com, ²Caroline_lat@hotmail.com.*

O papel do enfermeiro na admissão do paciente no centro cirúrgico encontra-se entre as funções mais importantes realizadas no setor, visando proporcionar conforto e segurança para o cliente. Este estudo objetivou descrever as finalidades e a importância da realização desse processo, quando feito corretamente pode-se evitar quaisquer tipos de transtornos, minimizando os riscos, qualificando e favorecendo a assistência de enfermagem para o paciente. Através dos temas levantados e na criação de instrumentos, será possível auxiliar os enfermeiros no aprimoramento da realização desse processo, tornando-o qualitativo e eficaz.

Diante da relevância desse assunto esta pesquisa descreveu a importância da realização da admissão do paciente cirúrgico pelo enfermeiro do setor, pois este apresenta conhecimento técnico científico para assegurar a integridade física e psicológica do mesmo, através da identificação de problemas e da elaboração da sistematização da assistência de enfermagem.

“No trabalho diário de um centro cirúrgico é de responsabilidade da enfermeira a recepção do paciente que na maioria das vezes é feita de forma mecânica junto a uma identificação que passa de nome e sobrenome para número e patologia. Consideramos que a humanização deve permear cada uma destas atividades, mesmo que equipamentos estejam presentes no procedimento” (BARRETO, 2004).

REFERÊN

[1] BEDIN, Eliana; RIBEIRO, Luciana Barcelos Miranda; BARRETO, Regiane Ap. Santos Soares. Humanização da assistência de enfermagem em centro cirúrgico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 7, n. 1, dez. 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/846/1018>>. Acesso em 04 de novembro de 2016 as 19:37 horas.

[2] Enfermagem Revista. **Cirurgia Segura**. Rv. 8, p. 54, julho, 2014. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Enfermagem_revista_8-setembro_2014.pdf>. Acesso em 27 de agosto de 2017 as 18:00 horas.

[3] GRITTEM, Luciana; MEIER, Marineli PERES, Joaquim; Aida Maris. **Sistematização da assistência perioperatória**: Uma pesquisa qualitativa. Online Brazilian Journal of Nursing, vol 8, n 3; 2009. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/rt/printerFriendly/2588/576>>. Acesso em 08 de dezembro de 2016 as 22:12 horas.

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADEMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES INTEGRANTES

Cinara Bezerra VIEIRA¹; Daniel Augusto da SILVA²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
¹vieira_pallazyn@hotmail.com, ²daniel.augustoo@live.com.

A Liga Acadêmica compreende um modelo de projeto definido e organizado por estudantes, sobre a orientação e supervisão de professores. Onde desempenha papel primordial e assume cada vez mais a sua importância na formação dos graduandos, evidenciando o potencial na contribuição do futuro profissional dos integrantes [1].

Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizada com 12 estudantes universitários de uma instituição do interior paulista que integravam a Liga do Trauma e Emergência. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva e Análise de Conteúdo [2]. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.167.495, de 11 de julho de 2017.

Conforme a opinião dos ligantes entrevistados, a liga tem contribuído na formação teórico, prático e profissional, oferecendo importantes benefícios pessoais e para sociedade. Ocorre também relevante resalta que é característica dos ligantes do curso noturno, que exercem atividade laboral durante o dia, apresentando dificuldades em participarem das atividades de extensão propostas pela Liga.

Os acadêmicos ao entrarem na Liga, ampliam possibilidades de crescimento científico, despertando para a adoção de um pensamento crítico-reflexivo e social, promovendo implicações positivas na formação do discente, docente, e também da sociedade, baseando-se na contribuição do compromisso social [3].

REFERÊNCIAS

[1] FERREIRA, Diogo Antonio Valente; ARANHA, Renata Nunes; SOUZA, Maria Helena Faria Ornellas de. **LIGAS ACADÊMICAS**: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. *Interagir: pensando a extensão*. 2011; v. 16, n. 1, p. 47-51.

[2] BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 2009.

[3] PANOBIANCO, Marislei Sanches; BORGES, Mariana Lopes; CAETANO, Edilaine Assunção; SAMPAIO, Bárbara Alexandre Lespinassi; MAGALHÃES, Paola Alexandria Pinto de; MORAES, Débora Cherchiglia de. A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. **Rev Rene**. 2013; v. 14, n. 1, p. 169-178.

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CORONARIANAS

Rebeca Nobre Martins ARRUDA¹; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI²

*¹Aluna do curso de enfermagem da FEMA. ²Docente do curso de enfermagem da FEMA.
¹rebecanobre@ymail.com, ²caroline_lat@hotmail.com.*

Este estudo tratará da caracterização de pacientes com o diagnóstico de infarto agudo do miocárdio levando em consideração os fatores de risco para doenças cardíacas, que é responsável por um grande número de óbitos e hospitalizações durante os últimos anos, através de uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa, onde os resultados serão tabulados e apresentados em gráficos e figuras. Considerando a importância dos fatores de risco para doenças coronarianas e preocupadas com a reabilitação dos pacientes infartados atendidos em nossa cidade, detectamos a necessidade de um estudo para se conhecer melhor as características dos pacientes atendidos com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio, a fim de propor um programa educacional para prevenção de recidiva da doença.

Estudos recentes relatam que a incidência para doenças coronarianas parece estar relacionada ao fato de encontrarmos na população um estilo de vida que favorece o desenvolvimento dos fatores de risco modificáveis, e isto, comprovadamente, contribuem para o aumento significativo de pessoas infartadas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M.J.J. Antecedentes da doença coronária: os fatores de risco. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 58, nº 4, p. 263-7, 1992.

LALONDE, M. **A new perspective on the health of Canadians: a working document.** Ottawa, April 1974.

ZORNOFF, L.A.M et al. Perfil Clínico: Preditores de Mortalidade e Tratamento de Pacientes após Infarto Agudo do Miocárdio em Hospital Terciário Universitário. Botucatu, SP. **Arq Bras Cardiol**, vol 78; nº 4, 2002.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE ONCOLÓ

Cleia Dalva da COSTA¹; Elizete de MELLO²

¹*Cleiadalva15@outlook.com*, ²*dedemelo@femanet.com.br*.

Este trabalho consiste em demonstrar a importância do papel do enfermeiro no atendimento humanizado ao paciente oncológico. Nota-se nos dias atuais o aumento significativo das doenças crônicas degenerativas, dentro desta categoria o câncer. Neste crescimento, evidencia -se também a necessidade de cada vez mais proporcionar ao paciente oncológico um atendimento humanizado no âmbito hospitalar. A humanização em hospitais se torna Política Pública Federal em 2003 com o estabelecimento da Política Nacional de humanização e da humaniza sus, que estabeleceram parâmetros de atendimento para todo país.

A pesquisa tem como objetivo contribuir com a discussão do papel do enfermeiro na humanização dos cuidados oncológicos no primeiro atendimento (Especificamente) ressaltando a importância das relações estabelecidas de forma holística entre pacientes e enfermagem e a família.

Este estudo tem caráter exploratório descritivo como abordagem qualitativa sendo realizado através de revisões bibliográficas em acervos e banco de dados digitais como levantamento de dados da literatura pesquisada, levando em consideração os objetivos da pesquisa.

REFERÊNCIAS

[1] COSTA, A.C; FILHO, D.L.F; SOARES, N.V. Assistência humanizada ao cliente oncológico: reflexões junto a equipe. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília (DF), 2003.

[2] Nunes CHP Relação médico - paciente em cancerologia. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, mai/jun. 1980;29(3):199-202.

NECESSIDADES VIVENCIADAS PELOS FAMILIARES CUIDADORES DO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Rodrigo de Melo GOMES¹; Elizete Mello da SILVA²

*¹Discente do Curso de Enfermagem da FEMA. ²Docente do Curso de Enfermagem da FEMA.
¹roh_mello@hotmail.com, ²dedemelo@femanet.com.br.*

O desenvolvimento de estratégias com vistas a suprir as necessidades vivenciadas pelos familiares cuidador do portador da doença de Alzheimer nos leva a pensar de uma forma contextualizada a diferenciar realidades distintas.

A peculiaridade no processo de envelhecimento nos países desfavorecidos economicamente também ocorre pelo fato do envelhecimento estar se dando sem que haja uma real melhoria na qualidade de vida de uma grande parcela dessa população.

Neste ponto é crucial diferenciar as perdas provocadas pelo envelhecimento normal e os “déficits” ocasionados pela demência. A doença de Alzheimer é o tipo mais comum de demência, sendo que dos pacientes com demência existem em torno de 50 a 60% com a doença de Alzheimer, que se caracteriza por degeneração cerebral primária de etiologia desconhecida, com aspectos neuropatológicos e neuroquímicos característicos. A escolha por este tema, dentre outros motivos, se deu pela falta de informações sobre a doença de Alzheimer e pelas dificuldades da identificação do diagnóstico e aceitação da doença pelos familiares.

Este estudo tem por objetivo descrever as experiências relatadas pelos familiares cuidadores de pacientes com diagnóstico de Alzheimer, conceituar a patologia e descrever complicações físicas e psicológicas de acordo com as fases da doença e pesquisar métodos que auxiliem o familiar no cuidado ao paciente portador da doença de Alzheimer, através de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como amostra familiares de portadores de Alzheimer que frequentam o grupo de apoio “ Não me esqueças ”.

REFERÊNCIAS

CRUS, M. **Necessidades vivenciadas pelos familiares cuidadores do portador da D.A** Disponível em <scielo.br/pdf/pe/v13n2/a04v13n2>. *Psicol. Estud.* [serie en Internet], 2008 - Scielo Bras, Acesso em 25de junho de 2017.

RAMOS, L. R.; TONIOLO NETO, J. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. Barueri: Manole, 2005. Acesso 25 de junho de 2017.

SANTANA, R. F.; ALMEIDA, K. S.; SAVOLDI, N. A. M. Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer. **Rev. esc. enferm.** USP- São Paulo, v. 43, n. 2, June 2009.

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Kethilin Talita Persiliano ARAGÃO¹; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI²

¹Kethelin_talita@hotmail.com, ²Caroline_lat@hotmail.com.

As doenças cardiovasculares são responsáveis por aproximadamente 32% dos óbitos da população em geral, sendo a primeira causa de mortalidade no Brasil. Entre elas a que mais acomete a população é o Infarto Agudo do Miocárdio [1]. Sabendo da relevância do assunto para nossa região, esta pesquisa terá como objetivo identificar os atendimentos de pacientes diagnosticados com Infarto Agudo do Miocárdio, admitidos no Núcleo de Atendimento Referenciado e analisar o perfil clínico dos pacientes quanto à idade, gênero, raça e doenças crônicas pré-existentes relacionando esses fatores com a mortalidade. Além de conhecer o panorama mundial do infarto agudo do miocárdio, é fundamental conhecer o perfil da doença de forma regional e nacional. O IAM acontece por uma obstrução coronariana, onde ocorre a interrupção do fluxo sanguíneo, isso acontece por um acúmulo de placas de ateroma que estreitam as coronárias ou por uma obstrução total por trombos ou êmbolos. Como consequência ocasiona a destruição da musculatura miocárdica [2]. Essa pesquisa terá caráter retroativo, exploratório onde o objetivo será a caracterização inicial do problema, sua classificação e de sua definição, e quantitativo, ou seja, traduzir em números informações para classificá-las e analisá-las. Ainda não foram obtidos os resultados, pois a pesquisa está em andamento.

REFERÊNCIAS

[1] ESCOSTEGUY, Claudia C, et al. Infarto agudo do miocárdio: perfil clínico-epidemiológico e fatores associados ao óbito hospitalar no município do Rio de Janeiro. **Arq Bras Cardiol** 80.6 (2003): 593-9. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/abc/v80n6/16043.pdf>>. Acesso em 12 de novembro de 2016.

[2] SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda; Brunner&Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica**; 11ªed; Rio de Janeiro; Guanabara Koogan S.A.;pg 576-735-744; 2008.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM AS TEORIAS DE ENFERMAGEM: VISÃO DOS ENFERMEIROS

Lucio Henrique D'avila MOREIRA¹; Rosângela Gonçalves da SILVA²

¹Graduando. Em Enfermagem pela Fundação Educacional do Município de Assis(FEMA).

²Enfermeira. Mestre em Biociências pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

¹luciodavela@hotmail.com, ²roseziquinelli@hotmail.com.

As práticas de Enfermagem com passar dos séculos vêm se transformando, desde Florence até a atualidade, muitos avanços foram possíveis, atualmente a enfermagem é umas das principais ciências da área da saúde, sendo capaz de atribuir conceito e significados a sua prática assistencial, visando um cuidado humanizado embasado em uma reflexão científica.

A sistematização da assistência e enfermagem desenvolve papel fundamental no cuidado humanizado, sendo que a mesma fornece instrumentos capazes de sistematizar todo este processo, fornecendo bases teóricas e científicas capazes de respaldar o trabalho do profissional de enfermagem. A busca por um cuidado humanizado e uma prática embasada cientificamente com respaldo teórico, se faz necessário para assistência de enfermagem, sendo que a sistematização da assistência fornece aos profissionais instrumentos capazes de facilitar todo este processo. Os objetivos para este estudo serão: levantar junto aos profissionais enfermeiros, o nível de conhecimento acerca da sistematização da assistência de enfermagem e sua relação com as teorias de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo que abordará o conhecimento dos enfermeiros acerca da utilização das teorias de enfermagem na execução da SAE em seus diferentes campos de atuação.

REFERÊNC

ALCÂNTARA, Marcos Roberto de; SILVA, Damiana Guedes da; FREIBERGER, Mônica Fernandes; COELHO, Milena Pietrobon Paiva Machado. **Teorias De Enfermagem: A Importância Para A Implementação Da Sistematização Da Assistência De Enfermagem**. Rev Cie Fac Edu Mei Amb 2(2):115-132, mai-out, 2011

BACKES, Dirce Stein et al. **Sistematização da assistência de enfermagem como fenômeno interativo e multidimensional**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 16, n. 6, p. 979-985, Dec., 2008

IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS TEORIAS DE ENFERMAGEM UTILIZADAS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE MUNICÍPIO DE

Lucio Henrique D'avila MOREIRA¹; Rosângela Gonçalves da SILVA²

¹*Graduando. Em Enfermagem pela Fundação Educacional do Município de Assis(FEMA).*

²*Enfermeira. Mestre em Biociências pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP).
luciodavela@hotmail.com¹, roseziquinelli@hotmail.com².*

Com passar dos anos a enfermagem vem ganhando espaço consolidando-se como uma das principais ciências da saúde, atualmente é uma profissão que produz conhecimentos capazes de atender as necessidades humanas. Para que o trabalho do profissional de enfermagem, tenha o devido respaldo e reconhecimento científico, a aplicação das teorias no desenvolvimento das práticas de enfermagem, desempenham um papel fundamental. Além disso, trata-se de uma exigência legal advinda dos órgãos de classe, sistema COFEN/COREN, explicitando que todo enfermeiro deve desenvolver seu trabalho pautado em determinada (s) teoria (s). Levantou-se como hipótese que as teorias de enfermagem ainda não são utilizadas pela maioria dos enfermeiros, levando-nos a investigar as possíveis causas que afastam os profissionais desse conhecimento em detrimento a uma prática mecanicista e muitas vezes empírica. Este trabalho teve como objetivos levantar junto aos profissionais enfermeiros do município de Assis-SP, as principais teorias de Enfermagem que utilizam em suas práticas assistenciais e as principais dificuldades para aplicação das mesmas. Tratou-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo que abordou os conhecimentos dos enfermeiros acerca da utilização das teorias de enfermagem na execução da SAE em seus diferentes campos de atuação. Os sujeitos de estudos foram enfermeiros ligados diretamente à assistência ao paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde, onde dos 18 (100%) enfermeiros participantes, apenas 6 (33,33%) afirmaram ter conhecimento sobre as teorias de Enfermagem e desenvolvem seu trabalho pautado em alguma teoria.

REFERÊNCIA

SCHAURICH, D; CROSSETTI, M.G.O. Produção do Conhecimento sobre Teorias de Enfermagem. *Rev EnfermEsc Anna Nery*, 2010, jan-mar; 14 (1):182-88.

BRAGA, C.G.; SILVA, J.V. **Teorias de Enfermagem**. 1. Ed. São Paulo: Iátria;2011.

ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA EM GEL PROFISSIONAIS DE SAÚDE I ADULTO, PEDIÁTRICA NEONATAL

Alexis C. R. BUENO¹; Carolina S. GREJO¹; Leonardo A. MARINI¹; Paula F. CHADI²;
Camila M. RONCON²; Verusca K. CAPELLINI³

¹Estudante do curso de medicina da FEMA; ²Docente do curso de enfermagem da FEMA;

³Docente do curso de medicina da FEMA.

*alexisrodriguesbueno@gmail.com; carol_serapiao_grejo@hotmail.com;
leo_abdala7@hotmail.com; pchadi@hotmail.com.br; camilaroncon@gmail.com;
veruscakelly@hotmail.com.*

A ocorrência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) tem mobilizado a atenção de profissionais, órgãos e associações públicas ou privadas na tentativa de programar medidas efetivas para sua prevenção e controle¹. A higienização das mãos é um método simples, econômico e com muita eficácia no controle das IRAS e a aceitação da preparação alcoólica em gel pelos profissionais de saúde pode interferir na adesão à esse método². Este estudo descritivo exploratório objetivou avaliar a aceitação de preparação alcoólica em gel pelos profissionais de saúde das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Adulto, Pediátrica e Neonatal de um hospital estadual do interior paulista. As UTIs possuem 105 profissionais de saúde, sendo 59 auxiliares e técnicos de enfermagem, 16 enfermeiros, 26 médicos e quatro fisioterapeutas. Participaram do estudo 64 profissionais, ou seja, 60,95% do quadro profissional atual. Dentre os 64 participantes, 43 (67,19%) eram auxiliares e técnicos de enfermagem, 12 (18,75%) enfermeiros, seis (9,38%) médicos e três (4,69%) fisioterapeutas. A maioria (81,25%) era do sexo feminino e 12 (18,75%) eram do sexo masculino. A preparação alcoólica foi avaliada quanto ao odor, textura, irritação/ardência na pele, efeito de ressecamento, mãos pegajosas após o primeiro uso, facilidade de uso do dispensador, velocidade de secagem e avaliação geral do produto por meio da atribuição de pontuação de 1 a 5 para cada item, sendo 1 “totalmente insatisfeito” e 5 “muito satisfeito”. A pontuação média para o odor da preparação alcoólica foi de 4,13; para a textura foi de 3,85; para a irritação/ardência na pele foi de 3,86; para o efeito de ressecamento foi de 3,29; no item mãos pegajosas após o primeiro uso foi de 3,60; para a facilidade de uso do dispensador foi de 4,35; para a velocidade de secagem foi de 3,90 e a pontuação média para a avaliação geral da solução alcoólica em gel foi de 3,99. Quando questionados se a satisfação com o produto alcoólico interfere na adesão a higienização das mãos, 32 (50,00%) participantes responderam que não interfere, nove (14,06%) que interfere pouco e 23 (35,94%) entrevistados responderam que interfere muito. Os resultados mostraram uma boa aceitação e uma satisfação da preparação alcoólica em gel pelos profissionais de saúde das UTIs.

REFERÊNCIAS

[1] Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Informativo sobre Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, DF, 2011.

[2] WHO. World Health Organization. A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy. World Health Organization. Geneva, 2009a.

USO DO TABACO E DEPENDÊNCIA DA NICOTINA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Josiane Viana da SILVA¹; Daniel Augusto da SILVA²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
¹josiane.jv11@gmail.com, ²daniel.augustoo@live.com.

A nicotina é um produto usado há milhares de anos, e trata-se de estimulante extraído da planta tabaco, mais viciante que a morfina, causando dependência a partir das primeiras tragadas, sendo responsável pela vasoconstrição, que rapidamente ativa a área tegumentar e libera a dopamina, substância responsável pela liberação do prazer imediato [1].

A partir do expressivo número de pessoas que apresentam envolvimento com tabaco, esta pesquisa teve como objetivo conhecer o quantitativo de alunos que fazem o uso da substância.

Trata-se de extrato de uma pesquisa de levantamento, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com 217 estudantes universitários da área da saúde de uma instituição do interior paulista. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 1.910.411, de 07 de fevereiro de 2017.

Como resultado, obtivemos as informações de que destes 217 (100%) alunos o quantitativo de 28 (13%) estudantes fazem o uso de tabaco. Por curso, 12 (11%) dos alunos de enfermagem são fumantes, frente aos 114 (100%) entrevistados, enquanto que 16 (16%) dos alunos de medicina declararam-se fumantes, de um total de 103 (100%) entrevistados, e, ainda, para todos, o primeiro contato com o tabaco se deu na adolescência.

O grau de dependência através do Teste de Dependência de Nicotina de Fargerström, revelou que 17 (61%) do total de alunos entrevistados possuem grau de dependência de nicotina muito baixo, fator ligado a rotina destes indivíduos.

Quando equiparados estes valores com resultados de pesquisas realizadas no Brasil, o índice de hábito tabagista é diferente em cada localidade, mas, ainda muito frequente, e a esse fato, pode ser consequência de o tabaco ser uma droga lícita, com um forte redutor de estresse devido as substâncias liberadas ao sistema nervoso central.

REFERÊNCIAS

[1] SILVA, Bruno Pereira da et al. Uso do tabaco entre estudantes de enfermagem de uma faculdade privada. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 64-70, ago. 2012.

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA VISÃO DO MUNICÍPIO DE ASSIS

Luiz Fernando de Andrade SILVA¹; Adriana Avanzi Marques PINTO²; Fernanda Cenci QUEIROZ³

¹luizfas91@gmail.com discente da FEMA e do PIC, ²dri1981@yahoo.com.br docente da FEMA, orientadora PIC e discente do programa de doutorado em enfermagem UNESP Botucatu.

³nandacq@hotmail.com docente da FEMA, coorientadora do PIC e mestre em enfermagem pela USP.

Introdução: Sexualidade na terceira idade é um tema amplo, cheio de tabus e preconceito. Para muitos, a velhice é vista como um período de assexualidade. **Objetivo:** Pretende-se com esse estudo conhecer, descrever e analisar o perfil sexual dos idosos e seu conhecimento sobre sexualidade. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado um questionário já validado pelo Laboratório de Gênero, Sexualidade e Corporeidade (LAGESC/UNESC), composto por 7 perguntas, sendo que para as perguntas 1, 2, 5 e 7 foi utilizado uma escala com variação de 0 a 10. O presente estudo foi realizado no período de abril à maio de 2017. **Resultados:** O município de Assis apresenta um total 13.442 idosos (IBGE, 2010). Neste estudo foi possível entrevistar 49 idosos que quando questionados a respeito da importância do sexo na juventude, 33% disseram ser razoavelmente importante e 53% muito importante. Sobre se considerar sexualmente ativo atualmente, 20% se diz não ativo e 20% ativo. Quando questionados a respeito da satisfação sexual atual, 21% disseram estar nada satisfeito, e apenas 20% se disseram muito satisfeito. Em relação a frequência sexual semanal atual, 35% disseram nenhuma vez e 44% responderam 1 vez. Sobre a importância atual do sexo, 17% disseram não ser importante e 57% ser muito importante. Em relação a parceria fixa, 57% responderam sim e 43% responderam não, sendo que 36% possuem marido/esposa e 64% namorado(a). **Conclusão:** Para a grande maioria dos idosos, há uma diferença em relação ao conceito de sexualidade e sexo. Os profissionais não estão preparados para essa abordagem, por ainda acreditar que os idosos são sexualmente inativos, porém a pesquisa nos mostra o contrário. O fator sexual acaba não sendo o principal de satisfação, pois os idosos falam sobre carinho, companheirismo e atenção.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, Carlos Alberto de Oliveira Magalhães; FRUGOLI, Angélica. A sexualidade da terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para educação sexual. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, v.15, n.1, jan/abr, 2011. p. 85-93.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos idosos responsáveis por domicílios no Brasil 1991 [Internet]**. Rio de Janeiro 2002 Disponível em: < http://www.ibge.com.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/tabela1_1.shtm>. Acesso em: 7 jul. 2016.

UCHOA, Yasmin da Silva; COSTA, Dayara Carla Amaral; et al. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. **Revista brasileira de Geriatria e Gerontologia (RBGG)**, v. 19, n.6, novembro, 2016. p. 939-949.

CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, PEDIÁTRICA E ADULTO

Carolina S. GREJO¹; Alexis C. R. BUENO¹; Leonardo A. MARINI¹; Verusca K. CAPELLINI²; Paula F. CHADI³; Camila M. RONCON³

¹Estudante do curso de medicina da FEMA; ²Docente do curso de enfermagem da FEMA;

³Docente do curso de medicina da FEMA.

carol_serapiao_grejo@hotmail.com; alexisrodriguesbueno@gmail.com;
leo_abdala7@hotmail.com; veruscakelly@hotmail.com; pchadi@hotmail.com.br;
camilaroncon@gmail.com.

A higienização das mãos por profissionais da saúde é uma medida simples e eficaz no controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Embora seja uma ação simples, estudos mostram que a adesão à higienização das mãos pelos profissionais de saúde ainda é baixa^{1,2}. O consumo de álcool em gel está intimamente relacionado com a adesão à higienização das mãos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o consumo mínimo esperado de preparação alcoólica seja de 20 mL por paciente-dia³. Este estudo descritivo exploratório objetivou avaliar o consumo de preparação alcoólica em gel pelos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA) de um hospital estadual do interior paulista. O consumo do álcool gel foi calculado mensalmente no ano de 2016, por meio da razão entre a quantidade utilizada da preparação alcoólica em mL e o número de pacientes-dia na unidade naquele mês. Na UTIN, a média anual de consumo foi de 31,7 mL/paciente-dia, com um consumo mínimo de 19,6 mL/paciente-dia em janeiro e um consumo máximo de 49,2 mL/paciente-dia em abril. Na UTIP, a média de consumo no ano de 2016 foi de 55,2 mL/paciente-dia, com um consumo mínimo de 27,7 mL/paciente-dia em novembro e um consumo máximo de 141,7 mL/paciente-dia em abril. Na UTIA, a média anual de consumo foi de 36,5 mL/paciente-dia, com um consumo mínimo de 24,1 mL/paciente-dia em setembro e um consumo máximo de 84,6 mL/paciente-dia em abril. Conclui-se que o consumo de preparação alcoólica em gel nas Unidades de Terapia Intensiva do hospital estadual do interior paulista no ano de 2016, alcançou as recomendações da OMS.

REFERÊNCIAS

[1] ERASMUS, V. et al. Systematic review of studies on compliance with hand hygiene guidelines in hospital care. *Infection control and hospital epidemiology*, Cambridge, v. 31, p. 283-294, 2010.

[2] WHO. World Health Organization. *A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy*. World Health Organization. Geneva, 2009.

[3] WHO. World Health Organization. *WHO guidelines on hand hygiene in health care: first global patient safety challenge, clean care is safer care*. World Health Organization. Geneva, 2009.

ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Josiane Viana da SILVA¹; Daniel Augusto da SILVA²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).

¹josiane.jv11@gmail.com, ²daniel.augustoo@live.com.

O estresse é uma reação do organismo decorrentes de alterações psicofisiológicas que afeta todo o organismo mediante a situações de confrontos que indaguem o medo, irritação, excitação ou confusão. Ele é caracterizado por um extenso processo bioquímico instalado quando o indivíduo se depara com o estressor. Os sintomas surgem conforme a predisposição genética de cada indivíduo, atrapalhando a qualidade de vida e bem-estar do ser humano [1].

Parte-se do princípio que atualmente muitos estudantes do ensino superior possuem jornadas extensas e cansativas, devido ao fato de que em sua maioria os mesmos trabalham, estudam e possuem afazeres pessoais, assim desencadeando irritação, impaciência, desmotivação, queda de produtividade, entre outros sintomas.

Trata-se de uma pesquisa de levantamento, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com 462 estudantes universitários de uma instituição do interior paulista, com aplicação de questionário semiestruturado e Escala de Estresse Percebido. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva e instruções respectivas para análise do instrumento utilizado. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.043.482, de 03 de maio de 2017.

Considerando que a Escala de Estresse Percebido permite pontuação de 0 a 56, os participantes revelaram uma média de estresse de 25,8. E, ainda, 228 (49,4%) dos estudantes apresentaram escore para nível de estresse acima da média de todos os participantes, que foi de 25,8.

Assim, é possível observar que os estudantes vivenciam o estresse.

Devemos relatar que os estudantes universitários passam por momentos de mudança, desenvolvimento, frustração, crescimento, temores e angústias. Assim, o ambiente que contribuiria na edificação do conhecimento de formação profissional se torna, por vezes, o desencadeador de distúrbios patológicos [2].

REFERÊNCIAS

[1] LIPP, M. E. N. **Globalização e mudanças: O stress do novo milênio**. 2007. Disponível em: <<http://www.estresse.com.br>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

[2] PEREIRA, A. M. S. Stress e coping no aluno universitário. A componente de Psicologia na formação de professores e outros agentes educativos. Actas do IV Seminário. Évora: Universidade de Évora; 2007.

IMPACTO DAS EMOÇÕES E DO ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Vinícius Landim MARQUEZINI¹; Renata Aparecida de Camargo BITTENCOURT²

^{1,2}FEMA.

¹viniciuslan.m@hotmail.com, ²rentcourt2000@yahoo.com.br.

O principal objetivo do estudo foi identificar como o organismo é afetado pelas emoções e pelo estresse a partir de revisão de literatura científica, enfatizando o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais da área da saúde.

O exemplo mais clássico da exposição ao estresse crônico em profissionais da área da saúde é o aparecimento da síndrome de Burnout (SB). A SB é reconhecida como uma condição experimentada por profissionais que desempenham atividades nas quais está envolvido alto grau de contato com outras pessoas, entre os quais os profissionais da saúde, cuja tarefa envolve uma atenção intensa e prolongada a pessoas que estão em situação de necessidade ou dependência [2].

ZANATTA e LUCCA determinaram em seu estudo realizado em um Hospital Oncopediátrico em Campinas, que os médicos apresentaram mais características de desenvolvimento da SB que os enfermeiros que trabalham nesta instituição [2].

Os sintomas característicos em médicos podem ser somáticos, psicológicos ou comportamentais, cada qual com um espectro sintomático característico [1].

Analisando vários trabalhos que englobam o assunto em questão, foi possível observar que a exaustão emocional dos profissionais é o fator mais prevalente que leva aos sintomas da SB [3].

Conclui-se que há intensa necessidade de atenção no gerenciamento da situação de bem-estar dos trabalhadores da área da saúde, onde os serviços de saúde devem apresentar um olhar para o profissional, para o cuidado da sua saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

[1] MARTINS-NOGUEIRA, LA. Saúde Mental dos profissionais da saúde. **RevBrasMed Trab.** 2003. Disponível em <<http://www.pqv.unifesp.br/saudementaldosprofissionaisdesaude.pdf>> Acesso em 24 de setembro de 2017.

[2] ZANATTA, Aline Bedin; LUCCA, Sérgio Roberto de. Prevalência da síndrome de burnout em profissionais da saúde de um hospital oncohematológico infantil. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/pt_0080-6234-reeusp-49-02-0253.pdf>. Acesso em 24 de setembro de 2017.

[3] MATUBARO, Kelly Cristina Alvaredo et al. **A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.** Disponível em <http://www.progep.ufpa.br/progep/docsDSQV/SINDROME_DE_BURNOUT_profissionais_da_sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em 24 de setembro de 2017.

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM UNIVERSITÁ

Carlos Fabiano Munir GOMES¹; Daniel Augusto da SILVA²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
¹carlos.fabiano93@gmail.com, ²daniel.augustoo@live.com.

Um transtorno mental é um padrão psicológico de significação clínica, que costuma estar associada a um mal-estar ou a uma incapacidade. Neste sentido, convém destacar que uma doença mental é uma alteração dos processos cognitivos e afetivos do desenvolvimento, que se traduz em perturbações no nível do raciocínio, do comportamento, da compreensão da realidade e da adaptação às condições da vida [1].

Esta pesquisa teve como objetivo identificar a ocorrência de transtornos mentais comuns em estudantes de uma instituição de ensino superior no interior paulista.

Trata-se de uma pesquisa de levantamento, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com 462 estudantes universitários de uma instituição do interior paulista, com aplicação de questionário semiestruturado e Self-Reporting Questionnaire. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva e instruções respectivas para análise do instrumento utilizado. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.105.047, de 07 de junho de 2017.

Como resultados, 164 (35,5%) dos entrevistados apresentaram escore de classificação para caso suspeito de transtorno de humor, de ansiedade e de somatização.

Com os dados obtidos por meio da avaliação dos estudantes universitários, podemos ressaltar que o número de suspeitos é alto, onde haverá possibilidade de contribuição na compreensão e planejamento de estratégias de prevenção e recuperação relacionadas à ocorrência de transtornos mentais comuns nesta população, onde existe a necessidade de pesquisas que aprofundem o tema para reconhecimento dos fatores de risco do transtorno de humor, ansiedade e somatização, tendo em vista a vulnerabilidade a qual estão expostos, onde existe a necessidade de políticas de saúde mental e psiquiátrica para os estudantes, em vista dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

[1] SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. *Compêndio de Psiquiatria-: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. Artmed Editora, 2016.

A ATENÇÃO AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO NA REDE DE CUIDADO

Julie MUNHOZ¹; Vanessa Porto PAES²; Luciane C. R. RODRIGUES³

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - Famema. ²Enfermeira, Residente em Saúde Coletiva - Famema. ³Orientadora, Doutora em Saúde Coletiva pela UNESP. Docente na Fema.
¹juliemunhoz@hotmail.com, ²vanessaporto.12@gmail.com.

O diabetes mellitus (DM) é considerado um problema de saúde pública, sendo um fator bastante significativo entre as causas de morte, além de ser a responsável em potencial pela origem de inúmeras complicações tais como, cegueira, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e risco de amputação nos membros inferiores (GRUPO DE TRABALHO INTERNACIONAL SOBRE PÉ DIABÉTICO, 2001). Este trabalho tem como objetivo compreender o perfil de pacientes atendidos no Pronto Socorro (PS) do Hospital das Clínicas de Marília e internados no Complexo HC-Famema, com diagnóstico de Diabetes Mellitus não especificado, com complicações circulatórias periféricas, bem como o cuidado recebido por ele na atenção básica. A atenção básica é o órgão central de acompanhamento destes pacientes, sendo responsável também pela prevenção e tratamento de patologias e suas complicações (MILECH et al, 2016; SANTOS, 2011).

REFERÊNCIAS

GRUPO DE TRABALHO INTERNACIONAL SOBRE PÉ DIABÉTICO. **Consenso Internacional sobre Pé Diabético**. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2001.

MILECH, A. et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes**. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2016.

SANTOS, I. C. R. V. et al. Pé diabético: apresentação clínica e relação com o atendimento na Atenção Básica. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 2, n. 12, p. 393-400, jun. 2011. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/vol12n2_pdf/a22v12n2.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2017.

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO, PEDIÁTRICA E NEONATA

Leonardo A. MARINI¹; Carolina S. GREJO¹; Alexis C. R. BUENO¹; Verusca K. CAPELLINI²; Camila M. RONCON³; Paula F. CHADI³

¹Estudante do curso de medicina da FEMA; ²Docente do curso de enfermagem da FEMA.

³Docente do curso de medicina da FEMA.

leo_abdala7@hotmail.com; carol_serapiao_grejo@hotmail.com;
alexisrodriguesbueno@gmail.com; veruskakelly@hotmail.com; camilaroncon@gmail.com;
pchadi@hotmail.com.br.

Ao analisar os dados da saúde pública, podemos observar que a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos é muito baixa, favorecendo a prevalência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde^{1,2}. Este estudo descritivo exploratório objetivou avaliar a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA), Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital estadual do interior paulista. A adesão à higienização das mãos é a razão entre o número de ações e o número de oportunidades. Essa adesão foi medida por meio da observação direta durante a rotina de trabalho nas unidades e do preenchimento do formulário de observação. Foram observadas 661 oportunidades de higienização das mãos distribuídas uniformemente entre os períodos diurno (335 oportunidades) e noturno (326 oportunidades) e entre as unidades, sendo 232 oportunidades na UTIA, 213 na UTIP e 216 na UTIN. Do total de oportunidades ocorreram 355 ações, resultando em uma adesão de 53,71%. O período diurno obteve uma maior adesão (54,93%) em relação ao período noturno (52,45%). A distribuição das observações entre as categorias profissionais, não foi homogênea. Das 661 oportunidades, 455 (68,84%) foram entre auxiliares/técnicos de enfermagem, 96 (14,52%) entre enfermeiros, 55 (8,32%) oportunidades ocorreram entre os fisioterapeutas e 55 (8,32%) entre os médicos. O fisioterapeuta teve uma maior adesão à higienização das mãos (65,45%), seguido pelo médico (61,82%), enfermeiro (56,25%) e auxiliar/técnico de enfermagem (50,77%). Quanto à indicação de higienização das mãos, obteve uma maior adesão "após o contato com o paciente" (61,31%), seguido de "antes do contato com o paciente" (58,47%), "após contato com as proximidades do paciente" (52,15%), "após risco de exposição a fluidos corporais" (35,29%) e "antes de realizar procedimentos assépticos" (25,58%). Em virtude da complexidade da assistência à saúde, torna-se necessário avaliá-la, pois uma maior atenção a esses aspectos pode propiciar cuidados seguros e que evitem danos aos clientes.

REFERÊNCIAS

[1] ERASMUS, V. et al. Systematic review of studies on compliance with hand hygiene guidelines in hospital care. *Infection control and hospital epidemiology*, Cambridge, v. 31, p. 283-294, 2010.

[2] WHO. World Health Organization. A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy. World Health Organization. Geneva, 2009.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE NOS SETORES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: UMA VISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE

Bianca Nunes Bueno da SILVA¹; Adriana Avanzi Marques PINTO²

¹Biabueno16@outlook.com, discente da FEMA e do PIC. ²dri1981@yahoo.com.br, docente da FEMA, orientadora PIC e discente do programa de doutorado em enfermagem UNESP Botucatu.

Introdução: A humanização do cuidado é uma oportunidade para se colocar em prática a autonomia e a justiça no momento de cuidar. Assim humanizar é o ato de se tornar humano, ter tolerância, ser sociável e assim demonstrar características do que é humano (LEITE, 2010). Ao se trabalhar na saúde, precisamos sempre pensar em como iremos realizar o atendimento aos indivíduos que procuram pelo cuidado em saúde. Quando esse trabalho é desenvolvido na área de urgência e emergência percebemos a necessidade em se realizar um atendimento rápido, eficaz, sem deixarmos de realizar um cuidado humanizado. Assim ao tentarmos integrar todos esses aspectos, nem sempre é possível conseguirmos incorporar tudo em um mesmo atendimento, o que pode resultar um cuidado em que a humanização acaba se perdendo nesse processo. **Objetivo Geral:** Compreender a concepção de humanização do cuidado dos profissionais que trabalham na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). **Objetivo específico:** Avaliar a compreensão dos profissionais da saúde que atuam na UPA a respeito da concepção de humanização da assistência nas situações de urgência/emergência e compreender as dificuldades em se colocar em prática a humanização da assistência. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio de uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde utilizando-se os descritores “humanização” e “emergência” e os filtros artigos disponíveis em meio eletrônico, na língua portuguesa publicados nos últimos 5 anos, que mostrou resultados e evidências que responderam aos objetivos do estudo. **Resultados parciais:** Foram encontrados 46 artigos ligados ao tema, em que 7 responderam os objetivos do estudo, mostrando o quanto esse tema ainda não é explorado no que se refere a sua subjetividade.

REFERÊNCIAS

LEITE, Mércia Aleide Ribeiro. **Significado de humanização da assistência para os profissionais de saúde que atendem na sala de emergência de um Pronto Socorro.** 2010. 133p. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina.

OPINIÕES DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AO ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Carlos Fabiano Munir GOMES¹; Ronaldo José PEREIRA JUNIOR²; Daniel Augusto da SILVA³; Josiane Viana da SILVA⁴

^{1,2,3}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).

¹carlos.fabiano93@gmail.com, ²ronaldopereirajunior@hotmail.com, ³daniel.augustoo@live.com, ⁴josiane.jv11@gmail.com.

O envolvimento de estudantes universitários com álcool e outras drogas é real, intenso e frequente, fato este exposto em pesquisa onde quase 49% dos universitários pesquisados, pelo menos uma vez na vida, já haviam experimentado alguma droga ilícita, e 80% dos que se declararam com menos de 18 anos de idade afirmaram já ter consumido algum tipo de bebida alcóolica [1].

A partir do expressivo número de pessoas que apresentam envolvimento com álcool e outras drogas, esta pesquisa tem como objetivo conhecer as opiniões de estudantes universitários sobre experimentar os diferentes tipos de drogas existentes, compreendendo as drogas lícitas e as ilícitas.

Trata-se de extrato de uma pesquisa de levantamento, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com 462 estudantes universitários de uma instituição do interior paulista. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.105.041, de 07 de junho de 2017.

Como resultados, os índices de aprovação para experimentação e o tipo de drogas são: 28,35% para tabaco, 59,74% para álcool, 12,77% para maconha, 3,46% para crack, 3,90% para anfetaminas, 3,90% para inalantes, 9,74% para hipnóticos, 4,98% para alucinógenos, e 4,55% para opiáceos.

Observa-se que, mediante as opiniões, ainda se admite a possibilidade da experimentação, mesmo com o conhecimento da possibilidade de dependência das substâncias e seus efeitos, e da tolerância a estes pelo organismo, o que leva a necessidade de investimento em políticas educacionais relacionadas a prevenção do primeiro contato com essas substâncias.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas em Universitários das 27 Capitais Brasileiras. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Joelma Barbosa RODRIGUES¹; Anete Maria FRANCISCO²

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. ²Profa. Dra. Anete Maria Francisco da Faculdade de Medicina de Marília em Genética Molecular e de Microorganismos.

¹joh_br@hotmail.com, ²anetemf@gmail.com.

A aplicação do Processo de Enfermagem como um método para sistematizar a assistência, proporciona uma estrutura para cuidados de enfermagem. A enfermeira utiliza um método de trabalho para planejar, executar e avaliar suas ações, substituindo o fazer empírico pelo planejamento da assistência baseada em conhecimento científico, a sistematização da assistência de enfermagem planeja de forma individualizada, focada no indivíduo e em seus familiares, identifica os diagnósticos de enfermagem para a implementação de ações. A sistematização da assistência de enfermagem deve estar contemplada nos diversos setores hospitalares, inclusive na Unidade de Centro Cirúrgico [1, 2].

Desta forma, o objetivo foi discutir a percepção da enfermagem perioperatória a partir dos limites e possibilidades do fazer da assistência no centro cirúrgico, por um estudo transversal, de abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi por meio de entrevistas, utilizando questionário, aplicado aos profissionais enfermeiros que trabalham em centro cirúrgico nos hospitais de Marília, os resultados foram analisados pela técnica do Discurso de Sujeito Coletivo [3].

Mostraram que os entrevistados conhecem e aplicam a Sistematização da Assistência de Enfermagem no centro cirúrgico, e que, além das funções de organização do setor e dos recursos humanos e insumos, prestam cuidados ao paciente. Ficou evidente que apresentam habilidades em pensamento crítico, orientado na ética e em padrões de conduta.

REFERÊNCIAS

[1] ADAMY, E. K.; TOSATTI, M. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatório: visão da equipe de enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 300-310, maio/ago. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5054/3754>>. Acesso em: 5 set. 2017.

[2] AMORIM, T. V.; SALIMENA, A. M. O. Processo cirúrgico cardíaco e suas implicações no cuidado de enfermagem: revisão/reflexão. **HU Revista**, Juiz de Fora, v. 41, n. 3/4, p. 149-154, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1804/2171-14386-1-pb.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

[3] LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **O Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos)**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005a.

COPORTAMENTO SUICIDA UNIVERSITÁRIOS

Carlos Fabiano Munir GOMES¹; Daniel Augusto da SILVA²

^{1,2}Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).
¹carlos.fabiano93@gmail.com, ²daniel.augustoo@live.com.

O comportamento suicida se baseia em qualquer ato que um indivíduo possa causar a si próprio, de forma direta ou indireta, independentemente do tamanho ou forma de intenção e lesão, levando em consideração o motivo deste ato. Portanto o comportamento suicida inclui três categorias: ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio consumado [1].

Este trabalho teve como objetivo identificar a ocorrência de comportamento suicida em estudantes de uma instituição de ensino superior no interior paulista. E especificar com o histórico do comportamento suicida, frequência e estágio do comportamento suicida.

Trata-se de projeto de pesquisa de levantamento, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, a ser realizada com 462 estudantes universitários de uma instituição do interior paulista, com aplicação de questionário semiestruturado e Questionário para Identificação da Fase do Comportamento Suicida, ambos elaborados pelos autores. Os dados serão analisados com uso de análise estatística descritiva.

É sempre válido ressaltar que as mortes por suicídio representam um grande problema social e de saúde pública em todo o mundo e existem meios que podem tentar intervir neste processo de comportamento suicida, é importante tentar intervir neste processo, pois para todos nós seres humanos a vida é o bem mais precioso já existente [2].

REFERÊNCIAS

[1] WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preventing suicide**: a global imperative. Geneva: World Health Organization, 2014.

[2] BOTEGA, Neury José. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia USP**, v. 25, n. 3, p. 231-236, 2014.

ERITROPOIETINA BENEFÍCIOS E RISCOS NO USO INDEVIDO

Edna Lara Galvão da SILVA; Karine Alves MANSANO; Stephani Rodrigues BERTOGNA

A Eritropoietina é um é um hormônio secretado pelo rim que estimula a medula óssea a elevar a produção de células vermelhas do sangue em caso de queda do oxigênio nas células. A maneira moderna de aumentar ilegalmente a capacidade de transporte de oxigênio do sangue é injetar a versão sintética desse hormônio a rHuEPO que melhora a performance de resistência do usuário e também põe em risco sua saúde. Esse hormônio é produzido sinteticamente para tratar pacientes com mau funcionamento dos rins, câncer e AIDS, mas que a cerca de 10 anos vem sendo muito utilizada por ciclistas de maneira ilegal. O que a faz ser tão utilizada como doping é a sua capacidade de melhorar o desempenho de resistência, mas devido a seus riscos desconhecidos na época em que foi descoberta a pesquisa foi bem incentivada e seu uso farmacêutico aprovado, porém o uso ilegal não foi extinto causando mortes e desencadeando vários problemas de saúde nos usuários.

Palavras-chave: EPO, rHuEPO, doping.

REFERÊNCIAS

BAGNIS C, BEAUFILS H, JACQUIAUD C, ADABRA Y, JOUANNEAU C, LE NAHOUR G et al. **Erythropoietin enhances recovery after cisplatin-induced acute renal failure in the rat. Nephrol Dial Transplant.** 2001. Disponível em:

<http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100143/caetano_amm_dr_botfm.pdf?sequence=1>. Acesso em 10/05/2015.

BAHLMANN FH, FLISER D. **Erythropoietin and renoprotection. Curr Opin Nephrol Hypertens.** 2009. Disponível em:

<http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100143/caetano_amm_dr_botfm.pdf?sequence=1>. Acesso em 10/05/2015.

CASONI I, RICCI G, BALLARIN E, et al. Hematological indices of erythropoietin administration in athletes. **Int J Sports Med** 1993. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921999000500007>. Acesso em 08/05/2015.

EKBLOM B, BERGLUND B. Effect of erythropoietin administration on maximal aerobic power. **Scand J Med Sci Sports** 1991. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921999000500007>. Acesso em 01/05/2015.

ERSLEV AJ. ERYTHROPOIETIN. **N Engl J Med** 1991. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921999000500007>. Acesso em 05/05/2015.

GOLDFARB M, ROSENBERGER C, AHUVA S, ROSEN S, HEYMAN SN. A role for erythropoietin in the attenuation of radiocontrast-induced acute renal failure in rats. **Ren Fail.** 2006. Disponível em:

<http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100143/caetano_amm_dr_botfm.pdf?sequence=1>. Acesso em 09/05/2015.

PALLET N, BOUVIER N, LEGENDRE C, BEAUNE P, THERVET E, CHOUKROUN G et al. Antiapoptotic properties of recombinant human erythropoietin protects against tubular cyclosporine toxicity. **Pharmacol Res.** 2010. Disponível em:

<http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100143/caetano_amm_dr_botfm.pdf?sequence=1>. Acesso em 10/05/2015.

SAWKA, M. N. et al. **American College of Sports Medicine. Position Stand on the Use of Blood Doping as an Ergogenic Aid.** 1996. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151786921999000500007>. Acesso em 05/04/2015.

SOLLING C, CHRISTENSEN AT, KRAG S, et al. Erythropoietin administration is associated with short-term improvement in glomerular filtration rate after ischemia-reperfusion injury. **Acta Anaesthesiol Scand.** 2011. Disponível em:

<http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/100143/caetano_amm_dr_botfm.pdf?sequence=1>. Acesso em 05/05/2015.

FARMACOVIGILANCIA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA GRAVIDEZ: UMA CARTILHA INFORMATIVA

Narayane Alves dos SANTOS¹; Luciana Pereira SILVA²

¹Bolsista PIC/FEMA; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). ²Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.

¹narayane.s2@hotmail.com, ²sraregildo@yahoo.com.br.

No Brasil, a utilização de plantas para a prevenção e o tratamento de doenças é uma atividade difundida e popular. Muitas plantas possuem princípios ativos tóxicos e o seu uso indiscriminado pode causar sérios problemas irreversíveis à saúde [1]. O uso de qualquer substância (seja ela uma planta medicinal ou um medicamento alopático) durante a gravidez deve ser realizado com cautela e acompanhamento adequado [2].

O Projeto teve como objetivo orientar a gestante no uso racional de plantas medicinais por meio de uma cartilha informativa elaborada para a gestante sobre a importância do uso adequado de plantas medicinais, abordando quais poderiam ser utilizados para gestante e feto, farmacovigilância com abordagem das interações farmacológicas e efeitos adversos.

Como resultado parcial foi realizado levantamento bibliográfico e tabulação das principais plantas medicinais para confecção da cartilha informativa. A formatação da cartilha encontra-se em fase de design.

REFERÊNCIAS

[1] ATAÍDE, R. A.; OLIVEIRA, R. A. G.; ARAÚJO, E. C.; VASCONCELOS, E. M. R. Uso de remédios caseiros por mulheres do Programa Saúde da Família. *Revista de Enfermagem da UFPE online*. v. 1, n. 2, p. 97-103. 2007.

[2] AQUINO, D.; SILVA, R. B. L.; GOMES, V. F.; ARAÚJO, E. C. Nível de conhecimento sobre riscos e benefícios do uso de plantas e fitoterápicos de uma comunidade no Recife - PE. *Revista de Enfermagem da UFPE online*. v. 110, n. 1, p. 107-110. 2007.

[3] TUROLLA, M. S. R.; NASCIMENTO, E. S. Informações toxicológicas de alguns fitoterápicos utilizados no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*. v. 42, n. 2, p. 289-306. 2006.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO DE FERIDAS, INDICAÇÕES DE COBERTURAS E RESPECTIVOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Englismeire Carlos RODRIGUES¹; Rosangela Gonçalves da SILVA

^{1,2,3}*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).*
¹*meire.rodrigues.14@gmail.com, ²roseziquinelli@hotmail.com.*

No Brasil, as feridas constituem um sério problema de saúde pública, devido ao grande número de pacientes com alterações na integridade da pele, embora sejam escassos os registros desses atendimentos [1].

Este trabalho teve como objetivo levantar junto aos enfermeiros suas habilidades em avaliar os diferentes tipos de feridas, analisar seus conhecimentos em realizar um curativo e suas dificuldades diante do tema abordado, pois na área da assistência as feridas deve se ter um olhar mais amplo, holístico e que garanta a qualidade do cuidado e de vida do paciente portador da lesão.

Os resultados encontrados na pesquisa foram de grande valia para que se possa trabalhar nas mudanças necessárias para a melhora dos tratamentos a feridas aumentando a qualidade da assistência a portadores de feridas, e qualificando cada vez mais o profissional nesta área da saúde.

É essencial conhecer os graus das feridas e os tipos de coberturas adequadas, pois é através desse conhecimento que garantimos a qualidade e a eficácia de uma boa cicatrização. A incapacidade de avaliação por conhecimento insuficiente pode causar sérios problemas, pois um curativo mal executado pode causar infecções, entre outros agravantes.

REFERÊNCIAS

[1] SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira; SOUZA, Marcos Antonio de Oliveira; ANDRADE, Luciana Naiara Vieira de; LOPES, Mariana Pereira; SILVA, Mônica Fidelis Ataide de Barros e; SANTIAGO, Rosimery Tavares. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 15, n. 4, p. 613-620, jul-ago., 2014. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1729/pdf>>. Acesso em: out. 2016.

ENVOLVIMENTO COM ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS UBSTÂNCIAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ronaldo José PEREIRA JUNIOR¹; Daniel Augusto da SILVA²

^{1,2}*Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA).*

¹*ronaldopereirajunior@hotmail.com, ²daniel.augustoo@live.com.*

O número de indivíduo existentes que apresentam envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias, e as consequências deste envolvimento, perfaz uma temática de preocupação mundial, devido ao impacto sobre os indivíduos e a sociedade. [1]. Trata-se de uma pesquisa de levantamento, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com 462 estudantes universitários de uma instituição do interior paulista, com aplicação de questionário semiestruturado e Questionário para Triagem do uso de Álcool, Tabaco e outras substâncias. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva e instruções respectivas para análise do instrumento utilizado. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.105.041, de 07 de junho de 2017. Como resultados, os participantes afirmaram já terem feito de uso das substâncias como se segue: 30,3% para tabaco, 65,6% para álcool, 19,3% para maconha, 6,9% para cocaína, 5,2% para anfetaminas, 6,5% para inalantes, 9,7% para hipnóticos, 7,8% para alucinógenos e 1,9% para opioides. Ainda, quando classificados quanto ao risco de problemas ou dependência decorrentes do uso das substâncias, para todas obtiveram-se riscos baixo e moderado, e para o tabaco, álcool e maconha obteve-se também participantes com alto risco. Para tanto o envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias é real no ambiente universitário, acarreta em prejuízos ao estudante universitário, e necessita de diagnóstico real situacional. Portanto foi notável nos resultados acima que os universitários tiveram contato com todas as substâncias, o uso, abuso e dependência da mesma pode repercutir na vida das famílias, podendo reduzir sua capacidade produtiva potencializando a ocorrência intrafamiliar e urbana [2].

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas em Universitários das 27 Capitais Brasileiras**. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

[2] BRASIL. **Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas**. Disponível em <<http://obid.senad.gov.br/obid/dados-informacoes-sobre-drogas/drogas-de-a-a-z>>. Acesso em: 14/12/2016.

IDENTIFICAÇÃO DO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Luciana Aparecida SFERRA¹; Caroline Lourenço de ALMEIDA²; Luciana Pereira SILVA³

*¹Enfermeira da Santa Casa de Misericórdia de Assis, -SP. ²Enfermeira, Mestre, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP. ³Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.
¹lucianasferra@hotmail.com, ²sraregildo@yahoo.com.br.*

Estudos desenvolvidos em diversas partes do mundo revelam que a introdução ao consumo de álcool e drogas tem ocorrido cada vez mais precocemente e que tal uso também ocorre de forma cada vez mais pesada. No Brasil pesquisas como a que foi realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicoativas (CEBRID) a respeito do uso indevido de drogas por estudantes, em dez capitais brasileiras, reforçam esses achados [1].

Este trabalho descreve uma pesquisa realizada com alunos regularmente matriculados no curso de Enfermagem de uma Faculdade privada da cidade Assis. Visto em outras pesquisas que a maioria dos jovens acadêmicos tem ou já tiveram contato com drogas lícitas e ilícitas, surgiu a necessidade de levantar dados junto aos acadêmicos do curso de Enfermagem.

A abordagem da pesquisa foi realizada em sala de aula, com o consentimento dos professores e alunos. A pesquisa foi feita através de um questionário buscando saber dos entrevistados o contato ou não com drogas lícitas e ilícitas, forma que tiveram esse primeiro contato, entre outras perguntas que proporcionaram a realização do trabalho. Todas as turmas do curso de Enfermagem foram entrevistadas, contribuindo significativamente para a realização da mesma.

Através da pesquisa foi possível elaborar gráficos analisando o contato direto e indireto com drogas lícitas e ilícitas, o consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Também foi possível analisar coerentemente a idade média das pessoas que consumiram ou não esses tipos de drogas, assim como o motivo que leva os jovens a terem o contato com as drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas.

REFERÊNCIAS

[1] GALDURÓZ, J. C. F., Noto, A. R., CARLINI, E.A. (1997). **Quarto levantamento sobre o uso de drogas entre estudantes de 1º e 2º graus em 10 capitais brasileiras – 1997.** São Paulo, SP: CEBRID.

RELATO DE CASO SOBRE SÍNDROME DE EISEMNERGER EM ESTUDANTE DEENFERMAG

Ana Carolini Bernardo de OLIVEIRA¹; Caroline L. de Almeida PINCERATI²

¹Discente do quinto ano do curso de enfermagem da FEMA. ²Enfermeira mestra docente do curso de enfermagem da FEMA.

A Síndrome de Eisenmenger é a forma mais avançada da hipertensão arterial pulmonar associada a um defeito cardíaco congênito que se desenvolve mais em mulheres. Nesta síndrome há um aumento da pressão pulmonar a níveis sistêmicos, resultando no aumento da resistência vascular pulmonar, com shunt venoso reverso ou bidirecional, através de um defeito congênito. Isso resulta em um fluxo sanguíneo maior do que o normal, dirigindo a pressão em direção aos pulmões (MIRANDA, 2005). Esse mecanismo pode culminar em cianose de extremidades, síncope, baixa saturação arterial, dispneia, em casos severos, também, acidentes vasculares cerebrais, abscessos cerebrais, coagulopatias e morte (PALAZZINI M. et. al., apud GALIE et. al., 2009). Este estudo, do tipo relato de caso, teve como marco a singularidade do caso em que uma discente do curso de enfermagem, autora da pesquisa, relata sua experiência pessoal relativa à doença, vencendo barreiras físicas e emocionais durante sua formação. Concluiu-se que a hipoxemia e a hiperviscosidade sanguínea, pode ser responsável por diversas anormalidades como: mialgia, cefaleia, tontura, e dispneia, queixas comuns relatadas pela aluna. Suas perspectivas demonstra a vontade de atuar na área da saúde, contribuindo para o cuidado com pessoas. Este tema é pouco estudado, o que dificultou a contextualização com a literatura, porém seu caso pode demonstrar que as dificuldades geradas pela doença podem ser tratadas clinicamente melhorando a qualidade de vida dos pacientes e possibilitando-o a vencer desafios e conquistar sonhos.

Palavras-chave: Síndrome, Eisenmenger, Perspectiva.

SAÚDE DO TRABALHADOR E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Raphaela Entringer de OLIVEIRA¹, Adriana Avanzi Marques PINTO²

*¹Aluna do curso de enfermagem da FEMA. ²Docente do curso de enfermagem da FEMA.
¹rafaentringer@hotmail.com, ²dri1981@yahoo.com.br.*

Entende-se como agravos a saúde do trabalhador algo que executado nas suas atividades laborais possa causar doenças, encurtar a vida ou mesmo levar a morte. Neste sentido, a saúde do trabalhador, se coloca dentro da área do conhecimento técnico-científico como um instrumento que possibilita o controle social do processo produtivo, tendo por base os critérios de saúde. A busca pela Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e a implementação de ações visando melhorias para as pessoas, não pode ser considerada como um custo nas planilhas das organizações, uma vez que os custos com afastamentos e ações trabalhistas são maiores do que uma medida preventiva. Desta forma é preciso conhecer qual o papel do enfermeiro do trabalho no que se refere as ações que possam promover qualidade de vida ao trabalhador. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida da equipe de enfermagem; compreender o papel do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças e agravos relacionados a saúde do trabalhador e avaliar quais ações podem ser implementadas para promover a saúde do trabalhador. Como método foi realizada uma revisão integrativa de literatura preliminar para avaliar as publicações existentes que possam responder aos objetivos desse estudo. A busca inicial se deu na Biblioteca Virtual de Saúde utilizando-se os descritores “saúde do trabalhador, cuidados de enfermagem e qualidade de vida”, obtendo-se um total de 126 artigos. Foram aplicados os filtros: artigos disponíveis em meio eletrônico, publicados nos últimos 5 anos na língua portuguesa, restando 38 artigos a serem avaliados em relação à resposta aos objetivos dos estudos. Os próximos passos desse projeto irá compor uma tabela de resultados, fruto de uma leitura atenciosa e criteriosa dos estudos, em que será analisado os autores, titulação, ano publicação, principais resultados e conclusões dos estudos e o grau de evidencia de cada um. Dessa forma será possível avaliar como se dá o trabalho do enfermeiro nesse cenário de atuação ainda pouco explorado, mas que tem muito a oferecer.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Cuidados de enfermagem, Qualidade de vida.

ANENT - Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho. (2011). Disponível em: <www.anent.org.br> Acesso em 06 de Dezembro de 2011.

AZEVEDO, Márcia Valéria. **Atenção à saúde do trabalhador**. FACINTER. Curitiba. 2010.

BULHÕES, Ivone. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro: Ideas, 1986.

SILVA, Daiane Miranda da e LUCAS, Alexandre Juan. **Enfermeiro do trabalho: estudo de sua origem e atuação na saúde do trabalhador**. 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/54014764/Artigo-Enfermagem-Do-Trabalho>>. Acesso em 08 de Março de 2012.

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO D INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDAD EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CORONARIANAS

Rebeca Nobre Martins ARRUDA¹; Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI²

*¹Aluna do curso de enfermagem da FEMA. ²Docente do curso de enfermagem da FEMA.
¹rebecanobre@ymail.com, ²caroline_lat@hotmail.com.*

Este estudo tratará da caracterização de pacientes com o diagnóstico de infarto agudo do miocárdio levando em consideração os fatores de risco para doenças cardíacas, que é responsável por um grande número de óbitos e hospitalizações durante os últimos anos, através de uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa, onde os resultados serão tabulados e apresentados em gráficos e figuras. Considerando a importância dos fatores de risco para doenças coronarianas e preocupadas com a reabilitação dos pacientes infartados atendidos em nossa cidade, detectamos a necessidade de um estudo para se conhecer melhor as características dos pacientes atendidos com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio, a fim de propor um programa educacional para prevenção de recidiva da doença.

Estudos recentes relatam que a incidência para doenças coronarianas parece estar relacionada ao fato de encontrarmos na população um estilo de vida que favorece o desenvolvimento dos fatores de risco modificáveis, e isto, comprovadamente, contribuem para o aumento significativo de pessoas infartadas.

REFERÊNCIAS

LALONDE, M. *A new perspective on the health of Canadians: a working document*. Ottawa, April 1974.

CARVALHO, M.J.J. Antecedentes da doença coronária: os fatores de risco. *Arq. Bras. Cardiol*, v. 58, nº 4, p. 263-7, 1992.

ZORNOFF, L.A.M et al. Perfil Clínico: Preditores de Mortalidade e Tratamento de Pacientes após Infarto Agudo do Miocárdio em Hospital Terciário Universitário. Botucatu, SP. *Arq Bras Cardiol*, vol 78; nº 4, 2002.